ANO IV
N.º 791
SABADO-DOMINGO
26-27 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

VITAL VETARA'

O PREFEITO vai vetar o projeto que obriga a Santa Casa a manter um forno para queimar cadáveres, se quiser ter a concessão dos serviços funerários com os quais mantém estabelecimentos de caridade.



Conferenciou, ontem, em seu gabinete, com advogados da Prefeitura, com o ministro Lafaiete de Andrada, provedor da Santa Casa, e com um jurisconsulto cujo nome não foi revelado, para' estudar a situação criada pela aprovação, por grande maioria da Câmara local, forçando essa inovação.

Declarou que levará hoje para casa todo o material sôbre a questão, "inclusive o projeto, que ainda não lhe chegou às mãos".

Apesar de se abster de uma afirmativa, por estar ainda em estudos o projeto, podemos garantir que, em face do parecer dos juristas que ouviu, está a Prefeito decidido a vetá-lo, dependendo apenas de um confronto pessoal dêsses pareceres com o texto do projeto.

Está nos Livros de Pontes de Miranda

INCONSTITUCIONAL O PROJETO DE CREMAÇÃO DOS CADAVERES

"Trata-se de conceituação constitucional que limita garantia constitucional, de modo que só o Poder Legislativo Federal pode intervir", diz o constitucionalista

— "É INCONSTITUCIONAL o projeto da Câmara Municipal sôbre a cremação de cadáveres. Isto se vê dos comentários do constitucionalista Pontes de Miranda e o prefeito Vital não poderá deixar de vetá-lo, sob o fundamento dessa inconstitucionalidade".

Foi esta a primeira declaração que nos fêz o deputado Oscar Carneiro, que está combatendo, na Câmara dos Deputados, o projeto que autoriza a cremação de cadáveres.

SO' UMA LEI FEDERAL

Ontem e anteontem, o deputado Oscar Carneiro ocupou a tribuna da Câmara para combater o projeto da cremação. Utilizou argumentos de ordem moral, de ordem jurídica e de ordem constitucional. Quando o interrogamos para uma entrevista, deteve-se, principalmente, na argumentação de ordem constitucional, apoiando-se no constitucionalista Pontes de Miranda.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1



O jurista Pontes de Miranda

Encontrada Fórmula Comum para o Projeto do Câmbio

ACÔRDO ENTRE A COMISSÃO DE ECONOMIA E O MINISTÉRIO DA FAZENDA

OS técnicos do Ministério da Fazenda e os membros da Comissão de Economia chegaram a um acôrdo quanto à fórmula a ser adotada para os projetos de câmbio, na base do substitutivo do deputado Daniel Faraco.

LIBERACAO

Em síntese, o acôrdo mantém e regula o mercado oficial, conservando nele a exportação e importação de mercadorias, além dos serviços governamentais. Libera tôdas as outras transações para o mercado livre.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2



A esquerda, em cima, Paulo Duarte e, em baixo, José Lins do Rego; ao centro, na mesma ordem, Cassiano Ricardo e Otávio Tarquinio de Souza; à direita Murilo Mendes

CONTRA COMUNISMO E FASCISMO OS ESCRITORES DESTA CAPITAL

Hoje a fundação da sociedade da classe — Liberdade de pensamento e de criação — Depoimentos de Cassiano Ricardo, Otávio Tarquínio de Sousa, José Lins do Rêgo, Murilo Mendes e Paulo Duarte

MUITOS escritores do Rio reunem-se, às 16 horas, de hoje, à rua da Quitanda, 3, sala 901. A finalidade dêsse encontro é fundar a Sociedade de Escritores do Distrito Federal

Essa providência de há muito vinha sendo esperada, não apenas pelos próprios escritores, como pelo público, privado do pronunciamento dos intelectuais cariocas em assuntos de natureza política, social e humana que interessam à comunidade.

O ROMPIMENTO

Existe aqui no Rio a Associação Brasileira de Escritores. Trata-se, porém, de uma sociedade dos comunistas, à qual pertence até o motorista do senhor Luís Carlos Prestes, e sem nenhuma expressão, nem mesmo literária, uma vez que são bastante raros aquêles que, ali, podem ser considerados escritores.

Essa Associação contou com os escritores democráticos até 1948, quando, durante as eleições em que venceu a chapa democrática encabeçada pelo senhor Afonso Arinos de Melo Franco, os intelectuais resolveram afastar-se em massa da entidade, alegando ser impossível o convívio com os agitadores comunistas que a povoavam.

INTERÊSSE

Da reunião de hoje deve participar o escritor Paulo Duarte, presidente da Sociedade de Escritores de São Paulo e do Congresso ali recentemente realizado, e que tanto êxito obteve, apesar da campanha de descrédito destechada pelos comunistas.

O sr. Paulo Duarte já conseguiu interessar os escritores cariocas na organização de uma similar carioca da entidade a que êle preside.

Ficou estabelecido que a nova Sociedade elegeria primeiro uma diretoria provisória, com uma duração de 30 dias, únicamente para aguardar o preparo dos Estatutos e processar as eleições de sua primeira diretoria efetiva.

Já existe um nome apontado para primeiro presidente da SEDF. Trata-se do sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4



Stevenson, o candidato democrata

Sensacional a Convenção de Chicago

SOMENTE NO TERCEIRO ESCRUTINIO SURGIU O CANDIDATO DEMOCRATA

Eisenhower terá Stevenson como adversário na batalha eleitoral para a escolha do futuro presidente dos Estados Unidos

CHICAGO, 26 (F.P.) — O governador Stevenson foi escolhido candidato democrata à presidência dos Estados Unidos.

(Outros telegramas na 2ª pag.)

Quatro Milhões para Evitar Vaias a Vargas nos Teatros

Desmascarada a manobra - Tramada a ocupação do Serviço Nacional do Teatro por um escritor que diz não existir teatro no Brasil - Campanha de aproximação dos "escritores" com o PTB - A classe teatral presta homenagem a Aldo Calvet, indicado ao presidente por mais de mil trabalhadores do teatro

O CARGO de diretor do Serviço Nacional do Teatro está sendo negociado por um jornal comunizante, que há algumas semanas faz violenta campanha contra o senhor Aldo Calvet.

O pretexto encontrado foi uma divergência entre o senhor Aldo Calvet e o empresário Jaime Costa, que está sendo explorado pelos interêsses de um grupo.

A CAMPANHA DOS INTELECTUAIS

Recentemente, preocupado com o desgaste do prestígio do sr. Getúlio Vargas, o órgão oficial da corrupção promoveu uma série de entrevistas, colhendo opiniões de escritores a respeito do PTB e buscando uma explicação para o completo desprêzo que os intelectuais em geral dedicam às "diretrizes ideológicas" do atual govêrno.

Essa campanha, que ainda prossegue, tem como objetivo utilizar um escritor brasileiro, que será premiado pelo senhor Getulio Vargas com um bom cargo. Trata-se de uma repetição do "slogan" do govêrno lançado no dia 1º de maio, quando proclamou a entrega dos institutos a seus segurados.

Entre os escritores incluídos nesse programa de "aproveitamento" figuram os srs. Gilberto

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

ACONTECEU EM HELSINKI — No instante em que eram inauguradas oficialmente as Olimpíadas, uma mulher, vestida de branco, deixou as arquibancadas, atravessou a pista correndo, em direção ao palanque onde estava o microfone. Queria falar a todo custo. Afinal, foi identificada: tratava-se de Barbara Rotraut Pleyer, alemã, que viajara da Alemanha Oriental até a Finlândia, com o único intuito de fazer propaganda comunista. E queria convencer os membros do C.O.I. de que tinha todos os direitos de falar ao microfone. Barbara foi levada para fora do estádio por policiais, depois de dominada com muito dificuldade. O clichê mostra o instante em que a mulher percorria o estádio, em louca disparada, a fim de chegar ao local do microfone. (Foto do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA).



Manuel de Abreu: "No domínio puro da cultura, o mundo já encontrou a perfeita unidade"

ESTUDOS DECISIVOS PARA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DA TUBERCULOSE

(Leia na 10.ª pág.)



PROTESTAM OS MOTORISTAS — Com discursos inflamados, apartes violentos, gritos, vaias e palmas, os motoristas profissionais se manifestaram acêrca da nova tabela taximetrica, determinada em decreto baixado pelo presidente da República. A maioria protestou contra a inovação, usando argumentos os mais variados. No clichê, aspectos da assembléia de ontem realizada no Sindicato dos Motoristas, vendo-se um "chauffeur", quando protestava, o chefe do Departamento Juridico do Sindicato e a mesa que presidiu os trabalhos. (TEXTO NA 6.ª PAGINA).

Prezado leitor

ESCRITORES REUNIDOS
E TRABALHADORES TEATRAIS ORGANIZADOS

REUNEM-SE hoje escritores para tratar da fundação de uma associação no Distrito Federal. Cumprem, assim, o compromisso que assumiram ao deixar, em massa, a antiga ABDE, infestada de propagandistas do comunismo, alguns dos quais eram também escritores.

Reunem-se segunda-feira os trabalhadores do teatro para prestar homenagem ao diretor do SNTe, do Ministério da Educação, alvo de uma campanha difamatória na qual é acusado de gastar em vão a verba do Serviço a seu cargo.

Essa campanha é movida por um jornal que tem candidato à substituição do sr. Calvet.

Esse jornal esquece, apenas, que tôdas as despesas do Serviço são autorizadas, de próprio punho, pelo ministro da Educação, sogro de um dos principais "sócios" do jornal em questão. E' o que se chama cuspir para o ar.

O REDATOR DE PLANTÃO

Muito trabalhosa e demorada a escolha do candidato democrata

Escrutínio nominal — Kefauver à frente — Lentidão — Ataque a Stevenson — Resultados do primeiro turno — Segunda votação — Chegada de Truman

CHICAGO, 25 (AFP) — Muito mais trabalhosa e demorada que a escolha do candidato republicano, é a do candidato democrata à presidência do país.

ESCRUTÍNIO "NOMINAL"

Desde o começo do escrutínio para a investidura do candidato democrata, a primeira delegação que, segundo a ordem alfabética, tinha que exprimir seus sufrágios — a do Alabama — pediu um escrutínio "nominal" dos vinte e dois membros do grupo. Mostrava assim a delegação que estava dividida e que certos de seus membros não aceitavam os algarismos que o presidente do grupo se preparava para dar.

KEFAUVER À FRENTE

Após a votação de 12 Estados ou territórios, o senador Estes Kefauver estava na frente com 93 votos e meio, seguido pelo senador Richard Russel, com 68 votos e meio. Os dois principais candidatos estavam longe, muito longe dêsses "ponteiros": Averell Harriman, com 17 votos e meio e Adlai Stevenson, com 10 votos apenas. Era claro, todavia, que se tratava do primeiro turno do escrutínio, no curso do qual certo número de delegações se tinham comprometido a votar pelo "filho predileto ou favorito" do seu Estado.

LENTIDÃO

Várias delegações pediam, secundando a do Alabama, que tivera a iniciativa, que se fizessem "chamadas nominais" ... Sinais de divisão entre os membros das delegações... E o escrutínio prosseguia com lentidão inusitada nessas ocasiões.

Nas condições em que o escrutínio se arrasta, impor-se-ia que um dos candidatos principais "entre com todos os seus partidários, sem exceção" para levar seus votos a um outro dos candidatos, como meio de não haver segunda votação, no primeiro turno.

Enquanto se desenvolve a chamada nominal da delegação da Virgínia ocidental, o primeiro ataque direto contra o governador Adlai Stevenson é ouvido.

ATAQUES A STEVENSON

Anunciando que dava seu nome ao senador Kefauver, um delegado declara "Kefauver é o homem que não tem sujeiras como aquelas que se seguiram ao caso Alger Hiss..." Essa frase, se refere abertamente ao fato de, durante o processo contra Alger Hiss, depois condenado por perjuro, o sr. Stevenson ter deposto em seu favor e, mais tarde, ter declarado que durante sua colaboração com o acusado no Departamento de Estado "tinha concebido a maior estima por êle".

REPROVAÇÃO

A declaração do delegado virginiano ocidental provoca uma tempestade de gritos de reprovação entre os partidários de Adlai Stevenson. E os trabalhos do Congresso são suspensos por alguns minutos.

RESULTADOS DO PRIMEIRO TURNO

Por fim dá-se mesmo a segunda votação no primeiro turno do escrutínio, devido à demora do processo de votação nominal.

Depois de diversas retificações de votos, o primeiro turno se encerra com êstes resultados oficiais: Kefauver, 340; Stevenson, 273; Russell, 268; Harriman, 123; e outros menos votados.

Começa o segundo turno do escrutínio, às 15,15.

SEGUNDA VOTAÇÃO

CHICAGO, 25 (UP) — A primeira votação nominal da XXXI Convenção Nacional Democrata não deu candidato presidencial algum, de modo que se iniciou sem tardança a segunda votação mesmo com os delegados fatigados.

Ao terminar o primeiro escrutínio, os totais dos quatro principais aspirantes à candidatura eram os seguintes: senador Estes Kefauver — 340 votos; senador Richard Russell — 268; governador do Illinois, Adlai Stevenson — 273; e Averell Harriman — 123. A votação mínima exigida para a postulação é de 616 votos.

CHEGA TRUMAN

Quando estava prestes a terminar a primeira votação, chegou por via aérea o presidente Truman, que planeja apresentar esta noite à Convenção o candidato triunfante, para que êste pronuncie seu discurso de aceitação de sua candidatura. Truman chegou acompanhado de sua espôsa e comitiva oficial.

HARRIMAN APOIA STEVENSON

CHICAGO, 26 (U. P.) — O sr. Averell Harriman retirou seu nome da lista de aspirantes à candidatura presidencial pelo Partido Democrata e solicitou aos democratas que apoiem Stevenson.

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX
Moderuas — Máxima segurança — Mínimo incômodo
COROAS DE PORCELANA
Novidade. Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 159, 5.º AND., S/ 501
Diàriamente, das 9 às 18 hs.
— Exceto sábados —

Comandante das fôrças egípcias

ALEXANDRIA, 25 (AFP) — Foi publicada hoje a decisão real que designa o general Mohamed Naguib para o posto de comandante supremo das fôrças armadas egípcias.

Sem variações apreciáveis o estado de Eva Perón

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A respeito do estado de saúde da sra. Eva Perón, a Subsecretaria de Informações deu a conhecer o seguinte comunicado: "Não experimentou variações apreciáveis nas últimas 24 horas o estado de saúde da sra. Eva Perón.

Assim informaram hoje à noite, às 22 horas, os médicos que tratam da ilustre enfêrma".

Enquanto isso, o Partido Peronista Feminino, do qual é presidente a sra. Perón, mandará celebrar no próximo domingo, depois de amanhã, missa pela saúde da espôsa do presidente. Por sua vez, o Sindicato dos Artistas Líricos "Agadal" mandou rezar hoje missa especial, tendo tomado parte a orquestra e o côro do Teatro Colon e o soprano Delia Migal.

Para solucionar a questão do Sarre

BONN, 26 (AFP) — "O chanceler Adenauer considera que uma solução da questão sarrense mediante negociações franco-alemãs seria muito desejável", declarou hoje à tarde o sr. Felix von Eckardt, chefe do Serviço de Imprensa do govêrno federal.

O ESTATUTO

"O estatuto europeu previsto para o Sarre — prosseguiu — não deverá ser forçosamente um estatuto provisório, suscetível de ser revisto por ocasião de um tratado de paz. Um tal estatuto pode corresponder a uma solução definitiva da questão sarrense imediatamente aplicável e independente das disposições do tratado de paz".

VONTADE DO POVO SARRENSE

O chefe do Serviço de Imprensa salientou que qualquer decisão tomada depois das negociações franco-alemãs deverá "respeitar a vontade do povo sarrense e seu direito de decidir livremente sôbre sua sorte". No entanto, acrescentou, "o govêrno federal julga que a ratificação de um estatuto pelo povo sarrense poderá eventualmente, ser deixada a uma Dieta sarrense livremente eleita.

Responsabilizados os comunistas pelas manifestações no Irã

Condenação dos métodos dos guerrilheiros comunistas da Indochina

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O Departamento de Estado responsabilizou os comunistas pelas manifestações anti-norte-americanas verificadas no Iran. Condenando também severamente o "massacre" de um grupo de homens mulheres e crianças indefesas, por parte de guerrilheiros comunistas na Indochina. Uma declaração dada à publicidade por aquela dependência governamental diz o seguinte:

INDOCHINA

"O Departamento de Estado tomou conhecimento, com indisfarçável revolta, do incidente ocorrido na noite de 21 de julho corrente próximo de Saigon, quando um grupo de 21 homens desarmados, mulheres e crianças francêses e do Viet-Nam foram massacrados, no momento em que se restabeleciam num campo de convalescentes. Este govêrno não pode deixar passar por alto tal ocorrência, manifestando oficialmente sua indignação pela brutalidade dos comunistas, que, para conseguir seus propósito agressivos, não vacilam em recorrer ao bárbaro massacre de indefesas mulheres e crianças".

Quanto aos acontecimentos do Iran, a declaração expressa:

OS ACONTECIMENTO DO IRA

"Na forma típica conhecida, os comunistas parecem estar-se aproveitando do fato de puderem unir suas fôrças aos nacionalistas nos distúrbios que originaram a queda do primeiro ministro Ahmed Ghavam". O porta-voz do Departamento de Estado, Lincoln White, que deu essa declaração aos jornalistas, declarou que o embaixador dos Estados Unidos em Teerã Loy Henderson, visitou Ghavam a seu pedido. Os manifestantes, segundo as informações do embaixador, consideraram essa visita como uma espécie de intervenção norte-americana nos assuntos iranianos. Ghavam solicitara a Henderson que o procurasse para pedir o auxílio financeiro dos Estados Unidos.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

A Ilha de Pôrto Rico na União Norte-Americana

Deixou de ser possessão — Regozijo

SAN JUAN (Pôrto Rico), 25 (UP) — Tôda a ilha de Pôrto Rico celebrou com regozijo sua inclusão na União norte-americana, deixando a ilha por esta forma de ser simples possessão dos Estados Unidos. Ao içar hoje a bandeira de Pôrto Rico, o governador Luis Muñoz Marin convidou todos os portorriquenhos a se unirem sob ela, dizendo que a ilha se orgulhava de ter seu destino ligado aos Estados Unidos.

As cerimônias mais importantes tiveram lugar nesta capital, onde Muñoz Marin proclamou oficialmente a transformação de Pôrto Rico em "commonwealth" ao completar o quinquagésimo aniversário da invasão da ilha pelas tropas norte-americanas, durante a guerra entre os Estados Unidos e a Espanha.

Ex-combatentes portorriquenhos da guerra da Coréia desfilaram pela avenida Ponce de Leon, juntamente com outras fôrças militares e agrupações civis enquanto aviões da Guarda Nacional de Pôrto Rico sobrevoavam o local.

Pôrto Rico continua sob a bandeira norte-americana mas em conformidade com a sua própria Constituição tem completa autonomia em assuntos internos, sua bandeira nacional e hinos oficiais próprios.

Convite à Colônia Austríaca

Por motivo da visita de Sua Excelência o Senhor Ministro das Relações Exteriores da Austria, Dr. Karl Gruber e senhora, o Ministro plenipotenciário da Austria e senhora convidam a Colônia Austríaca para uma recepção a realizar-se em 30 de julho de 1952 (quarta-feira), das 17 às 19 horas, nos salões do Clube de Aeronáutica, Praça Marechal Ancora, Rio de Janeiro.



UMA das notícias que mais comentários suscitou em Tóquio, ùltimamente, foi a da visita que o general Mark Clark, comandante supremo das Fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, fêz ontem às instalações da importante base de Okinawa. O comunicado oficial distribuído à imprensa não revela o objetivo dessa visita. Mark Clark foi acompanhado do sr. Robert Murphy, Embaixador dos Estados Unidos no Japão.

Continuam as discussões na Coréia sôbre a troca de prisioneiros de guerra

Poucos resultados mas certos progressos

PAN MUN JOM, 25 (France Press) — A décima oitava e última sessão secreta (a pedido dos comunistas os negociadores acabam de decidir que não mais se reunirão em sessão secreta) durou hoje uns cinquenta minutos.

18 SESSÕES INFRUTIFERAS

O general William Harrison chefe da delegação aliada, declarou que as dezoito sessões secretas haviam sido "infrutíferas". Revelou que os delegados comunistas haviam proposto solucionar as divergências a respeito da questão dos prisioneiros se o comando das Nações Unidas lhes entregasse os cento e dezesseis mil prisioneiros que reclamavam, inclusive todos os prisioneiros chineses. Os comunistas propuseram igualmente que os oficiais de estado-maior de ambas as partes se reunissem tão cedo quanto possível para preparar um novo projeto de acôrdo de armistício. Recorda-se que o último projeto foi submetido pelos aliados aos comunistas no dia 28 de abril último. Assinalou o general Harrison que não havia aceitado nem recusado a proposta de reuniões em escalão dos oficiais de estado maior, reuniões que seriam acrescidas às reuniões plenárias das delegações.

VINTE MIL PRISIONEIROS CHINESES

As Nações Unidas detêm aproximadamente vinte mil prisioneiros chineses e propuseram o repatriamento para a Coréia do Norte de oitenta e três mil prisioneiros de guerra, inclusive seis mil e quatrocentos chineses.

OPERAÇÕES DE "CRIVO"

O general Harrison declarou aos comunistas que a cifra de 83.000 prisioneiros lhe fôra submetida depois de realizadas as operações de "crivo" com todos os prisioneiros, salientando que o comando aliado havia anunciado que aproximadamente 70.000 prisioneiros desejavam ser repatriados para território comunista, que as operações de "crivo" ainda não haviam sido concluídas em consequência do perigo de derramamento de sangue no campo de Koiedo. Assim concluiu o general Harrison: "Quando os comunistas propuseram reiniciar as sessões públicas eu concordei imediatamente. Realizamos sessões secretas ùnicamente com a esperança de que tivessem resultados tangíveis. Os pormenores completos a respeito das tentativas feitas pelo comando das Nações Unidas para resolver a questão dos prisioneiros durante as três últimas semanas estão agora à disposição da imprensa do mundo livre.

O caso de 13.600 prisioneiros chineses e o princípio da liberdade individual de cada prisioneiro representam os únicos obstáculos que, nesta fase das conversações de Pan Mun Jom, impedem que as negociações conduzam a um acôrdo.

CERTO PROGRESSO

Apesar de ter o general Harrison qualificado de infrutíferas as 18 reuniões secretas, acreditam os observadores que essas sessões tenham assinalado um certo progresso nas negociações. Efetivamente os comunistas deram a entender, de modo claro, que não tencionavam insistir a respeito da sorte dos prisioneiros de nacionalidade coreana que desejassem permanecer na zona não comunista e unicamente se revelaram intransigentes a respeito do caso dos chineses.

CHINESES QUE NÃO QUEREM VOLTAR

Como se sabe, as operações do "crivo" efetuadas repetidamente pelo comando das Nações Unidas revelaram que apenas 6.400 dos 20.000 prisioneiros chineses desejavam regressar à China comunista. Indicam os observadores que a posição das Nações Unidas quanto ao caso, tal qual foi definida pelo presidente Truman, não sofreu modificação, e nenhuma concessão foi feita nesse domínio pelos negociadores aliados.

PESSIMISMO INJUSTIFICADO

Interrogado a respeito das últimas sessões da Conferência, esclareceu o general Harrison que os seus "minguados resultados" fariam nascer uma onda de pessimismo que não seria mais justificada que as precedentes. Quanto à proposta comunista de reuniões em escalão dos oficiais de estado-maior é interpretada pelos observadores como o desejo dos comunistas de não colocarem mais uma vez em "impasse" as conversações de armistício.

Vai Construir?
AQUI ESTÃO AS MAQUINAS DE QUE V. NECESSITA PARA DIMINUIR O CUSTO DA MÃO DE OBRA
BETONEIRAS manuais e automáticas de 150 a 600 litros
GUINCHO para obras com motores elétricos e a gasolina
BRITADORES
Estoque permanente de máquinas e acessórios
COGEMA
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
RIO DE JANEIRO: Rua México, 31 8.º and. - Tel. 32-1658
B. HORIZONTE: Av. Paraná, 329

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Simpósio Internacional de Física

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Prosseguiram ontem à tarde, na Biblioteca Municipal, os trabalhos do Simpósio Internacional de Física.

A sessão foi secretariada pelo sr. Ribeiro de Arruda, da Universidade de S. Paulo, tendo sido tratados os seguintes assuntos:

1. Recentes trabalhos realizados em Illinois, com os Raios Gama e Eletrons de 320 e 22 MEU, pelo sr. D. W. Kerst, da Universidade de Illinois.
2. Progressos recentes no estudo das reações foto-nucleares e nas regiões de energia intermediárias, pelo sr. M. D. S. Santos, da Universidade de S. Paulo.
3. Distribuição angular da radiação do Bremsstrahlung do Detatron (aparelho para bombardeamento atômico), pelos srs. E. Silva, J. Goldenberg e M. D. S. Santos, da Universidade de S. Paulo.
4. Fatôres que influenciam a captura dos eletrons injetados no Detatron, pelo sr. D. W. Kerst.
5. Condições de estabilidade do Detatron nos laboratórios de Física Nuclear, pelo sr. R. R. Pieroni da Universidade de S. Paulo.

Adiada a conferência da Bacia do Paraná

S. PAULO, 26 (Asapress) — Segundo comunicação feita pelo governador de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa da Costa, a Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai, que deveria ser realizada na primeira quinzena de agôsto, será, ao que tudo indica, transferida para a segunda quinzena de setembro.

Esse adiamento foi motivado pelo desejo expresso pelo sr. Getulio Vargas de comparecer à conferência, que deverá reunir-se em Pôrto Alegre.

Estarão presentes sete governadores, ou sejam, S. Paulo, Minas, Paraná, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Goiás. A pretensão do presidente da República já foi comunicada ao governador Lucas Garcez, cabendo, pois, a S. Paulo estabelecer entendimentos com os demais Estados para o adiamento solicitado pelo presidente.

Finalidade: não roubar no pêso

PÔRTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Está havendo enorme grita em todo o Estado contra o aumento do prêço da carne, mostrando-se o povo indignado com os fazendeiros, que estão sendo acusados de responsáveis pela majoração do gado.

Nesta capital, foi descoberto um açougue popular, instalado no Mercado Público, com tôdas as facilidades, sem pagar impostos ou quaisquer outras taxas, pelo Instituto de Carnes, e que vinha explorando o povo, cobrando preços iguais aos dos demais açougues.

Inquiridos a respeito, os responsáveis declararam que a única finalidade do mesmo era não roubar no pêso, como acontecia nos outros açougues da cidade.

Aumento para os bancários

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Os bancários desta capital realizaram um grande comício no largo da Prefeitura, em favor do aumento dos salários da classe. Seguiu-se uma passeata pelas principais ruas, tendo uma banda de música à frente e levando vários cartazes alusivos.

Contra a elevação do custo de vida

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O governador recebeu em audiência as delegações de 16 federações e sindicatos de várias classes. A visita durou mais de uma hora e, no final, foi entregue um memorial ao governador, solicitando solução para a alta do custo da vida, nesta capital e no interior.

Movimento contra o preço da carne

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O povo da cidade de Cruz Alta, com o apoio do próprio prefeito, realizou ruidosos protestos contra a majoração da carne verde resolvendo depois iniciar uma greve contra êsse produto, que, como se sabe, é básico na alimentação do gaucho.

Também idênticos protestos ocorreram na cidade de Santo Angelo, sendo o prefeito obrigado a voltar aos preços antigos.

Tomou posse o novo diretor

CURITIBA, 26 (Do correspondente) — Tomou posse no cargo de diretor do Departamento de Geografia Terras e Colonização do Estado, o sr. José Freitas Saldanha.

23 moções de louvor obteve o Paraná

CURITIBA, 26 (Do correspondente) — A delegação paranaense que participou do VI Congresso de Escritores Infanto-Juvenis, na capital paulista, representou condignamente êste Estado, pois obteve 23 moções de louvor, cabendo-lhe ainda, a presidência do Congresso, por ocasião da última sessão plenária. Obteve também, através de um dos seus integrantes, o "Prêmio Especial de Literatura Infantil".

Sementes de algodão para Goiás

S. PAULO, 26 (Asapress) — Ouvido pela imprensa a respeito da notícia de que o govêrno de Goiás pretende adquirir em S. Paulo de dez a doze mil sacas de sementes de algodão, o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, declarou que não vê dificuldade para se efetivar aquela transação. S. Paulo dispõe de quantidade suficiente para atender não só às necessidades de Goiás como ainda às de outras Unidades da Federação.

O ministro da Guerra em S. Paulo

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Viajando diretamente da capital da República em avião da FAB, desembarcou ontem à tarde no aeroporto de Viracopos, Campinas, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

O ministro da Guerra vai batizar hoje à tarde, naquela cidade, um neto do industrial Renato Funari. Permanecerá dois dias em Campinas, devendo receber, amanhã à tarde, a visita do governador Garcez.

Semana Educativa do Trânsito

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Realizar-se-á nesta capital, de 4 a 9 de agosto, a "Semana Educativa do Trânsito". O secretário da Educação recomendou aos diretores e professôres de estabelecimentos de ensino primário e normal da capital e do interior que façam os alunos participarem dessa campanha.

Congresso de Estudantes em Minas

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Prosseguem animados os trabalhos do Congresso dos Estudantes Secundários, que ora se realiza nesta capital, com a participação de representações de todo o país.

Em sua última sessão foram tratados assuntos de interêsse da classe, tendo a Comissão de Credenciais estudado o caso das duas entidades do Rio de Janeiro. Confirmou-se a ilegalidade da União Carioca de Estudantes Secundários, considerada legal na última sessão, havendo, então, a Comissão revogado a decisão anterior, deixando de reconhecer ambas, até que seja apresentado pelo UCES o edital de registro.

Um representante de Goiás apresentou para discussão do plenário a tese "A Mudança da Capital Federal para o Planalto Central", numa exposição que foi muito aplaudida pelos presentes.

Não apareceu mais nenhum corpo

RECIFE, 26 (Asapress) - Apesar dos esforços das autoridades, nenhum outro corpo das vítimas dos aviões B-17 e AT-6 foi encontrado.

Durante a noite, patrulhas da Aeronáutica montaram guarda na praia do Pina, na expectativa de que aparecesse algum cadáver ou que destroços dessem ao litoral, trazidos pelas ondas do mar.

As 6 horas de hoje os trabalhos de pesquisa foram reiniciados.

Contrários ao aumento do cafèzinho

MANAUS, 26 (Asapress) — O presidente da COAP, sr. Manoel J. Antunes, nomeou uma comissão especial da qual fazem parte dois jornalistas, para estudar a questão do aumento do preço do cafèzinho.

A comissão concluiu seus estudos, opinando pela manutenção do preço de 70 centavos para os estabelecimentos de primeira categoria e propondo a redução para 50 centavos nos cafés de segunda ordem.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

O PULSO DO MUNDO

"Grupo de Combate à Desumanidade"

KIEL — O dr. Ernst Tilich, chefe do "Grupo de Combate à Desumanidade", constituído na Berlim do oeste por juristas refugiados da zona soviética, afirmou que o seu colaborador, o dr. Walter Linse, recentemente raptado de Berlim ocidental por agentes da zona soviética, se encontra encarcerado na prisão de Lichtenberg. O dr. Tilich acrescentou que, segundo informações que lhe haviam chegado da zona soviética, o dr. Linse está sendo submetido a incessantes interrogatórios, depois de ter sido obrigado a ingerir drogas.

Ontem à noite o dr. Tilich pronunciou um discurso nesta cidade, numa reunião do "Grupo de Defesa da Democraria" ("Arbeitsgemeinschaft Fuer Demokratische Kreise"), que contou com o comparecimento de cêrca de 600 pessoas. O orador pediu a proibição do Partido Comunista.

Cêrca de 200 comunistas tentaram perturbar a essa manifestação e registraram-se algumas desordens. Vinte militantes comunistas foram presos e várias pessoas ficaram feridas. (AFP)

Leucemia e bomba atômica

TÓQUIO — Duzentas e oitenta e duas mil pessoas que residiam em Hiroshima no dia 6 de agôsto de 1945 quando foi lançada na mesma cidade uma bomba atômica, morreram em consequência da explosão dessa bomba imediatamente ou no transcurso dos cinco anos seguintes, segundo documento datado de 23 do corrente e publicado pela comissão encarregada de avaliar as perdas de vidas às bombas atômicas. A população da mesma cidade era de quatrocentas mil pessoas.

Noticia-se que a referida comissão procura determinar atualmente as causas da frequência anormal dos casos de leucemia recentemente assinalados na região e que podem ser uma consequência da bomba atômica. (AFP)

Fotografados em aparelho de precisão

CLERMONT FERRAND — Um jovem técnico em eletricidade tirou 4 fotografias de um "disco voador" com um aparelho de precisão munido de uma tele-objetiva.

Na sexta-feira passada, o sr. Andre Fregnale, de 30 anos de idade, fazia pesquisas geológicas nos contrafortes do maciço de Sancy (Puy-de-Dome) quando viu um objeto de forma circular que voava do oeste para o leste numa altura que êle pôde calcular entre 3.000 e 8.000 metros. Nesse momento, o sr. Fregnale se encontrava na altura do lago Chauvet, entre Besse-en-Chandesse e Condat-en-Feniers. O sr. Fregnale tinha perto de si um de seus aparelhos de precisão munido de tele-objetiva. Tirou quatro fotografias e imediatamente desenhou um "croquis" do objeto.

Esse objeto, precisou o sr. Fregnale, tem a forma de um pires oval tendo, ao que parece, uma leve entumescencia em cima e no centro. O jovem técnico em eletricidade teve a impressão de que a parte circular que rodeia a entumescência, girava. Em tôrno da parte circular êle distinguiu claramente um círculo brilhante. Teve também a impressão de que por cima do aparelho havia pás ou um sistema giroscópico que rodava com muita rapidez, o que explicaria na sua opinião o reflexo visto claramente nas fotografias que tirou. O sr. Fregnale ficou admirado com a retidão do caminho seguido pelo objeto. Quanto à sua velocidade êle calculou-a em 300 metros por segundo se voava a 3.000 metros e em 800 metros por segundo se voava a 8.000 metros. Não ouviu nenhum ruído, se bem que a atmosfera estivesse absolutamente calma. (AFP)

Produção da vacina contra a aftosa

PARIS — Hoje, pela primeira vez, os laboratórios que iniciaram a produção industrial da vacina contra a febre aftosa descoberta pelo professor Thomas e pelo dr. Thierry, "recolheram virus segundo o processo que provàvelmente permitirá atender às necessidades em vacina criadas pela atual epizootia".

Essa primeira produção teve lugar na fábrica de Touraine cuja construção foi começada há 130 dias apenas, e cujas instalações cobrem cêrca de 1 hectare.

Todavia, os aparelhos necessários para fabricar a propria vacina não serão entregues à fábrica antes de 1 semana. Enquanto se aguarda, vão se armazenando "virus" conservados a menos de 25 graus centigrados.

Pode-se afirmar que o preço de venda da nova vacina será muito inferior ao da que é empregada atualmente. Por outro lado, sabe-se que será muito mais manejável essa nova vacina. Com efeito, trata-se de uma vacina "sêca".

Finalmente, as possibilidades de produção são pràticamente ilimitadas. Uma só vaca que, com o método empregado até agora, permitia obter-se de 20 a 50 quilos de virus, "fornecerá" de 10 a 15 quilos. (AFP)

Forte abalo sísmico no Japão

KUSHIRO (Japão) — Um forte abalo sísmico, de um minuto de duração, registrou esta cidade às primeiras horas de hoje, levando a população a abandonar em pânico seus lares, fugindo para a rua. O terremoto foi registrado às 7.09 horas desta manhã, hora local. Embora o abalo tenha sido qualificado como o "mais forte" desde que ocorreu o tremendo terremoto de Hokkaido, a 4 de março último, não houve danos materiais de vulto nem há notícia de vitimas. (UP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

CASA POPULAR

QUANDO Armando Falcão apresentou pedido de informações sôbre os dinheiros da Casa Popular, fizemos, aqui, um pequeno comentario sôbre o assunto. Era um conselho que davamos ao Senado:

— Não aprove o Senado o crédito de duzentos milhões que ali está, pois, para êle, não há planejamento.

E contávamos, em resumo, a historia do primeiro projeto que ia dar à Casa Popular uma dinheirama muito maior e que, quando esteve na Câmara, sofreu o nosso maior combate, desta coluna, justamente porque era apenas um pedido de dinheiro, de muito dinheiro, sem nenhuma justificativa, isto é, sem o planejamento competente para a sua aplicação.

Agora, recebemos de Jorge Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular, longa carta e vários anexos.

Diz êle, em resumo:

1. Quando se votou o primeiro projeto, o planejamento que tanto pedimos aqui estava sendo organizado e não pôde, por isto, ser apresentado em tempo.

2. Agora, que o Senado debate o projeto sôbre o crédito de duzentos milhões, aquele planejamento está terminado.

E envia, provando o que diz, uma farta documentação. Pede que divulguemos isto. Esta divulgado.

Agora, uma coisa: continuamos a achar que o Senado não deveria aprovar o crédito de 200 milhões, apesar da existência, tardia aliás, do planejamento. E não devia, justamente porque êsse planejamento foi feito fora do tempo.

O momento oportuno — o único momento — em que o Congresso deveria tomar conhecimento dêste planejamento teria sido aquêle, ao qual nos referimos, em que se votou o primeiro projeto. Naquele momento, aí sim, é que se estudava o problema em tôda a sua generalidade, naquele momento era que o Congresso estava chamado a decidir se era ou não boa, útil, a finalidade do grande crédito que lhe estavam pedindo sem nenhuma justificativa para isto.

Agora, não. O que o Senado está para fazer é, apenas, cumprir uma formalidade, decidir sôbre coisa extrinseca, sem poder descer ao fundamento da questão. O estudo do planejamento, agora, é extemporâneo. O Senado vai votar, apenas, uma verba já mandada aplicar, já caracterizada por lei anterior.

Isto não quer dizer que deva votá-la. Deve, pelo contrário, não votá-la, mesmo que, não a votando, esteja cometendo um ato mais ou menos arbitrário. Se o cometer, porém, estará corrigindo um êrro anterior, ao qual foi levado pela inexplicável urgência com que o govêrno fêz marchar o primeiro projeto.

E agora um esclarecimento ao Superintendente da Casa Popular. Não somos contra êle. Somos contra a Fundação da Casa Popular, sob qualquer administração que seja, porque não acreditamos que ninguem faça o milagre de levá-la a bom termo, isto é, a preencher a finalidade para que foi criada.

JOAO DUARTE, filho

Há três espécies de implicados no inquérito do Banco do Brasil

Uns se envolveram de boa fé e outros realizaram negócios verdadeiramente criminosos — Declarações do deputado José Bonifácio à TRIBUNA DA IMPRENSA

O DEPUTADO José Bonifácio exibiu ontem à Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as transações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária as cópias fotostáticas que tem do inquérito sôbre o Banco do Brasil.

Conseguimos ver algumas dessas cópias, num total de 600 peças, que, com as reproduções, custaram mais de 15 mil cruzeiros.

José Bonifácio

"Há no inquérito três espécies de implicados", diz o sr. José Bonifácio.

1 — Os duvidosos, que podem ter realizado transações de boa ou de má fé. Ex.: os redescontos acima do capital somado à reserva: sem garantias, portanto. Aparentemente, é um mau negócio para o Banco do Brasil. Mas se o banco que recebeu o dinheiro pagou seus resgates no tempo devido, a operação não teve maiores prejuizos.

2 — Os que se envolveram em determinadas transações, sem ao menos saber delas. Ex.: em muitos titulos existentes no inquérito, há declarações do emitente em que êste manda entregar a uma terceira pessoa o saldo resultante do desconto.

3 — Os realmente criminosos e negocistas, cuja má-fé ressalta logo ao primeiro exame dos documentos e que devem ser punidos na forma devida.

DOIS VOLUMES

O inquérito original compõe-se de dois volumes, sendo o primeiro maior e o segundo menor, onde se encontram:

1 — Exposição detalhada sôbre cada transação investigada. Segue-se um estudo sôbre cada Carteira do Banco, com as conclusões respectivas sôbre a honestidade ou desonestidade dos negócios por elas efetuados.

2 — Todos os documentos referidos no primeiro volume, por ordem de citação e com a devida numeração.

ELOGIO A MIGUEL TEIXEIRA

A primeira página do primeiro volume é dedicada ao presidente da Comissão de Inquérito, senhor Miguel Teixeira. Redigida pelos membros da Comissão, diz a "Apresentação":

"Os homens hão de valer sempre, no passado e no presente, pelos seus atos e ações; no futuro, por suas idéias. O presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil — sr. Miguel Teixeira de Oliveira — é uma figura invulgar: honesto e digno, inteligente e culto, dotado de peregrino equilibrio e de raras virtudes morais, avulta entre os seus contemporâneos.

Faz parte de uma geração de patriotas. A democracia, a verdade, a honra, o bem do Brasil, constituem suas idéias dominadoras.

Sempre solidário com os seus colegas da Comissão de Inquérito, nunca procurou, nem de leve, influir em qualquer decisão.

A sua revelia, os membros da Comissão aqui lhe abrem esta página de admiração e de homenagem".

NOTA OFICIAL

Logo após a reunião, que se processou a portas fechadas, com a presença dos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito e de alguns outros deputados, foi distribuida a seguinte nota:

"A requerimento do deputado José Bonifácio, a Comissão Parlamentar de Inquérito, constituida para examinar as atividades da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e da Caixa de Mobilização Bancária, sob a presidência do deputado Adolpho Gentil e presentes os deputados Ranieri Mazzili, relator, Oswaldo Costa e Pereira Lima, reuniu-se para ouvir aquêle parlamentar, que também é membro desta Comissão, a exposição sôbre os assuntos pertinentes aos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, e que são, por igual, tratados nos autos de inquérito do Banco do Brasil.

O deputado José Bonifácio apresentou cópias fotostáticas do relatório da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil e declarou que, examinando as suas peças, verificou que várias matérias nas mesmas ventiladas se referiam a redescontos efetuados pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e a empréstimos realizados pela Caixa de Mobilização Bancária. Reputou, então, de algum interêsse dar do fato conhecimento à Comissão Parlamentar, o que foi feito.

Ficou deliberado, à vista da exposição, com o apoio do relator, que oportunamente será requisitado do presidente do Banco do Brasil o original do inquérito.

O deputado José Bonifácio declarou, afinal, que a cópia do inquérito que lhe possibilitou a fotocópia não lhe foi dada por qualquer membro da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil ou funcionários que auxiliaram o mencionado órgão".

DIFICULDADES PARA FALAR

EM declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado José Bonifácio explicou os motivos pelos quais tem tido dificuldades de falar sôbre o inquérito:

— "Não disponho de inscrição própria. Tenho de tentar a cessão da hora de algum deputado amigo, pois só me serve falar no grande expediente, ou na Ordem do Dia, a fim de dispor, pelo menos, de uma hora. Por solicitação do lider de bancada, só teria direito a quinze minutos, que são insuficientes.

Espero que nos primeiros dias da próxima semana, entre na Ordem do Dia o projeto sôbre operações da Carteira de Redescontos. Como o assunto é correlato, poderei fazer as revelações do inquérito".

Soubemos depois que o deputado mineiro não tem querido valer-se da boa vontade do sr. Nereu Ramos e forçar sua ida à tribuna, mesmo contra dispositivos regimentais. Seria um expediente que deixaria mal o presidente da Câmara. Prefere o sr. José Bonifácio esperar a ocasião propicia, dentro do próprio Regimento.

O INTERÊSSE DE GETÚLIO

Todo o interêsse do sr. Getulio Vargas nesse inquérito é o de deixá-lo sem maior publicidade, diz o sr. José Bonifácio. As pessoas que, de boa ou de má fé, nele estão envolvidas, ficarão, assim, ao alcance de qualquer ameaça quanto à divulgação das conclusões do inquérito.

Trata-se de uma arma politica de grande eficácia.

VOZES DA CIDADE

O SR. Edgard Estrêla, candidato a diretor do Trânsito, marcou uma audiência com o ministro da Justiça e comunicou-a aos jornais, estações de rádio e televisão. À hora determinada, o sr. Estrêla compareceu ao gabinete do ministro acompanhado de grande comitiva. O sr. Negrão de Lima, que não vê com bons olhos a volta do antigo diretor, não compareceu à audiência.

O MOTIVO pelo qual o ministro João Neves da Fontoura não deseja a escolha do sr. Olegario Mariano para embaixador em Portugal é porque o poeta, caso venha a ser nomeado, deverá atingir a idade da aposentadoria dentro de poucos meses, o que virá criar novos problemas ao Itamarati, além de despesas com transporte, ajuda de custas, etc.

ONTEM de manhã, no gabinete do ministro da Fazenda, tomaram posse todos os diretores e membros do Conselho Administrativo do Banco de Desenvolvimento Econômico, com exceção do sr. Valentim Bouças.

O GOVÊRNO desistiu de nomear para a diretoria do Banco de Desenvolvimento Econômico o sr. Souza Melo, a fim de atender a pedido do governador de S. Paulo e do ministro da Fazenda, que desejariam nomear para a administração do novo estabelecimento bancário o sr. Paulo Quartim Barbosa, jovem genro do presidente do Banco, sr. Ari Torres.

O SR. Fábio Prado, presidente da Comissão dos Festejos do Centenário da cidade de S. Paulo, deverá partir em viagens para os paises da America do Sul a fim de fazer os convites aos governos das principais cidades do Continente para comparecerem àquelas festividades. O sr. Prado será acompanhado nessa missão pelo sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, que para êsse fim foi especialmente convidado pelo governador de S. Paulo. Dizem que a remuneração do sr. Miranda Neto será de cinquenta mil cruzeiros mensais, afora despesas.

JOSE' DO RIO

Nova Organização Administrativa da Marinha

Vai ser criada a Secretaria Geral da Marinha — Entre os novos órgãos técnicos figuram a Diretoria de Aeronáutica e a Diretoria Eletrônica — Aprovado o parecer na Comissão de Finanças do Senado

EM sessão extraordinária da Comissão de Finanças do Senado, foi aprovado o parecer favorável do sr. Carlos Lindenberg sôbre o projeto que dá nova organização administrativa ao Ministério da Marinha.

O PROJETO

Pelo projeto, o Ministério da Marinha compreenderá o Conselho do Almirantado, o Conselho de Promoções, o Gabinete do Ministro, o Estado Maior da Armada, a Secretaria Geral da Marinha, as Diretorias e os Serviços.

O Conselho do Almirantado, o de Promoções e outros que forem criados, as Comissões de caráter consultivo e a Secretaria Geral da Marinha constituirão, em conjunto, o Gabinete Administrativo do Ministro.

O chefe do Estado Maior da Armada, como assessor militar, o secretário geral da Marinha, como assessor administrativo, os diretores gerais das diversas Diretorias e o comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, como assessores técnicos, serão os auxiliares do ministro, na sua atribuição de exercer a alta direção da política naval.

A SECRETARIA GERAL

Tal como existe na pasta da Guerra, a Marinha terá, pelo projeto, um secretário geral, que compreenderá os Departamentos de:

1 — Administração — com atribuição sôbre: Expediente, Pessoal Civil, Tombamento, Estatística Planejamento e Contrôle Administrativo, Biblioteca e Arquivo e Imprensa Naval;

2 — Finanças — com atribuições sôbre: Orçamento e Distribuição de Rendas, Fiscalização de Despesa e de Pagamentos e Recebimentos;

3 — Relações Públicas — com atribuições sôbre: Logística de Produção, Ligações com o Congresso Nacional, Ligações com as Repartições Públicas, Autarquias e Serviços de Propaganda e Ligação com a Imprensa e o Público;

4 — Consultoria Jurídica — com atribuições de Consulta e a de Consolidação de leis e regulamentos.

ÓRGAOS TECNICOS

Os órgãos técnicos da Administração Naval serão:

1 — Diretoria do Pessoal;

2 — Diretoria do Armamento da Marinha;

3 — Diretoria de Engenharia Naval;

4 — Diretoria de Hidrografia e Navegação;

5 — Diretoria de Saúde Naval;

6 — Diretoria de Portos e Costas;

7 — Diretoria de Intendência da Marinha;

8 — Diretoria de Aeronáutica — Coordenação dos assuntos relacionados com o Ministério da Aeronáutica, mantendo com êste a mais estreita cooperação; e assuntos relacionados com a Aviação embarcada;

9 — Diretoria Eletrônica;

10 — Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Aparecem dificuldades para a volta de Cirilo

Ameaça quebrar-se a "cadeia da felicidade"

COMEÇAM a surgir novas dificuldades para a volta do sr. Cirilo Júnior à Câmara.

O que até há poucos dias era absolutamente certo, tendo motivado mesmo a vinda ao Rio do deputado escolhido para lider politico do govêrno, passou a ser duvidoso, em vista das ameaças de quebra na "cadeia da felicidade" que se tinha constituido para possibilitar a volta do sr. Cirilo Júnior.

Cirilo Junior

VEIO E VOLTOU

O novo lider veio ao Rio, já para assumir a cadeira e iniciou suas conversas com os principais elementos da bancada. Mesmo que demorasse mais uns dias a sua posse na Câmara, o sr. Cirilo Júnior iniciaria imediatamente o seu trabalho de coordenação.

Mas depois de conversar com o sr. Amaral Peixoto, regressou a S. Paulo. E não marcou qualquer data para seu retôrno ao Rio.

A "CADEIA DA FELICIDADE"

Ameaça romper-se a "cadeia da felicidade":

1 O ministro Alvim Filho não se mostra muito propenso a aceitar agora sua aposentadoria e consequente afastamento do Tribunal de Contas.

2. O deputado Marino Machado, embora contra a sua própria vontade, foi aconselhado a não renunciar agora o seu mandato, em vista das ameaças de revelação do inquerito do Banco do Brasil pelo sr. José Bonifácio.

A SOLIDARIEDADE A CAPANEMA

O movimento de solidariedade ao sr. Gustavo Capanema, que se processou normalmente na bancada pessedista, logo que se teve conhecimento das manobras pró-Cirilo, veio constituindo também um dos motivos para que o sr. Amaral Peixoto retarde um pouco a execução do seu plano.

REUNIAO DO PSD

O Conselho Nacional do PSD deverá reunir-se na primeira quarta-feira de agosto, dia 6.

O problema da volta de Cirilo será resolvido em definitivo nessa reunião.

PORTO FERREIRINHA
QUALIDADE
HÁ DOIS SECULOS

"Queremos Dutra" - Clamam os Getulistas

Conclusão lógica: pedem o congelamento dos preços vigorantes a 31 de janeiro do ano passado - Relatório do deputado Daniel Faraco na Comissão de Economia

O DEPUTADO Lúcio Bittencourt apresentou um projeto, no começo da legislatura, estabelecendo o congelamento dos preços das mercadorias e gêneros de primeira necessidade, vigorantes a 31 de janeiro de 1951.

"QUEREMOS DUTRA"

Relatando o projeto na Comissão de Economia, disse o sr. Daniel Faraco que êle representava em última analise, um grito de "Queremos Dutra" partido de uma fonte insuspeitíssima: a do vice-lider da bancada petebista na Câmara, o sr. Lúcio Bittencourt.

E explicou: tendo o custo da vida aumentado assustadoramente nos dezoito meses do atual govêrno Vargas, era muito significativo que um deputado petebista quisesse o congelamento dos preços vigorantes no último dia do govêrno Dutra, isto é, em 31 de janeiro do ano passado.

"E' o mais legitimo "Queremos Dutra". O projeto Lúcio Bittencourt quer dizer que os amigos do sr. Getúlio Vargas ficariam muito satisfeitos se os preços dos gêneros de primeira necessidade ficassem congelados nos niveis vigentes no dia em que êle tomou conta do govêrno".

E não deixou de chamar a atenção da Comissão de Economia para a circunstância de verificar-se um fato dessa natureza justamente quando se procura atirar sôbre o govêrno passado tôda a culpa pelos males e aflições do povo brasileiro.

INÓCUO

Além disto, pronunciou-se o sr. Daniel Faraco contra o projeto, por entender que êle é inócuo e ineficiente. Não terá qualquer resultado prático, porque entendeu o problema dos preços artificialmente, e não como um efeito da lei da oferta e da procura.

O fenômeno econômico não foi objeto de atenção por parte do autor do projeto, que se preocupou, apenas, com um dos seus efeitos externos: o do aumento do custo da vida.

Fundação Getúlio Vargas

VAGAS PARA ASSISTENTES DE ENSINO

Estão abertas, até 30 do corrente, as inscrições para candidatos aos cargos de assistente-intérprete dos professores estrangeiros da Escola Brasileira de Administração Pública. Horário integral. Salário: Cr$ 7.000,00.

Exige-se o conhecimento perfeito do inglês e mais outra lingua, além do português, e diploma universitário. Será dada preferência a quem possuir conhecimentos teóricos ou práticos de Administração Pública e experiência de ensino. Os candidatos terão de submeter-se a provas, que se realizarão em 1.º de agôsto. Dirigir-se à FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, Divisão de Intercâmbio, Praia de Botafogo, 186, sala 204, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, diáriamente.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Financiamento para a mineração

DISCURSANDO ontem no Senado, o sr. Atilio Vivaqua lançou a idéia do financiamento para a mineração, mediante penhor ou "warrantagem" de determinados produtos minerais, dentre êles o ferro, o manganês, a cassiterita.

Salientou que a medida, que se enquadra na competência do Banco do Brasil, não oferece qualquer dificuldade na sua regulamentação e execução.

GARANTIAS

"As garantias" — disse o orador — "serão as mais liquidas especialmente tendo-se em vista que o seu objeto é imperecível e indeterminável. Trata-se de operação simples que se enquadra naturalmente no sistema bancário comum, faltando, apenas, superar as incompreensíveis resistências psicológicas dos nossos banqueiros que, nesse terreno, não compreendem a margem de segurança sem participação leonina dos lucros da lavra, através de contratos obliquos".

ALENCASTRO NOVAMENTE CONTRA LAFER

Estaria o ministro da Fazenda prejudicando interêsses da população

FALANDO ontem no Senado o sr. Alencastro Guimarães disse que a Central realizou rigorosa concorrência para a aquisição de novas unidades à qual compareceram 13 firmas, representando seis nações. Depois, enviou o processo ao ministro da Fazenda para as providências finais, mas o sr. Lafer até hoje não resolveu dar andamento ao mesmo.

EXORBITANCIA

O sr. Alfredo Neves em aparte disse que essa atitude do ministro era de perfeita exorbitância, de vez que o presidente da República já dera autorização para comprar êsse material indispensável ao reaparelhamento da Central.

O orador afirmou que o processo fôra enviado à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que nada tem que ver com o assunto, e terminou fazendo um apêlo ao sr. Vargas para que mais uma vez, passando por cima das formalidades legais, atenda à população suburbana que viaja diariamente nos "paus-de-arara" da Central, livrando-a desta angústia permanente, que é viajar nos seus elétricos.

"Impôsto Sindical só serve para provocar desfalques"

PROSSEGUIU ontem no Senado a votação das emendas ao projeto de lei sindical, tendo sido aprovadas algumas delas sem maior importância.

A emenda referente ao impôsto sindical provocou longa discussão, ficando adiada a sua votação por falta de número.

O sr. Magalhães Barata participou vivamente dos debates manifestando-se contra o impôsto sindical que, na sua opinião, só serve para estimular desfalques cujos responsáveis não são devidamente punidos.

Segunda feira, continuará a votação das emendas, devendo ser apreciadas cêrca de 50.

CAMINHOS MAIS LARGOS CONDUZEM AO CATETE

A lição da chamada República Velha que se tem repetido depois de 1930 — Situação política nos Estados do Sul e do Centro

Reportagem de MURILO MELO FILHO

SER governador, aqui pelo Sul, é bem melhor do que lá no norte. Não há sêcas, a falta de dinheiro não é tão grande e existe, sobretudo, esta grande e avassaladora vantagem: caminhos mais largos conduzem ao Catete.

Foi assim em grande parte da chamada República Velha, com os paulistas Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, com os mineiros Afonso Pena, Wenceslau e Bernardes, com o gaucho Hermes, com os fluminenses Nilo Peçanha e Washington, espremendo entre êles o paraibano Epitácio. E tem sido assim depois de 30, com um gaucho e um cuiabano — interrompidos pelos três rápidos meses de um cearense — a dividirem entre si as glorias e os infortúnios dêstes últimos 22 anos de govêrno.

Não foi sem outro motivo que o problema sucessório se equacionou, durante tantos anos, em tôrno do eixo Minas-São Paulo, que ainda nos últimos dias tanto se buscou reconstituir. E não é sem outro motivo, tambem, que varios governadores sulistas estão cotados para a próxima sucessão: Juscelino, Garcez, Dorneles, Amaral. Quem se lembrará de Arnon, Rocha Furtado, Zacarias de Assunção ou Eugênio de Barros?

Estar num dos governos aqui do Sul significa, portanto, estar numa das ante-salas do Catete. Vejamos os que se propõem a ocupá-las. Começando pelos

ESTADOS MAIS IMPORTANTES

SÃO PAULO — Ser candidato de Ademar significa, pelo menos, 50% de possibilidades de chegar aos Campos Eliseos. Nesta qualidade é que se apresentam os srs. Erlindo Salzano, Baroni Mercadante, Lino de Matos, Ricardo Jafet e Paulo Nogueira. Não é impossivel, porem, que o grande eleitor, à ultima hora, para evitar maiores desagregações no seu partido, tire do bolso o nome de um ilustre obscuro, como já o fêz em certa ocasião com um modesto professor de engenharia. Dizem que o governador tem um candidato próprio: o usineiro Sales Filho, seu amigo particular e lider de sua Coligação na Assembléia. E' muito dificil ainda saber até que ponto êle quebraria lanças por uma candidatura em oposição ao nome ademarista. Os chamados partidos tradicionais (UDN, PSD, PR) preferem esperar o desfecho dêsse "entrevero", enquanto Borghi se prepara para correr na pista, mais uma vez.

MINAS — Entre os pessedistas, há duas especies de candidatos: os crônicos (Bias e Carlos Luz) e novos (Lodi, Capanema e Alkimim). Nenhum dêles satisfaz a Benedito, que, na impossibilidade de forçar um nome seu (Ovidio Fonseca ou Ovidio de Abreu), aceitará Alkimim, para cuja indicação Juscelino está preparando o terreno com muito carinho. Sincero e espontâneo é o sr. Israel Pinheiro:

— "Meu amigo: quem não é candidato ao govêrno de sua terra? Isto é uma expressão justa e natural de todo politico. Eu não sou candidato, mas que gostaria, ah! isso gostaria".

A UDN tem dois caminhos: o populista, com o sr. Américo Gianetti, apoiado pelo grande eleitorado de Belo Horizonte, além das defecções no PTB e PSD; e o dito "grã-fino", com o sr. Magalhães Pinto apoiado por altos circulos financeiros.

Como ponta de lança de Ademar, surge o sr. Vasconcelos Costa, já em plena campanha. Restam os republicanos do sr. Bernardes e os trabalhistas. Os primeiros pensando nas candidaturas dos srs. Feliciano Pena ou Tristão da Cunha. E os segundos, divididos em numerosas alas, não pensando em candidatura alguma, embora disponham de bons nomes, como os srs. Lucio Bittencourt e Hildebrando Bisaglia.

RIO DE JANEIRO — O candidato pessoal do comte. Amaral Peixoto é o comte. Lucio Meira, atualmente na Casa Militar da presidência. A amizade entre ambos vem da Escola Naval. Mas, o PSD tem outros nomes: Hélio de Macedo Soares, Saturnino Braga e Brigido Tinoco. O governador já conseguiu queimar o sr. Brigido numa luta contra o sr. Feio. Insinuando-se como candidato da UDN, apoiado pelo Catete apresenta-se o sr. Edilberto Ribeiro de Castro. Os ademaristas lançarão o sr. Paranhos de Oliveira.

RIO GRANDE DO SUL — Quatro candidatos no PTB: Brochado da Rocha, atual lider da bancada federal, Alberto Pasqualini, senador e teórico do partido, Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, e João Goulart, deputado federal, presidente do PTB, "menina dos olhos" da familia Vargas. Entre os pessedistas, dois ex-ministros: um da Justiça, o sr. Adroaldo Mesquita, e outro da Viação o sr. Clóvis Pestana, além do sr. Ildo Meneghetti, prefeito de Pôrto Alegre, como candidato da chamada Ala Moça. Os partidos menores — PL, UDN, PRP, (200 mil votos) — poderão unir-se numa frente única em tôrno de um nome apartidário, como, por exemplo, o do sr. A. J. Renner, grande industrial e filantropo.

OS ESTADOS MÉDIOS

PARANA' — O candidato natural do PTB é o sr. Parallio Borba, que obteve a maior votação para deputado: 23 mil votos. Mas há também os nomes dos petebistas Abilon Souza Naves, presidente da seção estadual do partido, e Rubens de Melo Braga, atual secretário do govêrno. O PSD insiste em fazer voltar o sr. Moisés Lupion. Os udenistas terão de decidir-se entre o sr. Artur Santos e o sr. Otto Meder. O candidato do governador é o sr. Roberto Barroso, atual secretario da Justiça e seu amigo particular.

SANTA CATARINA — Candidato de si mesmo, temos o sr. Saulo Ramos: não conta sequer com o apoio dos outros Ramos (Nereu, Joaquim, Hugo e Aderbal), seus adversários. Na UDN, dois secretarios do atual govêrno disputam a preferência: um é o da Fazenda, sr. João Bayer Filho e outro o da Viação, sr. João Colin, apoiado pelo sr. Ademar de Barros e pelos protestantes, dos quais diz que poderá desligar-se, para não ter a mesma sorte do sr. Udo Deeke, que, por isso, foi derrotado nas ultimas eleições para governador, embora contasse com o apoio de Ademar e Getulio. Parece todavia, que a decisão caberá à aliança Nereu-Bornhausen, recentemente selada e na decorrência da qual será apresentado um dos Gallotti (o Antônio ou o Francisco). Se o acôrdo falhar, os pessedistas caminharão com o sr. Aderbal Ramos ou o sr. Leoberto Leal, na hipotese de Nereu preferir tentar novamente a senatoria, enquanto os udenistas buscarão atrair o apoio da ala petebista do sr. Saulo Ramos para um dos seus Joões (o Colin ou o Bayer). Também muito cotado, entre os elementos novos, temos o sr. Jorge Lacerda.

BAHIA — A briga maior é no PSD, onde há excesso de candidaturas, além de duas alas: uma do sr. Tarcilo Vieira de Melo, com o apoio do ministro Simões Filho, do senador Pinto Aleixo e do deputado Aloisio de Castro, também candidatos, por sua vez. A outra ala é a do sr. Antônio Balbino, mais simpática ao governador Regis Pacheco. Como conciliação entre as alas pessedistas, volta-se a falar no nome do sr. Otávio Mangabeira. A UDN também tem vários nomes, a começar pelo sr. Juraci Magalhães até chegar ao sr. Clemente Mariani.

MATO GROSSO — Tanto os udenistas como os pessedistas têm dois candidatos: um pela região norte e outro pela região sul, que se digladiam em busca da hegemonia politica. O norte udenista indica o sr. Alaide Bastos e o sul o sr. Vespasiano Martins. O atual governador, saido das fileiras da UDN, é nortista de nascimento, mas foi indicado pelo sul, onde reside há mais de 35 anos. Dizem os nortistas que não abrirão mão dos seus direitos de indicar o candidato da proxima vez. O norte pessedista aponta um irmão de Filinto, o sr. Júlio Muller, interventor durante dez anos. E o Sul, o sr. Ari Coelho, prefeito de Campo Grande, principal nucleo eleitoral do Estado. Qualquer dos candidatos do PSD contará com o apoio petebista, como desdobramento do acôrdo que acaba de ser firmado.

GOIAS — A Coligação UDN-PSP possui três candidatos: o sr. Hélio de Brito, presidente da seção udenista local, e os deputados José Fleury e Jales Machado. A Coligação PSD-PTB, que elegeu o atual governador sr. Pedro Ludovico, tem como candidato mais cotado um seu primo, o sr. José Ludovico de Almeida, derrotado em 1947 pelo sr. Coimbra Bueno. Seu nome, porém, não satisfaz a todos os setores da Coligação, razão pela qual surgem dois outros: o do atual vice-governador Jonas Duarte, no exercicio do govêrno, durante a ausência do sr. Pedro Ludovico, e o sr. Taciano Gomes de Melo, cunhado do deputado Guilherme Xavier.

ESPIRITO SANTO — Pela sua posição de vice-lider do PSD e atuação destacada na Câmara, o deputado Eurico Salles é o nome mais indicado para a sucessão do sr. Jones Neves. Isto não quer dizer, entretanto, que o ex-governador Carlos Lindberg não deseje novamente ocupar o pôsto; a UDN indicará o sr. Dulcino Monteiro, deputado federal, que pertence a tradicional familia do Estado.

SERGIPE — As duas familias tradicionais novamente se apresentam para a luta. Uma, apoiada pela coligação UDN-PSP; outra, pela aliança PSD-PR. A primeira já com um candidato: o sr. Leandro Maciel, derrotado pelo sr. Arnaldo Rollemberg Garcez, em 1950, pela diferença de 134 votos, mas que, com o apoio do seu primo, o ex-interventor Maynard Gomes, chefe do PSP, pretende eleger-se da proxima vez, à semelhança de um outro primo, o Jorge Maynard, eleito para a prefeitura de Aracaju. Em oposição aos Macieis e aos Maynards, temos a familia dos Rollembergs e dos Leites, com dois irmãos para escolher: o Leite Neto, apenas deputado e o José Rollemberg Leite, ex-governador, eleito em 47, contra o sr. Luiz Garcia. Por fora, com o PTB e o "boca [illegible]", temos Chico Macedo.

A Comédia do Petróleo e o Drama do Brasil

O PAÍS não tem com que pagar o que precisa importar para trabalhar e viver. Desde fevereiro não são pagas as compras brasileiras nos Estados Unidos. O Brasil deve pràticamente a todos os países da Europa, inclusive à Alemanha, que passou pelo que se sabe.

Os créditos norte-americanos ao Brasil, prometidos pelo sr. Dean Acheson no fim do govêrno Truman, quando tais promessas valem pouco, de muitos milhões, acabaram sendo de 180 milhões de dólares. Não para pagar as nossas importações normais, mas para comprarmos equipamentos para a reconstrução do país, retardado em sua marcha.

Volta agora da coleta em Washington o sr. Valentim Bouças. As entrevistas que deu, ao desembarcar, foram encimadas por títulos delirantes, que dizem ser ilimitada a disposição dos Estados Unidos em proporcionar créditos ao Brasil. A realidade, porém, é diferente dos títulos de propaganda. O sr. Bouças trouxe apenas a certeza de 102 dos 180 milhões que haviam sido prometidos. E mais nada.

Vejam bem: nada mais

O BANCO de Desenvolvimento, fundado para gerir o programa de equipamentos essenciais ao país, afora um presidente que tem poder de veto mas não de gerência, e diretores de poderes limitados, encontra no sr. Maciel Filho o superintendente ideal para o sr. Getulio Vargas. E isto é tão triste que nem vale a pena comentar. Sòmente o sr. Getulio Vargas seria capaz de colocar o sr. Maciel Filho à frente dêsse Banco.

Possibilidade de créditos, disposição de no-los conceder, existe. Mas com uma condição: a do Brasil regularizar a sua política em relação ao capital estrangeiro. Uma lei promulgada, publicada, posta em vigor, é o que esperam os americanos para concretizarem as propostas da Comissão Mista Brasileiro-Americana.

Esta é a verdade sôbre o estado dos famosos créditos.

Quem duvidar pode tirar a contraprova com uma simples investigação: indague qual foi a companhia americana que, de janeiro a julho dêste ano, pedia autorização para funcionar no Brasil.

Nenhuma. Desde o discurso do sr. Getulio Vargas, a 31 de dezembro de 51, e sua consequência, o decreto-lei que em seguida êle atirou aos olhos da Nação estupefata, parou completamente tôda tentativa de importação de capitais para o estabelecimento de novos empreendimentos. Ficou tudo na expectativa. Em vêz de sair, o capital fêz mais: parou de entrar...

PARA encobrir e, do melhor modo, disfarçar essa realidade, deu-se à visita do sr. Acheson proporções de chegada de Papai Noel à casa de meninos alvoroçados. Um assanhamento inconsiderado apossou-se de muitos, alguns por ingenuidade, outros por encomenda, outros por hábito.

Mas a parcela dos créditos realmente concedida, visou apenas a interromper o prazo de caducidade da arrecadação da parte brasileira nêsses créditos, incluída em emenda votada pelo Senado. Quanto ao mais, a visita visou a lembrar ao sr. Getulio Vargas que não se pode, ao mesmo tempo, fazer demagogia contra e demagogia a favor.

Por outro lado, a produção primária aumenta pouquíssimo, em comparação com o aumento da produção acessória, que resulta da inflação e vem agravá-la, de tal sorte que se pode dizer, infelizmente, sem paradoxo, que cada nova indústria não-básica aqui instalada contribui para o empobrecimento do país. São matérias primas, são máquinas, são problemas de tôda sorte que se agravam, sem contribuir para dar ao país substância real.

As matérias primas do país, a começar pelo algodão, tornam-se de tal modo onerosas que não suportam o prêço do mercado internacional, não sòmente lá fora, mas até aqui dentro — pois, se importássemos hoje algodão do Egito produziríamos tecido mais barato do que aos preços atuais do algodão brasileiro — absurdo que bem mostra o êrro gravíssimo da especulação desenfreada que, mais uma vez, o Govêrno permitiu e fomentou.

Todo o esfôrço, afinal, recai sôbre o café, que tem de custear a maior parte das importações brasileiras. Mas o café não aguenta além de certo limite sempre ultrapassado pelo próprio progresso — afinal inevitável — do Brasil.

Na importação, o combustível líquido ocupa um lugar crescente. E quanto mais o país se desenvolver, mais êsse crescimento o afligirá, devorando as divisas obtidas com a exportação do café.

É NESTA situação, sumária mas fielmente aqui esboçada, que o Govêrno e a UDN, mancomunados numa concorrência demagógica sem entranhas, entendem-se para apresentar ao país a fórmula do "petróleo é nosso", convertida em panacéia.

O petróleo será monopólio do Estado.

De que Estado? Dêsse que confisca as divisas obtidas na exportação para pagar as importações — e não as paga. Dêsse cujos dirigentes sabem — porque êles sabem! — que quanto mais cruzeiros forem aqui levantados para a indústria do petróleo mais dólares serão necessários — pois a maior parte do dinheiro gasto na indústria do petróleo é despendida em dólares para maquinaria, técnicos, patentes, e para o petróleo cru sem o qual as refinarias teriam de fechar.

Êsse petróleo cru, fornecido regularmente, também não está sendo pago. As companhias de petróleo depositaram no Banco do Brasil o dinheiro recebido, mas o Banco não está em condições de trocar êsses cruzeiros por dólares, para serem exportados como pagamento do cru que importamos.

Eis aí, na prática, demonstrada a desnecessidade da estúpida providência tomada pelo sr. Getulio Vargas, com base no seu discurso de 31 de dezembro de 51.

Eis também, colocada diante dos tantos patriotas e homens de bem que honradamente sustentam a tese do monopólio estatal do petróleo, uma situação que êles não podem ignorar e diante da qual não se podem esquivar.

ENQUANTO isto, o deputado Antonio Balbino demonstra, com uma simples consulta aos livros mexicanos, que o exemplo do petróleo do México indica precisamente o contrário do que os homens do "petróleo é nosso" dizem. O senador Chateaubriand, à sua maneira, algo atrabiliária e desafiadora, mas viva e realista, mostra ao Senado — onde alguns apartes revelam o desconhecimento total com que certos senadores estão discutindo o assunto do petróleo, fiados em "slogans" e em reportagens sensacionalistas — que a Venezuela, empobrecida e sangrada pela ditadura de Gomez, antes do petróleo, é hoje um país próspero. Não é a Venezuela, a nosso ver, um exemplo a seguir, pois o petróleo passou ali a absorver tôdas as atividades nacionais, com prejuízo das demais. Mas isto se deu precisamente pela prosperidade que a exploração livre do petróleo deu àquela nação, o que desmente tudo quanto se tem afirmado sôbre a desgraça que estaria afligindo a Venezuela por via do petróleo não-estatal.

Para salvar o que resta da sua popularidade o sr. Getulio Vargas insiste na tecla de um nacionalismo obsoleto e suicida, em vez do patriotismo esclarecido que enquadra o petróleo na sequência e no conjunto dos problemas nacionais que dependem de cooperação e de acordos internacionais para encontrarem solução.

A UDN, para o mesmo fim, adere ao mesmo princípio, até porque não suporta mais a Oposição que não chegou a fazer. Chega-se a inventar um novo tipo de conspiração contra o regime: a conspiração para aderir ao Govêrno. Alguns de seus membros, perdendo tôda compostura, vestem-se de modo provocante, pintam-se escandalosamente e vão bater calçada na porta do Catete.

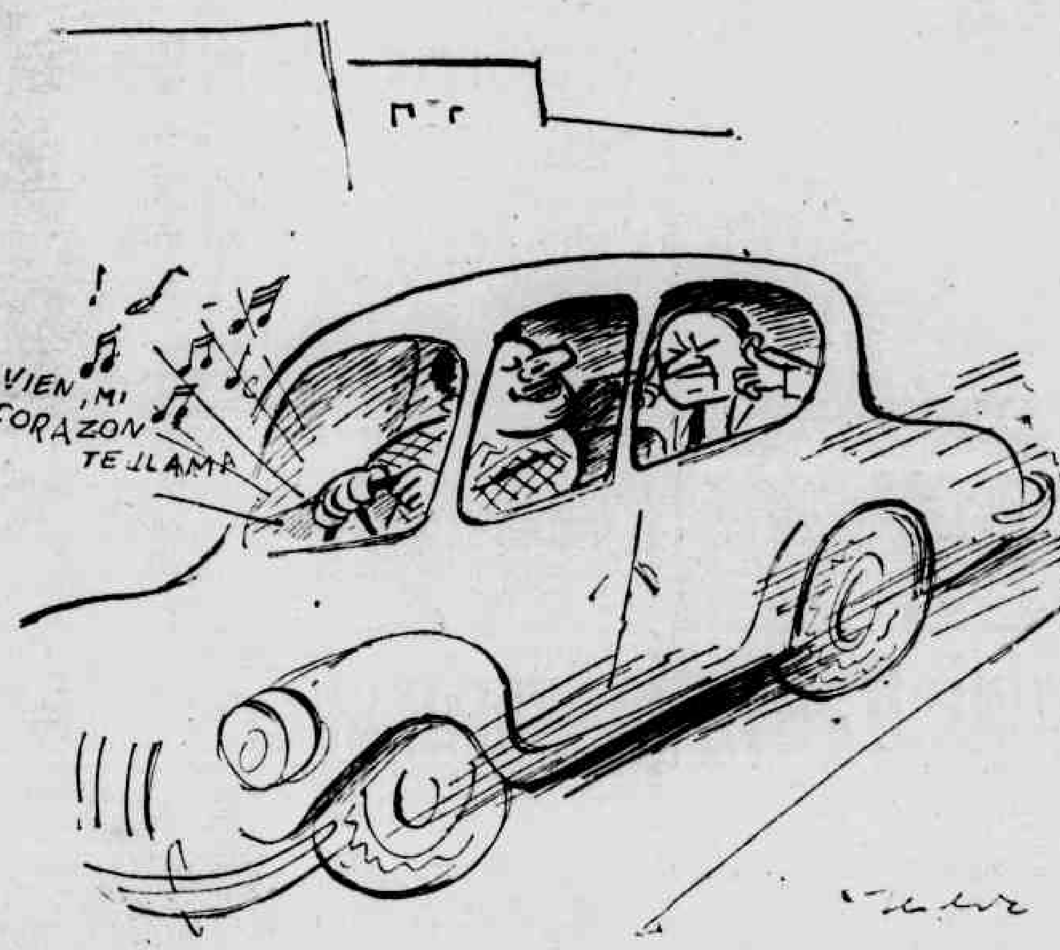
Para isto, renegam os compromissos com os seus eleitores, representados pela fidelidade do sr. Afonso Arinos ao partido no qual Virgílio de Melo Franco, apesar de tudo, ainda acreditava ao morrer. E viria de Minas a traição, como se Minas, que nos deu o sol da liberdade, devesse também dar a sua sombra.

O PROJETO do petróleo é um teste. A falta de amadurecimento dos atuais homens públicos, em sua maioria, para compreender as realidades do mundo e as necessidades reais do Brasil faz com que não nos seja mais lícito contribuir para alimentar esperanças que, no caso, seriam ilusões perversas.

Só uma profunda renovação de homens e de métodos, um movimento de fundo, impregnado por uma doutrina, inspirado numa filosofia cristã da organização do Estado e da sociedade, poderá realmente conduzir êste país aos destinos que o esperam e do qual o desviam êsses bonifrates que esgotam agora a sua última oportunidade de engambelar a ânsia de sinceridade e a esperança de reforma a levantar-se na consciência do povo brasileiro.

CARLOS LACERDA

"LINDO, NÃO E'"?



(Desenho de HILDE)

Homilia para o Oitavo Domingo depois de Pentecostes [Lc., XVI, 1-9]

FREI MARTINHO PENIDO BURNIER, O. P.

"E JESUS dizia a seus discípulos:

"Havia um homem rico que tinha um administrador. E êste foi denunciado ao seu patrão como estando a dissipar os seus bens.

"Por isso, chamando-o o seu mestre, disse-lhe: "Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta de tua administração, que já não podes mais administrar".

"Disse então a si mesmo o administrador: "Que farei, já que meu patrão me tira a administração? Lavrar a terra eu não posso, e de mendigar tenho vergonha... Já sei o que vou fazer, a fim de que, uma vez despedido da administração, recebam-me em suas casas".

"E tendo chamado a cada um dos devedores de seu senhor, dizia ao primeiro: "Quanto deves ao meu patrão?" E o tal respondeu: "Cem barris de azeite". Ele então lhe diz: "Toma a tua conta, senta-te e escreve depressa: cinquenta".

"Depois disse a outro: "E tu quanto deves? O outro respondeu: "Cem medidas de trigo". Diz-lhe então: "Toma a tua conta e escreve: oitenta".

"E o patrão louvou ao administrador infiel por ter procedido com sagacidade.

"Pois os filhos dêste século são mais espertos entre êles do que os filhos da luz, e por isso eu vos digo: granjeai-vos amigos servindo-vos dêste dinheiro vil, a fim de que quando êle faltar, vos recebam êles em suas moradas eternas".

ESTA parábola do ecônomo infiel focaliza três importantes problemas da vida cristã: o da prudência que devem ter os filhos de luz em suas ações; o do papel que devem todos desempenhar com relação aos bens criados; e o do bom uso que se pode fazer das riquezas pela esmola, cujos efeitos são os mais salutares.

Quanto ao primeiro aspecto, Nosso Senhor quis, por sua parábola, inculcar a necessidade de terem os cristãos uma autêntica prudência relativamente a todos os seus atos da vida concreta. Não aquela prudência que poderíamos chamar de "prudência carnal" ou "terrena", mas aquela que, infusa por Deus, ilumina a inteligência nas coisas práticas a serem realizadas. Aquela que supõe a Fé e a caridade sobrenatural, e além do mais, aperfeiçoada pelo dom de Conselho, julga e orienta os atos humanos, em cada caso concreto, para torná-los conformes ao fim sobrenatural.

O ecônomo infiel da parábola deu provas de prudência carnal, isto é, procurou meios idôneos para alcançar um objetivo exclusivamente humano. Por isso não titubeou em lesar mais uma vez ao seu mestre. Usou de astúcia, porém de maneira pecaminosa, desonesta. Usou de dolo e de fraude. Porque estava mais preocupado com seu bem-estar temporal futuro do que com a justiça lesada a reparar. Nisto êle não foi nem pode ser dado como modêlo a quem quer que seja.

A intenção do Cristo é bem outra, e é manifesta: preconiza a verdadeira prudência tão necessária porque indispensável para a aquisição do fim último sobrenatural, e, no entanto, tão pouco apreciada pelos filhos da luz.

Eis porque aos cristãos todos compete zelar para que desenvolvam ao máximo tudo o que possa concorrer para ordenar suas ações a êste fim último sobrenatural, demonstrando-lhe particular docilidade ao mesmo tempo que uma sagacidade viva relativamente aos meios congruentes para que se obtenha realmente êste bem sobrenatural.

E ESTA é a norma nas atividades humanas e no uso que devem os cristãos fazer face aos bens terrenos. Porque um cristão nada mais é do que "administrador" dêsses bens concedidos por Deus nesta vida para que se alcance por êles a vida eterna.

Aliás, êste aspecto foi várias vêzes focalizado por Cristo, e depois desenvolvido por São Paulo. De sorte que cada qual deverá possuir os bens materiais como não os possuindo, usar deles sem apêgo, e sobretudo ter um sentido aguçado do bem a fazer ao próximo.

Nesta razão do govêrno divino e da Providência sobrenatural que Deus exerce sôbre os homens mediante outros homens, os cristãos encontrarão a justificativa da mútua ajuda que devem exercer uns para com os outros.

Se cada qual deve carregar os fardos um do outro e para que todos possam cumprir com perfeição a lei do Senhor.

ORA, um dos melhores usos que se possa fazer das riquezas é precisamente êste da esmola. Se o Cristo conclui sua parábola nêste sentido é para que os cristãos fiquem compreendendo que uma das manifestações do desapêgo com relação aos bens temporais é precisamente esta da assistência aos mais necessitados e desprovidos dos bens da terra.

Porque a esmola é antes de tudo um dos atos externos da virtude de caridade (virtude absolutamente indispensável a quem quer que seja e imprescindível no desempenho de suas funções de "administradores" e servos fiéis de Deus), e seus efeitos espirituais para aquêle que a pratica são de uma preciosa valia.

Agora, é bom não pensar que a esmola possa santificar algum bem ilegitimamente adquirido. De maneira alguma. Não só não justifica como agrava de certo modo sua ilegitimidade, se esta fôr consciente e maliciosa.

* * *

EM última análise na perspectiva teológica em que nos colocamos, a parábola do ecônomo infiel nos inculca o dever da prudência e da sagacidade nas coisas da salvação pelas quais cada qual é levado a se considerar como um administrador de Deus na utilização dos bens temporais, distribuindo-os com profusão e espírito sobrenatural aos mais necessitados, em vez de usá-los como meios de corrupção ou de lucro pessoal.

MEMORANDUM

Polígono das sêcas

O DEPUTADO Armando Falcão vai apresentar um projeto, na Câmara, isentando de impostos as atividades exercidas na região compreendida no polígono das sêcas.

Ainda não estamos dando apoio a esta idéia, que é nova e merece um estudo mais acurado. E' para êsse estudo que queremos convidar, não sòmente os deputados, mas todos os brasileiros.

Já é tempo de fazermos, sôbre o problema das sêcas, um grande exame de consciência, uma investigação mais profunda e mais séria, para ver se temos dado aos nossos irmãos do Nordeste tudo o que lhe devemos em solidariedade moral e em apoio material.

E' uma região, aquela, onde uma grande e valorosa parcela do povo brasileiro luta, mas luta, mesmo, num esfôrço que é um combate pela conservação da própria vida. Trata-se de um povo que, apesar de viver assim, tem dado ao Brasil uma contribuição enorme. Foi aquêle um povo que lutou, inclusive, na mais dura luta da nacionalidade, para conservação da nossa integridade territorial.

O que lhe temos dado, em troca, representa uma correspondência justa ao que o nordestino nos deu? E' isto que devemos, na oportunidade que vem criar o projeto Armando Falcão, examinar com espírito frio e realista.

Acontece, ainda, que o polígono das sêcas tem pesado, em nossos orçamentos federais, com grandes verbas destinadas à região. E' preciso que essas verbas não sejam aplicadas inutilmente. Se elas são insignificantes, se são empregadas em planos parciais e pequeninos, sem continuidade, devemos encarar o problema de frente, examiná-lo, planejar sua solução com a necessária coragem e sacrifício, até.

Quanto ao objetivo do projeto Armando Falcão, precisamos estudá-lo bem. Já estamos a uma altura de nossa vida nacional em que, pela afluência cada vez maior de meios financeiros aos nossos orçamentos, como pelo desenvolvimento de nossa economia, bem podemos, se fôr preciso, dar a determinadas regiões um apoio direto, substancial, efetivo, como vai ser proposto agora pelo deputado cearense.

Na verdade, o extremo de miséria a que as sêcas reduziram a área do polígono talvez não permita, realmente, aos seus habitantes, o pagamento de qualquer parcela, ainda que mínima, de impôsto. Talvez o projeto seja justo. Vamos estudá-lo sob as premissas que o polígono das sêcas oferece a tôdas as consciências brasileiras.

O inquérito do Banco do Brasil

QUANDO começava a arrefecer a expectativa criada pela afirmação do deputado José Bonifácio, de que possui cópia do inquérito efetuado no Banco do Brasil por ordem do atual Govêrno, e por êste engavetado, eis que se comprova que o sr. José Bonifácio não sòmente possui a cópia de que falava — o que custávamos a pôr em dúvida, pelo crédito que êle merece — como está decidido a torná-lo público.

Isto sim, são modos de falar e de agir. Um documento dessa importância não pode ser objeto de negociações sigilosas, de encobertas negaças. Tem de ser trazido a público, lisamente, francamente, doa a quem doer.

Esperamos, portanto, o documento que o Govêrno sonegou ao conhecimento público.

CARTAS DOS LEITORES

Os amôres do Departamento

Do sr. Walter Martins de Azevedo, Rio:

"A Viação Estrêla do Norte", que serve, há longos anos os subúrbios da Leopoldina, suprimiu por tempo indeterminado, as linhas "36" e "39", alegando a necessidade de remodelação de material. A medida, tomada de uma hora para outra, veio prejudicar milhares de moradores de Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Circular e Braz de Pina que tomam condução na Praça Tiradentes, ponto de partida das referidas linhas.

E' bastante esquisita essa "remodelação de material", quando nos parecer que a emprêsa não está em condições de arcar com as responsabilidades das linhas "36" e "39", ambas de grande movimento, em qualquer hora.

Não faltam, entretanto, outras companhias que exploram percursos menos rendosos e que, com satisfação, receberiam a incumbência. O Departamento de Concessões da Prefeitura, entretanto, em se tratando da zona da Leopoldina, morre de amores pela "Estrêla do Norte" e pela "Copanorte", fechando os olhos inclusive, a graves irregularidades.

Depois de Copacabana, os subúrbios da Leopoldina são os de maior movimento em ônibus e lotações. Seus habitantes, por isso, mereciam melhor sorte".

O túnel ficou às moscas

Do sr. Clovis de Castro, Rio: — "O Serviço do Trânsito baixou ao tempo ainda do major Côrtes uma portaria, determinando que as linhas de ônibus que servem à Zona Sul fossem divididas equitativamente pelo Túnel Velho e pelo Túnel Novo.

Era uma ótima medida, que beneficiava os moradores de uma e de outra zona.

Agora, porém, que foi aberto o Túnel do Pasmado, o Túnel Velho foi entregue às moscas e não há companhia que deseje que seus ônibus passem por ali. Todos querem ver seus veículos trafegando pelo Túnel do Pasmado.

Algumas linhas, no entanto, como a 114, continuam o seu trajeto antigo. Mas, vá alguém perto do Túnel Velho, esperar um ônibus da linha 114. E perder tempo a paciência e tudo o mais, pois é mais difícil encontrar na cidade um ônibus 114 do que mesmo água na bica do apartamento...

Fazer valer a portaria do major Côrtes é uma providência que se impõe e uma sugestão que fazemos aos responsáveis pelo trânsito".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.453 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 - Tel. 36-0472
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BILHETES DO NOVO MUNDO
NOVOS RUMOS

De TRISTÃO DE ATHAYDE
Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

SERA' hoje à noite, 10 de julho, se não houver surprêsas, a escolha do candidato para o Partido Republicano, na Convenção ora reunida em Chicago.

Se não houver novas surprêsas, digo eu, pois uma já houve, e de considerável importância, que modifica radicalmente o meu prognóstico anterior de uma vitória das fôrças de Taft.

O que os trabalhos da Convenção revelaram é que as fôrças de Eisenhower eram muito maiores do que se supunha. E tudo faz crer vir a ser êle o indicado pelo Partido para as eleições de novembro.

Houve, dentro do Partido, algo de semelhante ao que está havendo com o eleitorado do próprio país. Este último se divide em eleitorado "republicano", "democrático" e "independente". E tudo faz crer, como tenho dito em crônicas passadas, que será o eleitorado independente e não o partidário que vai decidir das eleições em novembro.

Ora, coisa semelhante ocorreu com os delegados à Convenção do Partido que, como se sabe, também são eleitos. Dêsses delegados alguns se comprometem com um ou outro dos candidatos. Outros chegam à Convenção "uncommitted", isto é, sem compromissos. Ora, pelos cálculos feitos e já agora pelos resultados de algumas votações preliminares, se vê que Taft conta com 540 delegados, quando 604 é que são necessários para a indicação do candidato. E Eisenhower com 450. Os demais são "uncommitted" isto é, independentes. São êstes que vão decidir, logo mais, da escolha final. E tudo faz crer que sua escolha não será o candidato dos "trogloditas", isto é Taft, mas o dos renovadores, isto é Eisenhower.

Está-se vendo que há um movimento profundo, dentro do Partido Republicano para reformá-lo completamente. Está-se vendo que da Convenção vai sair um Partido Republicano tão diferente do antigo, como se fôsse um partido totalmente novo. O tal "terceiro partido" que Wallace, — hoje desiludido da política e retirado à sua fazenda no Estado de Nova York, — não conseguiu organizar, vai provàvelmente sair da ala moça do Partido Republicano, que sob a direção do jovem e dinâmico senador Cabbot Lodge, de Massachussetts, apoiado por Dewey, o antigo candidato à Presidência, derrotado em 1948 por Truman e outros "renovadores", está, ao que parece, no momento psicológico de derrubar os fósseis e renovar o Partido de Lincoln.

Êsses fósseis cometeram a imprudência de levar à tribuna da convenção alguns oradores famosos, mas que representam o que o "republicanismo" tem de mais reacionário e irritante: Hoover, Mac Arthur e... Mc Carthy. Os discursos dêsses três representantes típicos da "velha guarda", embora recebidos com manifestações ruidosas de aplausos, revelaram o perfeito anacronismo dêsses figurões em face da lição dos tempos. São homens — como sucedeu com os monarquistas "emigrados" da Revolução Francesa, depois da Restauração — que "nada aprenderam e nada esqueceram" durante o longo ostracismo de 20 anos.

O discurso de Mc Carthy foi apenas uma amostra a mais do seu fanatismo anticomunista, como se o govêrno de Truman fôsse apenas um foguete nas mãos de Stalin.

O de Hoover, o único ex-presidente "republicano" ainda vivo, foi uma peça oratória do velho liberalismo manchesteriano, tipicamente representativo de uma época morta.

O de Mac Arthur, como sempre, vinho de outra pipa, e que ainda não li na íntegra, apesar de várias distorções históricas (pois condena uma política, a de Roosevelt por exemplo, em Yalta, de concessões à Rússia, que êle próprio recomendou, naquele tempo, para que ela entrasse na guerra contra o Japão, o que Stalin fêz oito dias antes da vitória já alcançada pela esquadra americana e pela aviação "atômica", justificando a ocupação da Manchúria e o prestígio junto à China comunista), o discurso de Mac Arthur, como sempre admirável pela forma, teve um efeito contrário ao que esperavam as fôrças taftistas. O próprio Mac Arthur, aliás, agia abertamente. Dizem até que logo mais ou amanhã, como recurso desesperado, o general aceitará que seu nome seja colocado como candidato à vice-presidência. Mas isso depende da vitória de Taft, e nada parece menos provável. Realmente, o discurso de Mac Arthur, em vez de ser uma oração mesquinhamente partidária, como as dos dois outros, foi um discurso de grande linha, de crítica à administração Truman, mas na realidade de crítica sombria, exagerada, a tôda a política internacional e nacional dos Estados Unidos nos últimos 20 anos. Embora pessimista demais e falsificando a história para se apresentar como profeta de novos tempos, o discurso do ex-pró-cônsul teve o dom de convencer, ao que parece, ou pelo menos de confirmar os delegados "independentes" na opinião de que a indicação de Taft será a morte do Partido Republicano, ao passo que a de Eisenhower será a garantia de uma vitória quase certa em novembro.

Não foi isso o que Mac Arthur quis, naturalmente, já que abertamente, embora não tão abertamente quanto Hoover, apoia Taft. Mas foi isso, já se está vendo antes da votação, o que alcançou. O que conseguiu foi, paradoxalmente, assegurar a derrota do seu próprio candidato! Exatamente porque seu discurso não foi mesquinhamente sectário e levantou o ânimo dos convencionais, confirmando os independentes, os "uncommitted" na impressão de que se tratava de uma questão de vida ou morte para os "republicanos". Ou desta Convenção sai um novo "republicanismo", o que se poderia chamar um neo-conservatismo progressista e não isolacionista, ou o "republicanismo" está definitivamente liquidado.

Por tudo isso é que devo retificar, antes da eleição logo mais, a minha impressão anterior à Convenção.

Já agora não creio que Taft-Joliath possa dominar a Convenção. Tudo faz crer que Eisenhower será o indicado, o que mudará totalmente os prognósticos de novembro. Pois, indicado Eisenhower para candidato dos Republicanos, é quase certa sua eleição em novembro, assegurada pelo pêso da votação "independente". Mas, sôbre isso falaremos depois.

VARIEDADES

COM o fim de empregá-la na luta contra as diversas espécies de gusanos que atacam os caules de plantas, constituindo uma das maiores pragas das zonas de rizicultura da Malaia, foi introduzida no referido território uma mosca parasita criada no Instituto de Controle Biológico da Comunidade Britânica em Trinidad para o extermínio dos gusanos perfuradores da cana de açúcar.

Os inseticidas aplicados não apresentaram resultados satisfatórios contra os perfuradores de plantas. Fizeram-se, por isso, remessas experimentais da mosca parasita de Trinidad, tendo sido realizadas inoculações, em laboratório, de larvas parasitas em lagartas de duas das espécies mais comuns de gusanos perfuradores de caules de arroz, que se encontram na Malaia.

Este ano, decidiu-se soltar essas moscas pelos campos malaios, e com êste fim foram levadas pelo ar, em número de dez mil. Trata-se, agora, de demonstrar se podem efetivamente sobreviver e propagar-se em seu novo país.

NA Inglaterra e em outros países, um método oficial padrão de medir a eficiência da pasteurização do leite é o teste de fosfatação, idealizado por H. D. Kay W. R. Graham, Jr., no Instituto Nacional de Pesquisa em Dairying em Shinfield em 1935.

O leite bruto contém fermento fosfatado. Êste é destruído nas temperaturas necessárias para pasteurização eficiente. O teste, ao medir a quantidade de fosfato remanescente no leite pasteurizado, não só verifica que o leite foi pasteurizado, como registra os pequenos erros na técnica de pasteurização.

Para se conseguir isto, são necessárias 24 horas. Em 1949 foi descoberto um novo processo mais rápido, utilizando-se como reagente o sódio-fenil-fosfatado, que apresentava como restrição a sua relativa instabilidade.

O laboratório do Grupo Químico da B.D.D. dedicou-se ao problema de produção de um reagente mais estável, grande criação, com sucesso considerável. Ainda se recomenda que êste novo reagente seja conservado em refrigeradores para prevenir a deterioração em condições quentes, mas recentemente foi possível enviar suprimentos do mesmo para a África do Sul e Austrália em perfeitas con-

DESFILE

De Paris, sôbre modas

AS coleções de inverno na França, êste ano, apresentam novidades. Ora, nem isto é pròpriamente novo. Mas as dêste ano são zoológicas, aí é que está.

Christian Dior foi buscar inspiração na formiga, como La Fontaine. As saias um pouco alongadas e amplas, o corpo justo, a cintura bem marcada e bem no lugar. Pensem na formiga. Pois é assim a silhueta de Dior. Quanto às côres, são tôdas de formiga: formiga preta, formiga vermelha, formiga branca e os belos castanhos de saúva e quenquém. Há dois tecidos de Dior ainda não revelados, afora o veludo, o cetim e as lãs do costume.

Linha ampla

DE Dessès a linha ampla, a "soft line", como diz o autor, é o principal da sua coleção, ainda por ser exibida. Há um esfôrço de simplicidade nos vestidos, saias mais compridas, para alongar a silhueta e, ao mesmo tempo, folgadas.

Nas espáduas e pescoço estarão centralizadas as atenções, porque há um panejamento novo, panos que se enrolam pelos ombros e caem, como cortinas...

Nada de modelar o corpo. Êle fica apenas adivinhado, na amplidão das fazendas. Mangas compridas, de punhos revirados. Ombros quase sempre recheados. Poucos botões.

Os vestidos dividem-se, para a temporada 1952-53, em quatro categorias: de dança, curtos e amplos; de jantar, tipo "smoking" de mulher, roupas compridas, estreitas e de mangas. Vestidos de noite simples e compridos. Vestidos "de gala", idem, mas suntuosos.

A marca de Jacques Griffe

GRIFFE lançará a sua moda "em flecha", uma linha reta e ao mesmo tempo flexível, extremamente simples. No busto começa a "linha" que segue a cintura e modela um pouco essa parte. A cintura, sem ser acentuada, não é descurada.. As saias variam de comprimento conforme o modêlo. Ombros disfarçados. Mangas um pouco espetaculares, pela montagem e pelo corte, as famosas mangas à la Griffe.

Quanto à côr, Griffe substitui êste ano o seu cinza predileto pelo castanho.

Dessès toma como tom dominante o vermelho.

EXCURSAO A TERRA SANTA — *Seguiram para Gênova, a bordo do "Conte. Grande", os participantes da excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Depois de visitarem algumas cidades italianas, os excursionistas embarcarão, em Veneza, com destino a Haifa, iniciando a visita aos lugares famosos da história cristã: Nazaré, Lago Tiberíades, Jerusalém (cidade nova e antiga), Belém, Vale de Josafat, Monte das Oliveiras, etc. Visitarão, ainda, Damasco, Ammam, Cairo, Grécia, etc. No cliché, os excursionistas momentos antes de embarcar.*

No Rio, um cientista francês

A bordo do "Provence", chegou ao Rio o professor Michel Maurice Francon, do Instituto de Teoria Aplicada da Universidade de Paris, que veio a convite do professor Carlos Chagas Filho.

O professor Michel Francon passará um mês no Rio, onde fará várias conferências sôbre microscopia por meio de contraste de fase e microscopia interferencial para divulgar um novo método de observação microscópica de sua descoberta.

O método do professor Francon tem por base observar pequenos objetos transparentes sem utilizar processos comuns de coloração. Por meio dêle observam-se tecidos vivos nas condições e com maior vantagem do que se faz com os tecidos mortos e coloridos.

O processo do professor Francon, também, tem variadas aplicações em biologia, medicina, química e física. Ainda através dêsse processo é facilitada a medição do espaço de camadas monomoleculares de qualquer "Angstrons", e é aplicado também em ótica para controlar objetivos coromográficos que servem para estudar a coroa solar em época de eclipse.

O professor Francon vai daqui para o Prata e na volta visitará S. Paulo, Bahia, Recife e outras capitais.

"O Casamento de D. Baratinha"

A SOCIEDADE Pestalozzi do Brasil apresentará, no Teatro de Sombras, "O casamento de d. Baratinha" e no teatro de fantoches "O lôbo e a raposa", no próximo domingo, amanhã, às 15.30 horas. À rua Gustavo Sampaio 29, no Leme, servindo os bondes 20 e 5 e o ônibus 120.

Comemoração

O Centro dos Técnicos de Educação, na próxima quarta-feira, dia 30, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, levará a efeito a comemoração do 20.º aniversário do "Manifesto dos Educadores", que assinalou, em 1932, o início de uma campanha de renovação educacional, sob a liderança do professor Fernando de Azevedo, a quem coube a redação do referido documento.

O prof. Nóbrega da Cunha pronunciará uma conferência sôbre o assunto, devendo comparecer à solenidade o ministro da Educação, membros da Comissão de Educação e Cultura da Câmara de Deputados e figuras de projeção no magistério.

Casamentos

REALIZA-SE hoje, o casamento da srta. Mariene Souza e Silva, filha do sr. Oséas Souza e Silva e da sra. Ariete Penha e Silva, com o sr. Hélcio Rolim, filho do sr. Lourenço Rolim e da sra. [illegible] Rolim.

O ato religioso será oficiado na matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, às 17 horas. Os noivos receberão cumprimentos à avenida Pedro II n.º 149, casa 51.

Santuário de N. S. das Dores

NO Santuário de N. S. das Dores, no Rio Comprido, começou ontem, às 20 hs., a novena em honra de N. S. das Dores, em preparação à festa de setembro. Monsenhor Lucas iniciará as pregações e nas outras sextas-feiras pregarão os padres Ponciano e José Tomaz de Aquino Meneses. Para os fiéis que tomarem parte na novena o papa Pio XII concedeu indulgência plenária, no fim do novenário.

50 anos de casados

HÁ 50 anos, o sr. Francisco Estevão de Oliveira casava-se com dona Alaide de Barros Oliveira, na igreja-matriz de Jaboatão, cidade pernambucana. Hoje, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lôbo, Distrito Federal, o casal comemora suas bodas de ouro, com uma missa em ação de graças, que será assistida pelos amigos do casal e por seus cinco filhos e 16 netos.

À noite, em sua residência, à rua João Lira, 153, apto. 201, o casal recepcionará as pessoas amigas e oferecer-lhes-á uma mesa de doces, em comemoração à data.

Um dos filhos do casal é o nosso colega Bráulio Oliveira, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

P.E.N. Club

CHEGARÁ ao Rio, no dia 1.º de agôsto, o escritor e conferencista francês André Chamson, diretor do Museu de Belas Artes de Paris e presidente do P.E.N. Clube de França.

André Chamson fará no dia imediato, sábado da próxima semana, 2 de agôsto, uma conferência no auditório da sede própria do P.E.N. Clube, à av. Nilo Peçanha 25, às 17 horas, sôbre o tema: "Um francês de 50 anos diante dêste meio século de atividade literária e artística da França: o que perdeu e o que conseguiu a França salvar nas últimas guerras".

André Chamson é autor de vinte obras de sucessivas edições, a partir do seu primeiro romance (1925), "Roux, le bandit".

Antes de sua conferência será saudado em nome do P.E.N. Clube do Brasil pelo escritor Rodrigo Otávio Filho, da Academia Brasileira de Letras. A sessão será pública, com entrada franca.

Batizados

BATIZA-SE hoje, na igreja de São Sebastião (Haddock Lôbo), às 10 horas, a menina Angela Maria, filha do sr. Bráulio de Barros Oliveira e da sra. Neusa Monteiro de Oliveira. São padrinhos o sr. Salvador Latorre e a srta. Oraide Pinto.

Festival Artístico

O SOPRANO lírico Irma Gomes organizou um festival artístico para hoje, sábado, às 20 horas, no auditório do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lôbo n.º 253.

A renda total dêsse espetáculo reverterá em favor do novo edifício do Abrigo Francisco de Paula, que terá sete andares para 260 meninas. Os convites poderão ser reservados pelo telefone 38-0549.

OSWALDO FEZ 3 ANOS — Fêz 3 anos, no dia 23, o menino Oswaldo, filho do engenheiro José Sebastião Negrini e senhora Deolinda de Barros Negrini, residente em S. Paulo, à rua Abílio Soares, 17, 5.º andar. Na residência de seu avô, sr. Eduardo Morais Barros, à rua Joaquim Nabuco, 205, apartamento 303, foi oferecida aos amiguinhos e parentes de Oswaldo uma mesa de doces. De vários pontos do Brasil, parentes de Oswaldo vieram a Copacabana, para dar-lhe parabens.

ANDAR — APARTAMENTO

De grande luxo, com 2 salões, biblioteca, 4 quartos, magnifica varanda envidraçada (c/26 m2), 3 banheiros principais, 2 quartos e banheiro c box para criados. Lado da sombra, tôdas as peças recebendo sol e com vista para o mar as principais. Em construção adiantada à praça Eugenio Jardim 6, eixo da rua Xavier Silveira onde poderá ser visitado. Tratar no local, diretamente dando referencias.

JOÃO AUGUSTO — Fêz dois anos, no dia 23, o garoto João Augusto, filho do casal João Vieira do Nascimento-Luci Pessoa do Nascimento, residente à Avenida N. S. Copacabana, 1246, apartamento 806. (Foto de Antenor Silva).

FRANCISCO COSME DOS REIS
(Missa de 7.º dia)

Luzia Brasil dos Reis e filhos, João Cosme dos Reis, senhora e filha, Vicente Brasil, senhora e filhos, e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, cunhado e tio — FRANCISCO COSME DOS REIS —, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 28, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FRANCISCO COSME DOS REIS
(Missa de 7.º dia)

J. COSME DOS REIS, IRMAO & CIA. LTDA. e seus auxiliares, agradecem a todos que compareceram ao funeral do seu saudoso sócio e amigo — FRANCISCO COSME DOS REIS —, e convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 28, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 679 — EM 26-7-52

Nome ....

Endereço ....

...dicial; 7 — retumbar; 8 — região do oriente aonde Salomão mandava buscar ouro; 10 — canôa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas; 11 — prefixo grego; 12 — auxílios; 13 — ave da família dos Falconídeos; 18 — letras; 19 — irmão de Abel; 20 — culpados; 21 — vaul; 22 — Estado do Brasil.

Verticais — 1 — filtrar; 2 — embarcação de luxo; 3 — vara; 4 — confederação; 5 — igual; 6 — número; 7 — chamuscar; 9 — músico célebre; 14 — superfície; 15 — nome de homem; 16 — cavador; 17 — camareiras.

CHARADAS SINCOPADAS

I — O estilo da tua habitação obedece ao costume da terra? — 3-2

II — Espontâneo nos sentimentos e suave no falar, assim foi meu pai — 3-2

III — Esta espécie de palmeira é praga no sertão goiano — 3-2.

CARTAO DO DIA

Setor R.

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 23 (4a. feira)

Cartão — Recenseador

Principiantes — (405) — Hor. e Vert. — garapa — apitar — rígida — atirem — pudece — arames.

CONCURSOS

660 — 664 — No sorteio realizado e correspondente aos problemas de ns. 660 a 664, foi contemplado o sr. Evaristo Zambelli, residente à rua Aires Saldanha 104 — apto. 1102, em Copacabana, que vai receber uma assinatura gratuita de nosso jornal, por 3 meses.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 665 A 669

HORIZONTAIS

665 — Nair — liso — adi — crial — tela — moiv — ala — ode — loro — unal — avaré — ais — aços — atos

666 — cavalar — batel — ar — orama — reu — lia — calafrios — ita — ole — aa — mal — ci — dedal — caloria.

667 — Antonio — perua — ag — mal — na — falsa — apis — sopa — tal — ser — eu — bom — di — ala — ira — restolhos.

668 — Caravanas — al — ar — melro — al — vau — ra — ecimo — mu — roa — im — sabiá — no — le — carissimo.

669 — manapulas — ha — te — ele — amerindio — sapateiro — ra — al — alo — era — ano — sossobrar.

VERTICAIS

665 — naftalina — elo — clara — rara — ov 1 — di — al — liam — urea — leone — ida — oliveiras.

666 — parcial — renta — ah — uia — da — vão — mel — atrofiada — lea — lor — al — ilo — li — miolo — passaro.

667 — sapatear — Paulo — ap — til — as — temas — orni — João — nulas — la — ara — ih — Pedro — canarios.

668 — calmo — as — na — fim — sor — evoca — Vilacruz — rumal — não — ali — ar — era — palmo.

669 — [illegible]

DIOFRAN

DEPUTADO BROCHADO DA ROCHA

AGRAVOU-SE nas últimas horas o estado de saúde do deputado Brochado da Rocha.

Acamado há várias semanas, vem o líder do PTB se submetendo a prolongado tratamento médico, em vista dos sintomas de úlcera duodenal. Estêve internado no Hospital dos Servidores do Estado, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica.

Retornou à Câmara por alguns dias, mas teve de acamar-se novamente. E ontem seguiu para S. Paulo, em avião especial da FAB, a fim de internar-se no Sanatório "Santa Catarina" e submeter-se a nova intervenção cirúrgica.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

FAZ hoje 14 anos o menino Flávio, filho do sr. Flávio José de Miranda e sra. Arinda Pereira de Miranda.

Aniversários

Faz anos hoje o sr. Murilo de Noronha, conferente da Alfândega, que será alvo de uma manifestação de apreço promovida pelos servidores civis do Ministério da Aeronáutica, a cuja classe prestou os mais assinalados serviços ao tempo em que tratou, no gabinete do ministro, na gestão do tenente brigadeiro Armando Trompowsky, dos assuntos referentes ao pessoal civil.

JORGE Luiz, que amanhã comemora o seu primeiro aniversário, é filho da sra. Lecir dos Santos Mesquita e do sr. Nilton Mendes Mesquita.

Jogos de beisebol

UMA partida de beisebol, jôgo nacional dos Estados Unidos, será disputada hoje, às 12.30, no campo do forte Duque de Caxias, no Leme, entre as equipes representativas da Fôrça Aérea dos Estados Unidos e da Pan American World Airways.

Essa partida é uma das muitas disputadas semanalmente por oito times que integram a "Liga de Softball do Rio". Além dos quadros da Fôrça Aérea dos Estados Unidos e da Pan American, fazem parte da mesma liga quadros da Marinha dos Estados Unidos, Exército dos Estados Unidos, Embaixada Americana, Companhia de Navegação Moore McCormack, Escola Americana e do "Double or Nothing", grupo social da Union Church. A equipe da Fôrça Aérea dos Estados Unidos é o atual líder da competição, com seis vitórias e nenhuma derrota.

O "softball" é uma versão modificada do verdadeiro beisebol que atrai milhões de espectadores aos grandes estádios dos Estados Unidos. Essa versão modificada foi adaptada a fim de permitir a participação de equipes não profissionais.

A partida será transmitida pela televisão.

Centro Social de São Cristóvão

A reunião mensal dos sócios do Centro Social de São Cristóvão será realizada na noite de hoje, sábado, na sede provisória, à rua São Januário 289, entre 19 e 22 horas.

Como habitualmente vem sendo feito, além das atividades relativas ao estudo dos interêsses do bairro, haverá a parte recreativa, que foi devidamente preparada pelo departamento especializado.

No último boletim mensal foi feito o convite aos sócios quites e suas famílias, sendo franca a entrada aos representantes da imprensa carioca.

O GENERAL Walter Hale Frank, representante pessoal do general Robert Wood, presidente da Junta de Diretores da Sears Roebuck, chegou a esta capital, em avião da Pan American World Airways, a fim de estudar a possibilidade de instalar novas lojas da firma no Brasil.

VITRINES DA CIDADE

PARA forrar armários e prateleiras, há umas barras de papel branco, estampado de flores do campo, muito decorativas e que alegrarão a sua cozinha. Há outros desenhos também, podendo você variar cada mês. Preço de cada fôlha, Cr$ 1,00, na Loja Americana da rua do Catete.

GLORIANNA

CASAMENTO — A srta. Cely Pedreira, filha do coronel da Polícia Militar Waldemar Pedreira e da sra. Maria Edith Pedreira, casou-se, na Igreja de Bom Jesus do Calvário, com o tenente Paulo Herbert de Albuquerque e Sousa, filho do sr. Serafim Gonçalves de Sousa Júnior e sra. Flora de Albuquerque e Sousa

Congresso Nacional dos Estudantes

SERA instalado, amanhã, o XV Congresso Nacional dos Estudantes, o qual contará com a presença de representantes de vários Estados brasileiros. Os temas a serem debatidos versarão sôbre a alimentação, habitação, transporte, organizações da classe e outros assuntos estudantis.

TESES

A primeira tese a ser debatida tem como tema "Os problemas do ensino superior", assunto que vem preocupando os universitários em geral, os quais reivindicam a reforma do sistema vigente no Brasil.

A questão da autonomia das faculdades será discutida pelos universitários, tanto no que diz respeito à parte didática, como à parte administrativa e financeira. Querem os estudantes a descentralização do ensino superior.

Churrasco

O SINDICATO dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro completará no próximo dia 29, o seu 44.º aniversário de fundação. Em comemoração à data, a Federação do Comércio comunica aos diretores do S. E. C., bem como a seus funcionários e antigos dirigentes dessa entidade classista, que oferecerá aos mesmos um churrasco, que terá lugar na Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras, às 12.30 horas daquele dia.

Ação de graças

OS oficiais da Polícia Militar, a Associação de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro, magistrados, advogados e jornalistas convidam os amigos e admiradores do coronel Niso de Viana Montezuma, comandante da Polícia Militar, para assistirem hoje, sábado, às 8 horas, à missa em ação de graças pela passagem do seu aniversário, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua do Rosário, sendo celebrante o padre Gambarra, e à entrega de um presente, às 10 horas, no Quartel-General da rua Evaristo da Veiga, oferecido pela oficialidade da Polícia Militar.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

A noite de gala do "Sweepstake"

ALEM da corrida noturna e do "souper-dançante" de quinta-feira próxima, no Hipódromo da Gávea, a diretoria do Jockey Club Brasileiro vai proporcionar aos seus sócios e convidados um atraente "show", que será animado por Maurilio Nery e Heitor de Carvalho. Nele tomarão parte: o Waldo Ballet, com 4 primeiras bailarinas e 5 primeiros bailarinos e seus respectivos solistas; Georges Boulanger, considerado o primeiro violinista cigano; o quinteto vocal Anjos do Inferno; e o grande mágico Frakson.

O baile, que se desenvolverá das 22 às 3 horas, no Salão das Rosas e do Restaurante das Sociais, será animado pelas orquestras do maestro Chiquinho, da Rádio Nacional, e de Laito Castro, com seus músicos e cantores típicos cubanos. Para o baile o traje será a rigor (smoking).

Tudo leva a crer que o Jockey Club abrirá, brilhantemente, com essa festa a semana do "Sweepstake" de 1952.

Adiada a inauguração do Teatro Duse

FOI adiada para a próxima semana a inauguração do Teatro Duse, em Santa Teresa, por não estarem ainda totalmente terminadas as obras de adaptação. A peça que será encenada na inauguração da menor casa de espetáculos do Brasil — tem apenas cem cadeiras — é "João Sem Terra", de Hermilio Borba Filho.

Na inauguração do Teatro Duse — mais uma iniciativa do Teatro do Estudante e de Paschoal Carlos Magno — realizar-se-á o "Festival do Autor", apresentando autores, cenógrafos, figurinistas e diretores.

Com êle o Teatro do Estudante conseguirá realizar um de seus principais objetivos, isto é encarregar estudantes, de tôdas as tarefas: bilheteiros, porteiros, indicadores, maquinistas, eletricistas, intérpretes, cenógrafos, figurinistas.

A primeira récita de "João Sem Terra", na inauguração do Teatro Duse, será à meia noite.

Biblioteca Infantil "Carlos Alberto"

FESTIVAL EM SEU BENEFICIO

EM benefício da Biblioteca Infantil "Carlos Alberto" será levada à cena no dia 2 de agôsto próximo, sábado, às 20.30 horas, pelo Grupo Dramático Francisco de Paula, a comédia em 3 atos "Longe dos Olhos".

Os vereadores Pascoal Carlos Magno, Lygia Maria Lessa Bastos e Aníbal Espinheira comparecerão, como convidados de honra. Serão saudados pelos srs. Elpídio Reis, diretor social da Biblioteca, e Silvio Freire, presidente do Abrigo Francisco de Paula.

A diretoria pede, por nosso intermédio, aos amigos e benfeitores da Biblioteca, que colaborem para o brilhantismo e pleno êxito dêsse espetáculo adquirindo seus ingressos ao preço de Cr$ 10,00. Os pedidos poderão ser feitos pelos telefones 29-0279 — Biblioteca, ou 38-0549.

CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM EM S. PAULO — *Está realizando-se na capital paulista o VI Congresso Nacional de Enfermagem, com a participação de congressistas de todo o Brasil e de vários países estrangeiros. Na foto, vemos a Irmã Antonieta, diretora da Escola de Enfermagem de Campinas, discutindo o tema de ontem: "Currículo de Escolas de Enfermagem". À direita, dona Maria Rosa Souza Pinheiros (do Rio), vice-presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas e diretora da Divisão de Enfermagem do Serviço Especial de Saúde Pública. O Congresso, que começou domingo passado, encerrar-se-á amanhã. Os trabalhos vêm sendo realizados na sede da Associação Paulista de Medicina*

Na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, a senhorita Cira Luna Freire, filha do sr. Oscar Luna Freire e sra. Helena Blaustchy Luna Freire, casou-se com o sr. José De Mathis, de S. Paulo. Ao ato religioso compareceram, além de outros, os srs. Euraldo Lodi, Antônio Horácio Pereira, Lafayete Coutinho, Romulo de Almeida e grande número de senhoras e senhoritas. As famílias Luna Freire e De Mathis ofereceram, no Country Clube, uma recepção à sociedade carioca. No cliché, os noivos, quando partiam o bolo nupcial.

ESTUDANTES GAÚCHOS QUEREM A REFORMA UNIVERSITÁRIA

"LUTAREMOS por uma reforma universitária nas bases do projeto Clemente Mariani e nas resoluções do Congresso de Reitores, realizado em São Paulo", declarou-nos o estudante Revoredo Ribeiro, um dos componentes da bancada gaúcha de estudantes que veio ao Rio participar do Congresso da Federação das Escolas Superiores Católicas, que se realiza na Universidade Católica.

A delegação de estudantes gaúchos tem como presidente o senhor Ernani Botti e, como membros, as senhoritas Susel de Castro e Aida Ruschel, que representam a Escola do Serviço Social, e os srs. Ivo Pens, Ney Pereira, João Batista Aguiar, José Queirus, Vadie Salomão e Revoredo Ribeiro.

PUBLICIDADE

CONCURSOS DO IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Editais publicados nos Diários Oficiais do Estado de 2 a 12 de junho

Faço público que estão abertas as inscrições aos concursos de "Roteiro Técnico para Película Cinematográfica de Longa Metragem", para "Bandas de Música Civis", para "Novela Radiofônica" e para uma "Monografia sôbre o Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo".

Cada concurso obedece a um regulamento próprio que poderá ser solicitado pelos interessados ao Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, rua 24 de Maio, 208, 8.º andar.

(a) Francisco Matarazzo Sobrinho
Presidente

APROVEITAMENTO DOS "MATA-MOSQUITOS" — O sr. Índio do Brasil apresentou um requerimento em que solicita o aproveitamento dos atuais "mata-mosquitos" do Serviço Nacional de Febre Amarela, como funcionários municipais, na função de "guardas". Alega que êles foram prejudicados nas recentes reestruturações do serviço público.

AS FORMATURAS NO MUNICIPAL — Continua em votação o projeto que proíbe a realização de festas de formatura no Teatro Municipal.

Os srs. Urbano Loes e Pascoal Carlos Magno falaram sôbre o assunto.

O sr. Pascoal é contrário à realização daquelas solenidades no Municipal por achar que os estudantes podem realizá-las nos auditórios da Casa do Estudante ou do Ministério da Educação e na Escola Nacional de Música.

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA — O sr. Frederico Trota apresentou um requerimento em que solicita a transferência para a Prefeitura do Instituto Fernandes Figueira, do Departamento Nacional da Criança, e dos demais serviços assistenciais. Deseja êle que, no caso de ser a transferência consumada, a União assegure à Prefeitura uma subvenção anual correspondente ao montante atual das despesas que tem com êsses serviços.

UNIFICAÇÃO DOS QUADROS DA PREFEITURA — A vereadora Lígia Lessa Bastos apresentou um requerimento, em que pede ao prefeito que mande estudar a unificação dos quadros da Prefeitura, por funções, como acontece com os operadores m...nográficos e mec...ógrafos auxiliares.

Também apresentou um requerimento em que solicita a criação de 23 cargos isolados de arquivologistas.

Vem pedir o apoio do Brasil para o tratado com a Austria

Chegará ao Rio, segunda-feira, o chanceler Gruber

A FIM de conseguir o apoio do Brasil para a concretização do tratado de paz com a Austria expoliada pelos russos, que ocupam parte de seu território chegará, na segunda-feira, dia 27 a esta capital, o sr. Karl Gruber, ministro das Relações Exteriores da Austria. Viaja em companhia de sua espôsa.

O casal Gruber será hóspede do govêrno brasileiro.

O ministro austriaco ficará no Rio até o dia 1.º de agôsto. Para sua estada nesta capital foi organizado o seguinte programa:

No dia 28, às 12 horas, visitará o ministro Neves da Fontoura; às 18 horas, será recebido pelo presidente da República, e às 16,20, o prefeito do Distrito Federal. Nesse mesmo dia, às 20,30, comparecerá a um banquete no Itamarati.

PROGRAMA

No dia 30, depois do almôço oferecido pelo prefeito Vital, Karl Gruber dará uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI, às 15 horas. Às 17 horas, recepcionará a colônia austríaca radicada no Rio, no Clube de Aeronáutica.

Depois de visitar a Câmara e o Senado, Karl Gruber, no dia 1.º de agôsto, embarcará para São Paulo e se dirigirá depois para Belo Horizonte, Curitiba e o Estado de Santa Catarina, onde visitará a colônia de camponeses do Tirol, fundada em 1932, no município de Joaçaba.

O BRASIL APOIARÁ A AUSTRIA

— "O Brasil apoiará a retirada das tropas de ocupação da Austria" — afirmou o chanceler João Neves da Fontoura ao jornalista austríaco Egon Pisk, correspondente no Rio do "Wiener Zeitung".

"O assunto — prosseguiu o ministro, na entrevista divulgada pela Asapress — se bem que no espaço se circunscreva à Europa e esteja adstrito aos Quatro Grandes, deve ser encarado por outro prisma, pois no tempo sua solução repercutirá por todo o mundo.

CIRCUNSTANCIAS INCONTROLAVEIS

Depois de acentuar que "a Austria foi vítima de circunstâncias incontroláveis", passa o ministro a rememorar as relações de amizade entre o Brasil e a Austria, desde o império.

Falando sôbre a próxima visita do ministro dos Estrangeiros da Austria, sr. Karl Gruber, afirmou o sr. João Neves: — "Pessoalmente terei grande prazer em rever o ministro Gruber, que conheci na Conferência da Paz, em Paris, e com quem tanto simpatizei".

TRATADO COMERCIAL

— "A próxima visita do ministro das Relações Exteriores da Austria — disse o chanceler brasileiro — dará oportunidade para um reexame das relações entre os dois países, especialmente as de caráter econômico, ora disciplinadas através de um ajuste comercial, firmado em 1950, cujas listas de mercadorias deverão ser revistas brevemente.

Avulta, assim, a visita do sr. Gruber que, em contato direto com as entidades oficiais e as classes produtoras do país, poderá apreciar com maior acêrto as possibilidades reais que a conjuntura econômica do Brasil oferece ao mercado austriaco, bem como fornecedor aos meios interessados brasileiros uma visão das condições atuais da economia da Austria.

Esses entendimentos poderão constituir a base sôbre a qual assentarão os critérios para o exame das listas de mercadorias, que, no sistema do ajuste, são periodicamente revistas".

IMIGRAÇÃO

Disse ainda o sr. João Neves que o govêrno do Brasil encara com muita simpatia a imigração austríaca.

"Esse interêsse — acentuou — se justifica pelas qualidades reconhecidas nos trabalhadores austríacos, que aqui se fixaram no passado, contribuindo de maneira bastante eficiente para o progresso das regiões onde se localizaram.

Além disso, demonstram os imigrantes austríacos bom índice de adaptação ao nosso meio, preenchendo, assim, um requisito dos mais importantes para o êxito de uma corrente imigratória".

Mostrou ainda o ministro João Neves da Fontoura as possibilidades do comércio austríaco, no Brasil, como uma "complementação econômica".

154 MULHERES ATRÁS DOS MUROS DA PRISÃO DE BANGU

Uma penitenciária sem guardas armados — Superlotação, mas higiene e bom aspecto - Aprendendo uma profissão e recuperando a fé em Deus - A história de uma ex-assaltante - Duas comunistas, uma gravemente enferma - Precisa ser hospitalizada

SEPARADAS da liberdade apenas por um muro, quase todo baixo, 154 mulheres estão na Penitenciária de Bangu.

Algumas, jovens; outras, envelhecidas prematuramente pelas amarguras da confinação; e ainda outras, mais idosas, ao fim de uma longa pena, pagando à sociedade o crime de roubar a vida ao próximo.

Ao chegarmos à Penitenciária de Mulheres, em Bangu, tivemos, logo no portão principal, a primeira surprêsa: apenas uma funcionária, sem armas, guarnecia o local. Havíamos notado um único policial, um soldado, numa tôrre bem alta, externa, dominando com a vista os pontos próximos do presídio.

Não vimos nas feições da funcionária a hostilidade tão peculiar a guardas de prisões e que se nota, por exemplo, em estabelecimentos do SAM, apesar de se tratar de casas de reeducação de menores.

A madre superiora guiou-nos os passos através das salas e celas, de modo geral limpas e de bom aspecto. E ia dizendo-nos um pouquinho de cada coisa.

SUPERLOTADA

Soubemos, então, que a Penitenciária está com superlotação. A lotação normal é apenas para 124 mulheres. No entanto, ali estão 154. Levou-nos, depois, ao salão de espetáculos, onde faltavam as cadeiras e bancos. As reclusas assistem às sessões de cinema e de televisão de pé ou sentadas no chão.

UMA HISTORIA

Na sala de trabalho, vimos tapetes, toalhas e bordados, confeccionados pelas reclusas. Uma delas, J.I.C. condenada a 6 anos de prisão por ter participado de uma quadrilha de assaltantes, confessou-nos:

— "Não sei o que faria sem o trabalho. E quando sair daqui, vou ser costureira. Já cumpri mais de metade da pena".

O repórter perguntou, então, como pudera participar de uma quadrilha de assaltantes. Respondeu:

— "Um dia, senti-me abandonada e sozinha, praticamente expulsa de casa pela família, em momento difícil, quando mais precisava dela. Passei a viver com a primeira pessoa que me deu ajuda. Esse homem era um assaltante. Induziu-me ao crime e o acompanhei. E eis agora onde estou e o que me resta. Não sei se sou eu a mais culpada ou se minha família".

Soubemos, por informação de uma das irmãs, que a jovem J.I.C. tem excelente comportamento. Encontrara na religião seu consôlo e talvez mesmo sua salvação. Chegara à Penitenciária rancorosa em relação à sociedade, odiando tudo e todos. Mas, aos poucos, conseguiu-se despertar nela recordações religiosas de sua infância e a fé reconquistou-a.

— "Estava salva", — disse-nos a irmã que nos informava.

AS CELAS

Visitamos algumas das celas das reclusas. De modo geral, asseio e ordem. Em quase tôdas as celas vimos imagens de santos, pequenos quadros religiosos. Perguntamos à madre superiora porque nem tôdas as celas possuem imagens de santos. Responderam-nos:

— "Aqui existe ampla liberdade religiosa. Temos algumas protestantes e espíritas. Não são obrigadas a ir à missa. Procuramos, sim, conquistar as almas, incutindo nelas a fé cristã. Mas, não forçamos ninguém a aceitar nossas convicções católicas".

NA CAPELA

Na pequena, mas bela e bem ornamentada capela da Penitenciária, uma vela acesa ao pé de uma imagem da Virgem Maria assinalava o pedido de uma mulher, provavelmente sob fase de julgamento. As processandas do Distrito Federal, sob medida de prisão, também são recolhidas ali. Era alguma promessa de comportamento para o futuro, ou voto de arrependimento, — segredou-nos uma outra irmã.

O TRATAMENTO

Indagamos se havia diferença de tratamento da administração, relativamente às reclusas:

— "Temos de fazê-lo. Não podemos juntar na promiscuidade natural dos presídios de mulheres como essas que a Polícia de costumes nos manda por alguns dias e reclusas que, por fôrça de razões às vêzes profundas, cometeram um crime de sangue. O contacto só seria desvantajoso".

DUAS COMUNISTAS

No dormitório separado do 1.º pavimento encontramos duas comunistas. Uma delas, Jean Sarquiz, condenada a dois anos de reclusão, por violação da Lei de Segurança Nacional. Gravemente doente, de faces pálidas, deitada numa cama, velada noite e dia por outra companheira de idéias, também reclusa.

Infecções graves, estão requerendo sua remoção para local adequado, o que, de qualquer forma, beneficiaria tanto a administração da Penitenciária como a própria enferma. A primeira, porque sobrevindo desenlace, o que não está fora de cogitação, não adviriam acusações de negligência, perseguição ou maus-tratos. A segunda, porque certamente, com tratamento adequado e em estabelecimento hospitalar, melhoraria.

Perguntamos como se comportavam aquelas reclusas comunistas num estabelecimento penal sob orientação católica. A madre superiora respondeu-nos:

— "De comêço, reagiram muito. Mas depois foram gradualmente se tranquilizando. E hoje já não me dão muito trabalho. Infelizmente, uma delas está sèriamente enfêrma. Estimaria que pudesse ser removida para outro estabelecimento, pois nossa responsabilidade é muito grande".

"PAGO MEUS ERROS"

Uma jovem reclusa, de 21 anos, M. A., contou-nos, em breves palavras, sua desdita:

— "Pago meus erros. Mas, quando sair daqui, sei que não reproduzirei minha conduta. As irmãs me ajudaram a redescobrir-me a mim mesma. Meu tempo aqui não foi perdido porque recuperei a fé e aprendi uma profissão".

SATISFEITOS

Voltamos da Penitenciária de Bangu satisfeitos e compensados de todo o pequeno trabalho que havíamos tido para conseguir autorização que nos abrisse a porta do estabelecimento penal feminino.

Apesar da rapidez da visita, havíamos tido tempo para compreender o outro lado da vida.

UMA CARTA

Quando terminávamos esta reportagem, chegava às nossas mãos cópia de carta enviada por Jean Sarquiz aos seus advogados Evandro Lins e Silva e Wilson Lopes. Diz ela própria da gravidade de seu estado e pede intervenção urgente, a fim de ser removida para estabelecimento penal-hospitalar, "onde possa salvar-se de morte certa".



Sem distinção de côr nem procedência, as reclusas trabalham lado a lado. Confeccionam bordados e tapetes, aprendendo, assim, uma profissão que lhes seja útil, quando volverem à liberdade, o sonho de todos os dias

DESAPARECIDO

D. ARLINDA de Mendonça pede, por nosso intermédio, notícias sôbre seu tio Pedro Fernandes de Assis, desaparecido há cêrca de 30 anos. Qualquer informação pode ser enviada para d. Arlinda, à rua Augusta 68, cidade de Goiana, em Pernambuco, ou para o sr. Alfredo Farias, à rua Santa Isabel 152, em Bento Ribeiro, nesta capital.

Assembléia Interamericana de Mulheres

SOB a presidência da sra. Mary Cannon, delegada dos Estados Unidos, realizou-se, ontem, na ABI, mais uma reunião da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres.

Foram aprovados, inicialmente, um voto de agradecimento ao presidente da República, por ter presidido a primeira reunião, e um voto de congratulação ao Congresso Nacional do Uruguai, pelo fato de estar votando um projeto sôbre a igualdade dos direitos da mulher.

O plenário, durante os trabalhos, deliberou adotar a praxe das reuniões anteriores, nomeando 4 comissões: de assuntos civis e políticos, de assuntos econômicos e sociais, de plano do trabalho e a comissão de resoluções.

PROGRAMA DE HOJE

Na manhã de hoje, haverá nova reunião da Comissão de Assuntos Civis e Políticos, ficando a tarde livre às delegações. À noite, no Teatro Municipal, será realizado um festival de "ballet", em homenagem às congressistas.

PROTESTAM OS CHOFERES CONTRA A NOVA TABELA

Tumultos, discursos demagógicos e protestos na assembléia realizada no Sindicato da classe — Comparecem dois vereadores

A MAIORIA dos motoristas de táxi se manifestou contra o decreto de regulamentação assinado pelo presidente da República.

Centenas deles, reunidos em assembléia da classe, à noite de ontem, protestaram vivamente contra a nova tabela de cobrança dos taxímetros, que entrará em vigor daqui a 30 dias.

Realizou-se a assembléia no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, tendo comparecido, além dos profissionais, os vereadores Lauro do Vale Leão, antigo motorista, e Silvino Neto.

TUMULTO

Desde o início da reunião de ontem, registraram-se inúmeros tumultos, provocados por motoristas presentes, que não se conformavam com o novo sistema de cobrança dos táxis.

Vários pediram a palavra para lançar seu protesto, mas, em vista da recusa do presidente da mesa, sr. José Manuel Teixeira, tiveram que ficar calados. Um dêles, mais exaltado, — sr. Osvaldo Coelho — não se conformando com a recusa do presidente, quis falar de qualquer maneira, organizando uma nova assembléia nas suas proximidades.

Pessoas do sindicato, porém, fizeram-no calar, usando para isso argumentos decisivos.

DESCONTETAMENTO

O descontentamento dos motoristas se prende a novas exigências da lei que os obriga a levar o retrato no para-brisas do carro e a mostrar aos fregueses, na hora das refeições, a permissão da Diretoria do Serviço de Trânsito para se ausentarem.

Por outro lado, a substituição a que serão obrigados dos taxímetros, trará despesas à classe, perfeitamente dispensáveis, segundo afirmaram.

SUSPENDEU O DISCURSO

O primeiro a falar, na reunião de ontem, foi o advogado Edmundo de Almeida Rêgo, chefe do Departamento Jurídico do Sindicato e membro da comissão encarregada da elaboração da tabela taximétrica.

Revoltados com a nova lei, explicada pelo advogado, os presentes não o deixaram prosseguir em seu discurso, o qual foi interrompido no meio.

DEMAGOGIA

Antes, porém, da interrupção, o chefe do Departamento Jurídico do Sindicato teve ocasião de fazer demagogia com o assunto, dizendo, inclusive, que "o presidente Vargas era amigo dos motoristas, a quem considera verdadeiros colegas". Um dos presentes, nesse momento, gritou da assistência: "Pois sim!"

GOLPE NOS GARAGISTAS

A nova tabela — disse o sr. José Manuel Teixeira — é um golpe de morte nos garagistas, os quais estão obrigados a manter o preço do quilômetro.

"Duvido" — afirmou — "que novas emprêsas se constituam, depois de entrar em vigor a tabela presente".

Os motoristas, porém, discordaram do presidente do Sindicato, com altos gritos. Nesse momento, mais um tumulto foi iniciado.

MODIFICAÇÕES

A nova tabela taximétrica determina que a cidade seja dividida em duas zonas, para efeito de cobrança taximétrica. Na primeira, com limite no Leblon, Engenho de Dentro, Méier, Penha e avenida Brasil, o preço a ser cobrado será de 3 cruzeiros por quilômetro, mais 8 cruzeiros de bandeirada. Na segunda, além dêsses limites, o preço será acrescido de 1,50.

Determina, ainda, a nova tabela que o preço do quilômetro seja acrescido de 80 centavos, quando o percurso a ser percorrido seja montanhoso.

Houve, também, modificação

VOLUMES

no sistema de cobrança do transporte dos volumes nos carros de praça. Pelas malas que possuam além de 30 cms. os passageiros de táxis terão que pagar 5 cruzeiros, pela primeira, e 3 cruzeiros, pelas demais.

PRESO O TRAFICANTE DE MACONHA — Carregando 13 cigarros de maconha, foi preso ontem, na praça Servulo Dourado, por investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, Pedro Cândido da Silva, sem profissão, da hospedaria da avenida Presidente Vargas, 204. Levado para a delegacia, ali confessou que, momentos antes, vendera a um desconhecido 10 cigarros da erva "diabólica" pelo preço de 10 cruzeiros cada um. O maconheiro foi devidamente autuado em flagrante e em seguida trancafiado no xadrez.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 26, nos seguintes logradouros:

CAXIAS (Município de Duque de Caxias) — 12 às 16 horas — Ruas Bananal, Araçá, Petrópolis, Teresópolis, Vassouras, Barbacena, Mendes, Seabra Sobrinho, Dr. João Perestelo, Leopoldina, Otávio Ascoli, Dr. Orlando de Melo, João Ribeiro, Alberto Melo e Coronel Carlos de Matos; travessa Friburgo, av. Leopoldina e estrada do Calundu.

JACAREPAGUA' — até 16 horas — Trecho das ruas Capitão Meneses, entre os postes 574/1 e 31, Jupuará, entre os postes 1690/1 e 23, Marangá, entre os postes 1984/2 e 12, Capitão Machado, entre os postes 572/.0 e 24.

Campanha pelos hansenianos da mais antiga ordem do mundo

Na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA o Grão Prior e Grão Bailio Visitador da Ordem Militar e Hospitalar de São Lázaro de Jerusalém — Sua história e finalidades

ESTEVE em nossa redação o príncipe Gabriel Inellas de Clazomene, grão-prior e grão-bailio, visitador da Ordem Militar e Hospitalar de São Lazaro de Jerusalém.

Dom Gabriel veio solicitar nosso apoio à campanha que empreende na América Latina a Ordem a que pertence, em benefício dos hansenianos.

— "O hanseniano" — disse-nos — "sofre não apenas do mal físico, mas também do ostracismo e do isolamento a que está condenado. Infelizmente, seu isolamento ainda é uma imperiosa necessidade.

A ORDEM

Fez-nos, após, um resumo da história da Ordem Militar e Hospitalar de São Lázaro de Jerusalém, que foi fundada sòmente para lutar contra o mal de Hansen e prestar assistência ao hanseniano.

— "As primeiras notícias da Ordem dizem que São Basílio a fundara, no ano 370, quando São Damaso era Papa. Temos referência do fato na bula "Inter Assidua", do Papa Pio IV, no ano de 1565. Antes disso, — 125 anos antes de Cristo, o príncipe dos sacerdotes judeus, João Hircán, fundou o primeiro leprosário, fora dos muros da cidade de Jerusalém.

A ORDEM NO MUNDO

A Ordem mantém representantes e possui adeptos em todo o mundo. Dezenas de países contribuem para suas obras de assistência social ao hanseniano.

— "Na França, temos o conde Paul Bertrand de la Grassière, que deu um grande impulso à Ordem; nos Estados Unidos, é referendario o barão Woldemar de Barkow; na Itália, somos representados pelo conde Temistocles Bertucci de Cingoli" — disse-nos o príncipe de Clazomene.

A ORDEM DO BRASIL

No Brasil, a Ordem Militar e Hospitalar é representada pelo ministro barão Mac Dowell da Costa, cavaleiro da Grã Cruz, possuidor do Grande Colar da Ordem. Tem o cargo de delegado-referendario e de grão-chanceler.

Compõem o conselho nacional da Ordem os embaixadores José Carlos de Macedo Soares e Mario de Pimentel Brandão, ministro Antonio Carlos La-Fayette de Andrada, deputado Gustavo Capanema, professor Heraclides Cesar de Souza Araujo, comendador Guilherme Guinle e dr. Ernani Agricola. E' grão mestre do protocolo e do cerimonial o barão Gran'e Oficial Alfredo Vianello Gregorio, e Bailio pelo Estado de S. Paulo o Grandet Oficial Guido de Feo.

CAVALEIROS

Há, no Brasil, setenta cavaleiros da Ordem Militar e Hospitalar de São Lázaro de Jerusalém, a mais antiga do mundo.

Entre outros são cavaleiros da Ordem o presidente Vargas, dona Darcy Vargas sr. Ademar de Barros, dona Leonor de Barros, dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto e dom Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

OUTRAS OCORRENCIAS POLICIAIS

CHOCARAM-SE BONDE E CAMINHAO — Em frente ao armazem 8 do Cais do Porto, na Avenida Rodrigues Alves, colidiram o caminhão de feira 61-04-38, dirigido por Valdir Azevedo Soares, de 27 anos, solteiro, da rua Uranos 1139; e o bonde 353, da linha São Luiz Durão, conduzido por Ferbiano Barbosa de Oliveira, motorneiro n. 7.401, saindo feridas três pessoas.

Com contusões e escoriações foram socorridos João da Costa Casanova, de 44 anos, estivador da rua General Belford 91; Odilon Bonfim, solteiro, 25 anos, do morro da Mangueira, barracão 95; Milton Santos, 38, solteiro, estivador, da praça Onze de Junho, 209, todos levados ao Hospital do Pronto Socorro.

Os culpados pelo dessatre, o motorista e o motorneiro, foram presos em flagrante e encaminhados para o 11.º Distrito, onde foram autuados.

EXPLODIU O TAMBOR DE AR COMPRIMIDO — Violenta explosão de um tambor de cobre que estava sendo submetido à pressão de ar comprimido ocorreu, ontem, na oficina de reparos na General Eletric, na rua Piratini 939, feriu três operários e atirou-os à distância.

As vítimas foram Manoel Honorato dos Santos, casado, de 34 anos, da rua Ferrari 482, que sofreu fratura dos ossos da mão direita e suspeita de fratura do crânio; Manoel Tavares, casado, de 31 anos, da rua Souza Brito 44, que apresenta contusões no tórax e braço direito; e Joel Figueira, casado, de 22 anos, da rua Tiaia 45, que sofreu contusões no tórax e côxa esquerda. Honorato, em estado de choque, foi internado no Pronto Socorro e seus dois companheiros, após medicados, foram removidos e internados no Hospital dos Acidentados.

A polícia do 16.º Distrito registrou a ocorrência e solicitou o comparecimento da perícia para o local.

COLISÕES — No cruzamento da avenida Brasil com rua Piratini, registrou-se colisão da camionete da Prefeitura, chapa 8-97-81, dirigida por Jaime de Freitas, e o auto 3-57-95, dirigido por Luciano Rabelo, que resultou ferimentos de natureza leve em três pessoas: Arquimedes da Silva Maia, casado, de 27 anos, da rua 17, quadra 47, casa 48; Orlando Fantoni, solteiro, de 24 anos, da rua Teodoro da Silva 72, e Lúcia Robalo, casada, de 66 anos, da Estrada Braz de Pina 485, esta passageira do auto particular. Foram todos medicados no Pronto Socorro e o 16.º Distrito registrou a ocorrência, tendo pedido o comparecimento da perícia.

ATROPELAMENTO — Um homem de côr parda, de 40 anos presumíveis, parecendo tratar-se de um mendigo, foi atropelado por auto não identificado, na avenida Mem de Sá, em frente ao 226. A vítima, com fratura do crânio, foi internada no Pronto Socorro, em estado de choque. O 6.º Distrito registrou o fato.

MORTO POR TREM — Um homem de côr branca, de 60 anos presumíveis, foi colhido e morto na passagem de nível da cancela de Olaria, pelo trem de prefixo S 87, conduzido pelo maquinista Leandro da Silva. Sem qualquer elemento de identificação, foi o cadáver removido para o necrotério pela polícia do 21.º Distrito.

ATROPELADO O OPERARIO — O operário José Ferreira, solteiro, de 30 anos, do morro do Jacarezinho, barracão sem número, sofreu fratura das pernas e do crânio, ao ser atropelado na avenida Presidente Vargas, por auto não identificado. Foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Mercado de Automóveis

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

RIO DE JANEIRO:
Séde: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 14
Telefones: 28-6546 e 28-0121
Estação Rodoviária: Praça Mauá
Telefones: 43-4676 e 23-4003
JUIZ DE FORA:
Estação Rodoviária: Av. Getulio Vargas, 275
Telefones: 1518 e 2224
Escritório: Rua Batista de Oliveira, 225
Telefone: 2331

QUADRO DE HORÁRIOS:

Linha Rio - Juiz de Fora

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05 e 17.05	15.05 e 17.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

Linha Rio - Barbacena

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as., 5as. e Sáb.	2as., 4as. e 6as.
5.35	7.15

Linha Rio - Belo Horizonte

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as., 4as. e 6as.	3as., 5as. e Sáb.
6.30	6.30

Linha Rio - Porto Novo

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
.55	14.00

Linha Rio - Cataguazes

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
5	4.15
12.15	12.15

Linha Rio-Muriaé

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	4.00
11.00	13.00

Linha Rio - Caratinga

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

Linha Rio - São Lourenço

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7.05	8.00

Linha Rio-Caxambú-Cambuquira

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

BATERIAS — FORD

Novas e carregadas, com garantia de 12 meses. Recebe-se a bateria velha como parte do pagamento. — Paga-se bem.

Automóveis Santa Luzia S. A.

RUA DOS INVÁLIDOS N.º 134

CITROEN

Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar em Barão de Bom Retiro 985, com Augusto, das 9 às 11,30 horas.

BUICK — 1950
Cr$ 98.000,00

Particular vende Limousine preta, 4 portas, carro de muito luxo, e absolutamente perfeito. Com rádio, capas de nylon, bandas brancas, etc. Pouquíssimo uso. — Rua Barão da Torre, 287, Ipanema. Tel.: 47-2473.

Atenção - Oportunidade

Vende-se camionnette pick-up D. K. W. 1951 em perfeito estado de nova, com apenas 7.000 quilômetros rodados, dando 14 quilômetros com litro e tôda equipada. Tratar à rua Frei Caneca 92. Hotel Rio Negro com Marcelo, capacidade 800 Kg.

CITROEN

3a. série, com equipamentos, estado de novo. Rua México 41. Grupo 1001. Tel. 42-7294.

CHEVROLET — 40

Vende-se, particular, 4 portas, pintura nova, pneus bons. Ver à rua Bulhões Marcial 973, Vigário Geral, com o sr. Ferreira, telefone 30-1067.

Chevrolet — 1952

Mecânico. Importado, zero km. — Vendo hoje por motivo de viagem — Ver na rua dos Romeiros 48. E' favor não telefonar, dr. Mansur.

AUTOMOVEIS

Interessam carros de 1950 - 1951 - 1952. Tenho clientes interessados. Qualquer marca. Pagamento a vista ou facilitado. Telefonar para 32-5051 – Sr. José. Das 9 às 12 horas.

MENCIONE ÊSTE ANÚNCIO quando comprar seu carro em nossa casa a fim de receber gratuitamente uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA

DODGE 1952
JAGUAR 1952
OLDSMOBILE 88 1952
OLDSMOBILE CONVERSIVEL 1951
CADILLAC 4 portas 1952

TROCAMOS E FACILITAMOS
IMPORTADORA
GALLO
LTDA.
AV. COPACABANA, 71-A
TEL. 47-4487

PRENSA PARA 25 TONELADAS

Vende-se em estado de nova, completamente recondicionada. Preço: Cr$ 12.000,00. Financia-se parte do pagamento.

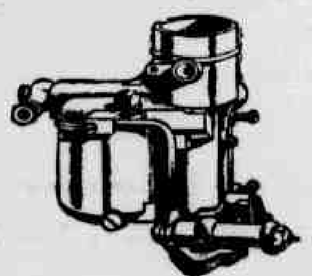
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134

A CASA PORFIRIO

Tem peças "Ford" e "Chevrolet" genuinas, acessórios para automóveis em geral — Baterias, Pneus e Camaras de Ar de tôdas as Marcas — Molas para todos os caminhões e Carros de passeio. Tudo pelos melhores preços. Economize adquirindo o que falta em seu carro na

CASA PORFIRIO

M. PORFIRIO — AV. MEM DE SÁ, 200-A
Filial: Rua Coronel Agostinho, 81
Campo Grande — Tel. 96

CARBURADOR


Borghoff S.A.

RIO DE JANEIRO: Rua do Rachuelo, 243 Tel. 42 3720
S. PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63 Tel. 51-6960

Vaga Publicidade

Cuidados NECESSÁRIOS

Observe cuidadosamente as instalações do fabricante quanto aos lubrificantes e peças e acessórios de seu carro. Tudo está calculado para funcionar em conjunto, dentro de condições técnicas predeterminadas. Qualquer alteração que você faça fora das regras determinadas pelos fabricantes pode ser prejudicial.

PNEUS E RODAS

Mantenha sempre exata a pressão dos pneus. Faça regularmente o rodizio dos pneus, cada 8 mil quilômetros, incluindo o pneu sobressalente. O pneu sobressalente não deve permanecer mais de três meses fora de serviço, sob pena de ficar inutilizado.

BATERIAS

Isole a bateria do motor, usando uma placa de asbesto. O calor produzido pelo motor é prejudicial à bateria. Procure mantê-la em condições perfeitas de nível e carga e isole os bornes com camadas de graxa apropriada.

ÓLEO

Verifique o nível de óleo no carter. Complete ou mude todo o óleo. Limpe periodicamente o carter, uma vez que a poeira acumulada ou misturada ao óleo pode transformar-se num terrível esmeril. Examine a caixa de mudanças, de direção e diferencial.

DESOTO · 1952

COMPANHIA CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 15
TEL. 28-7103

CHEVROLET - 1941

Vende em bom estado, 4 portas 47 mil cruzeiros. R. do Lavradio 21, depois das 11 horas.

Chevrolet 39 - Luxo

Vende-se ótimo estado taxi Capelinha. Ver no ponto à rua Miguel Couto com Rosário, carro 53.238.

CONVERSIVEL

Particular vende Hudson 1949, vidros elétricos, capota automática. Base 65 mil cruzeiros, facilito 40 por cento. Tel. 47-6467.

CAMINHÃO

Preciso comprar um caminhão. Favor telefonar para 43-3977, das 9 às 11 horas.

Camionnette Willys

Compra-se de dois diferenciais, nova ou com pouco uso, tipo Station Wagon — Tel. 38-0113, com senhor João.

Caminhão Chevrolet

Vende-se ano 1937, gigante, precisando reparos, condições 25 mil cruzeiros em prestações, sem entrada, mediante bom endossante. Av. Suburbana n. 32, Benfica.

Caminhão Chevrolet — 1948 —

Vende-se em ótimo estado pneus e carroçaria nova, reforçada, com reduzida. Preço: 65 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 28-8744, com os srs. Marques ou Luiz.

CHRYSLER - 1948

Particular vende um com rádio 6 lugares, base 85 mil cruzeiros ver e tratar em Copacabana, pelo telefone 47-5649.

CHEVROLET 1939

Particular vende por ter recebido outro, máquina em ótimo estado, de duas portas. Ver e tratar à rua Frei Caneca 305, garagem, preço 33 mil cruzeiros.

Caminhão Dodge - 46

Vende-se. Tratar depois das 16 horas. Rua Pará 170, Mesquita, E. F. C. B.

Caminhão Chevrolet Basculante

Vende-se, 1950, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Ver e tratar na Oficina Mesbla — Praça da Bandeira.

COMPRO AUTOMÓVEIS

De qualquer marca, em qualquer estado. Pagamento imediato, telefone: 29-1738, com o sr. Osvaldo.

Basculantes e Caminhões

3, 5 a 7 metros cúbicos e 5 a 20 toneladas. Pronta entrega. Grande facilidade de pagamento — Consulte ou chamenos pelo telefone, que imediatamente o visitaremos, dando todos os detalhes.

ESCRITÓRIOS:
MC Representações
Av. Pres. Vargas, 435 — Grupo 1.302 — Telefone 23-3309

Caminhões Chevrolet — 1946 —

Vende-se em bom estado de conservação, preço barato. Ver e tratar à rua Marquês de São Vicente 17, garagem, Gávea, sòmente das 16 às 18 horas.

Caminhão International

10 rodas, 2 diferenciais. Vendo troco, facilito, tipo OS 216T, para 12 toneladas, pronto para trabalhar. Telefone 48-2787, sr. Antonio. lefone 48-2767, sr. Antonio.

CHEVROLET - 1946

Vende-se de 4 portas, cor preta, estado de novo, à rua do Imperador 224, Realengo, de particular.

Chevrolet 50 Conversivel

Vende-se ou troca-se cor preta, capota branca, luxuosamente equipado, muito pouco uso. Av. N. S. Copacabana 1171, telefone 27-0945.

Chevrolet — Compro

De 1941 em diante, em bom estado, à rua Uranos 1.401, Olaria, com Orlando Miranda, base 35 mil cruzeiros à vista.

Cr$ 16.000,00

Opel Olimpia 39. Vende-se em ótimas condições e com cinco pneus novos. Tel. 22-1263, chamar dr. Gilberto.

Chevrolet Conversivel — 1950 —

Ricamente equipado e pouco rodado. Rua Leopoldo Miguez 29.

Organização Técnica de Assistência Automobilística Limitada

Assistência Técnica completa, incluindo: Reboque — Ligeiros reparos — Completo serviço de mecânica, mediante módica contribuição mensal. Associe-se conosco e ganhe tranquilidade fazendo economia. Um plano que vale mais que um seguro. Procure hoje sua proposta.

AV. VENEZUELA, 131 - 9.º andar - Salas 915-16 - Tel. 23-0504

CHEVROLET — 49

Vendo de 4 portas, todo equipado, em estado de novo. Tratar pelo telefone 52-9500, depois das 13 horas, com sr. Correia.

CHEVROLET — 47

Particular, ótimo estado, preto, à vista, 72.000 cruzeiros; procurar Assis. Av. Gomes Freire 55-E.

CAPAS NYLON PARA CHEVROLET 51

Vendem-se, recebidas diretamente dos E.E. U.U., para carro de cor verde, preço 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua General Caldwell 287-A.

DODGE — 48

Vende-se todo equipado e em perfeitas condições de conservação e funcionamento. Ver e tratar à rua General Caldwell 287-A.

DODGE — 47

Particular, em ótimo estado, forrado com nylon, boa pintura, pneus novos, rádio Philico, quatro portas, Fluid Drive, convém ver. Motivo da venda: por ter recebido carro novo. Av. Guilherme Maxwell 370-A, próximo da Av. Brasil, Bonsucesso.

DODGE — 1951

Vende-se à vista ou a prazo. Carro novo, equipado. Telefone 43-6736, das 9 às 12 e 14 às 16 horas e 49-5984, domingos, senhor Aguiar.

Caminhão International - Reduzida — 10 rodas -

Tipo Dat 216 T, capacidade para 12 toneladas, carga. Motor novo bem calçado, ótimo estado. Próprio para transporte pesado, madeira, cimento, ferro, etc. Vendo urgente, base 75.000 cruzeiros. Rua Figueira de Melo 456. Tel. 48-2787.

CHEVROLET - 1952 4 portas

Montado nos Estados Unidos. Todo equipado. — Vende-se a particular. Ver depois das 11 horas na avenida Rainha Elizabeth 242, Copacabana.

CHEVROLET — 1948

Vende-se de luxo, particular, 4 portas, estado novo, bem calçado. Ver e tratar, rua Amaral 33.

CHEVROLET — 1951 — POWER-GLIDE —

Vende-se em ótimo estado, informações pelo telefone 45-0844, com o sr. Diniz.

CADILLAC — 1947

Conversivel o mais perfeito do Rio, desafio o de 51, em todo estado geral está equipado. Praça José de Alencar 11-A até as 14 horas. Também troco e facilito até 20 por cento.

CITROEN — 1948

Vendo em perfeito estado de conservação, spot-light, para-choque, reforçado, ver e tratar, sr. Makalé, largo da Carioca, junto à bomba de gasolina.

CHRYSLER — 1946

Vendo uma de 4 portas, cor bege, super-equipada, em estado geral novo. Troco e facilito o pagamento — Ver e tratar à rua Antunes Maciel 13, loja.

Chevrolet Sedanette - 52 0 km - Power Glid

Vende-se super equipado. Tratar à rua do Catete n. 184, cor verde-claro.

Compro à vista Hillman 1950-1951

Compro urgente e pago à vista um carro Hillman 50 ou 51, pouco rodado e bem conservado. Tel. 58-2578.

CHEVROLET — 41

4 portas, particular, vendo completamente novo. Av. Suburbana 2.446, com Pepino.

Chevrolet - Cr$ 14.000,00

Standard 1934, máquina 100 por cento, pneus novos. Faço qualquer experiência. Rua Tenente Possolo 26.

Caminhão Chevrolet 46

Ótimo estado. Vende-se, 80.000 cruzeiros. Aceito troca por um 42. O resto a combinar. Tratar por telefone 30-3087 — Motta.

CONVERSÍVEL

Particular vende Hudson, 1949, couro grenat, vidros elétricos, rádio fábrica, 58.000 cruzeiros. Aceito oferta. 47-6467.

CHEVROLET - 1948

Vendo um conversível, cor cinza e metálico, capota preta nova, rádio de fábrica, capas nylon, 5 pneus banda branca novos, farol manual em excelente estado. Rua Prudente de Morais 1.256. Telefone 27-4732. Preço 74.000 cruzeiros.

AUSTIN A-40

Particular vende urgente um 100% perfeito de pintura e máquina nunca levou trombada. Ótima aparência — Base 35.000 cruzeiros. Tem 4 portas, sempre de particular cuidadoso. Rua Barão da Torre 287, Ipanema.

CITROEN

Vende-se Citroen de 1949, em bom estado e em perfeito funcionamento, com 4 pneus novos. Ver com o Gandula no terreno ao lado do Banco Delamare e tratar com o proprietário Gilberto, à rua do Rosário, 65, andar térreo entre 16 e 18 horas. Preço base 45.000 cruzeiros. Aceitam-se ofertas.

Compro Peugeot Volvo

De 1950-51. Só em estado de novo com pouco uso. Pago à vista. Telefonar para 42-6235, sr. Sergio.

CHEVROLET - 1940

Cabriolete Club, conversivel, em ótimo estado, pneus banda branca; vende-se e facilita-se. Agência Melo. Rua Mariz e Barros, 525.

CITROEN

"Onsenormale" 1950, ótimo estado, capas nylon americano; melhor oferta. — Erasmo Braga 227, sala 70. — Tel. 32-3860.

CHRYSLER - 1946

Vendo uma de 4 portas, côr beige, super equipada, em estado geral novo. Troco e facilito o pagamento. — Ver e tratar à rua Antunes Maciel 13 — Loja.

BUICK - 1948

Lindo carro preto, forrado em vermelho, tipo Torpedo, em perfeito estado, equipado, preço 72 mil cruzeiros. Facilito 2. mil cruzeiros. Telefonar para 22-5263 ou 26-7748.

AUSTIN A-40 DE 49

Vende-se motor perfeito, rádio, pintura de fábrica. Ver e tratar com o dono à rua Satamini 209.

Buick — 1941 — Super

Vendo particular, 4 portas, rádio, pneus em bom estado, pintura e forração também. Preço 30.000 cruzeiros à vista, tels. 49-9838 e 22-6766.

Buick 49 — Conversível

Vende-se, em excepcional estado. Dynaflow, com rádio e capas ou troca-se por carro pequeno. Preço 80.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua Conde de Bernadotte 34. Tel. 47-5731, sr. Barbosa.

BUICK — 1951

Buick ano 51, 4 portas, equipado rádio, forrado em perfeito estado. Base 95.000 cruzeiros. Aceita-se oferta. Ver e tratar Av. Presidente Wilson 123-A.

Barata Conversível

Vende-se uma Mercury 40 em ótimo estado, equipada. Ver em frente ao Ministério da Fazenda, Rua Almirante Barroso, com o zelador Aniato.

Caminhões International

Particular vende dois usados, sendo um em muito bom estado. Rua Barão de São Felix 164, fundos, tel. 22-3642.

PNEUS

Vendem-se recautchutados — 500 x 16 — 550 x 16 — 650 x 16 — 700 x 16 — 550 x 15 — 600 x 15 — 670 x 15 — 650 x 15 — 710 x 15 — 760 x 15 — 820 x 15 — 165 e 155 x 400 — 750 x 17 camionete.

Pneus novos Goodyear, Firestone, Brasil. Vulcanização de estouros em 24 horas. Borracheiros até às 18 horas — Compramos pneus usados.

Rua Aires Saldanha, 27 Copacabana.

CHRYSLER

— 4 PORTAS —

Côr azul marinho, forração a nylon de sêda. Em excepcional estado. Vende-se, troca-se ou facilita-se com módica entrada. Telefonar para 32-5051. Sr. José.

DODGE 1951

UTILITY

Kingsway — Comercial — Perua — Novo. Vende-se, troca-se ou facilita-se com 40.000 cruzeiros de entrada. Telefonar para 32-5051. Sr. José.

BUICK

Vende-se, 46-47, com ótimo motor e boa aparência. Cr$ 70.000,00. Ver e tratar, segunda-feira em diante à R. Visconde Inhaúma, 23-25

CAMINHONETES DODGE 1951

Temos para entrega imediata novas e usadas com financiamento a longo prazo:

DODGE 1951 — Utility
DODGE 1951 — SIERRA

Agência Viana de Automóveis Ltda.

RUA MARIZ E BARROS N. 734 — TEL.: 28-7791

TEATRO

"Hadda Gabler", no Copacabana

CLAUDE VINCENT

SEGUNDA-FEIRA, no Copacabana, o Kammerpiele vai levar "Hedda Gabler", de Ibsen. Pouca gente aqui terá tido ocasião de ver esta obra mestra; e vale a pena vê-la. Por ser levada em alemão, faço aqui um pequeno resumo.

Hedda, filha do General Gabler, passava seu tempo em corridas a cavalo e em colóquios literários com homens "esclarecidos". Sua amizade com o escritor Eylert Loevborg terminou mal, quando êste quis possuí-la; ela o ameaçou com o revólver de seu pai. Mas, temendo ficar solteirona, quase que à meia idade, Hedda casou com Tesmann, um escritor cacete, criado por duas tias.

A lua de mel durou seis meses, nos quais Tesmann fêz pesquisas, e Hedda estava para ter um filho de um marido que chegou a detestar. Na volta, encontram uma casa preparada pela tia Julie, e pelo amigo libertino, Brack, que pretende seduzir Hedda, cujo gosto pelo belo, pelo luxo, conhece. Só se Tesmann fôr nomeado professor na cidade, poderá ficar livre das dívidas contraídas com Brack.

Mas Eylert Loevborg, depois de cair na orgia, se regenerara no campo, sob a influência de Théa, jovem espôsa de um velho juiz, e acaba de publicar um livro de grande sucesso, e de escrever outro, ainda melhor. Hedda vem a saber disto pela própria Théa, antiga colega de escola, que seguiu Eylert à cidade, temendo a sua recaída, por ter voltado a Christiania uma meretriz ruiva, a Diana. E Brack também diz a Hedda que o sucesso de Eylert talvez consiga para êle o pôsto até então prometido a Tesmann. A Hedda, ciumenta e nervosa, só resta um alívio: um jôgo feroz com os revólveres de seu pai.

Eylert, sabendo que Théa acaba de visitar Hedda, vem à casa de Tesmann. Êle tem um aspecto feliz, elegante. E promete que esperará a nomeação de Tesmann, antes de publicar o seu novo livro e de fazer as conferências que lhe foram pedidas. Hedda, furiosa de ver que êle deve tudo a outra mulher, incita Loevborg a beber, para mostrar que não é escravo da Théa. Nesse estado, êle aceita ir com Tesmann à casa de Brack, ler seu novo manuscrito. Théa, abalada, fica com Hedda, que é tôda orgulhosa: uma vez, pelo menos, terá ela pensado num destino humano.

A festa de Brack continuou na casa da meretriz Diana; e no caminho, Eylert perdeu o manuscrito. Tesmann volta à casa de madrugada com o livro, dizendo a Hedda que ninguém deve saber da vergonha de Eylert. Quando êste, completamente desfeito (brigara com a polícia) vem buscar Théa, Hedda não revela que guardou o manuscrito: o que êle tem de melhor é "desaparecer em beleza". Confia-lhe um revólver de seu pai. E, quando sòzinha, ela queima o manuscrito.

Mas, Tesmann vem pedi-lo, ao saber que Eylert se suicidou. Então, Hedda pretende que, foi para assegurar o futuro do filho, que destruiu o manuscrito. Tesmann não se conforma; o livro era magnífico. Com Théa, que guardara as notas, reconstituirá o texto. Hedda, desamparada, ainda aprende de Brack que a morte de Eylert foi sórdida e não bela, na casa da meretriz, e com um revólver que Brack conhece... Se Hedda se der a êle, silenciará. Senão... Desesperada, e vendo que tudo se tornou feio, resolve que pelo menos a filha do general Gabler não será escrava: usará ela o outro revólver do pai... "Mas, estas coisas não acontecem!" — exclama o marido que Hedda nunca amou, ao descobri-la, morta.

Como se vê, trata-se de uma peça forte, perfeitamente construída. O conde Prozor, ao ler o primeiro ato, conseguiu de Ibsen os direitos de tradução para o francês. Ela foi representada no Teatro Lessing, de Berlim, em alemão; na Inglaterra, a grande Mrs. Patrick Campbell a representou. Aqui, veremos Werner Hammer, no "Tesmann", Lilian Berley, na "Hedda", Lieselotte Henke, na "Thea", Richard Brauer no "Brack", Walter Hardt, em "Eylert" "Tia Julie" será Olga Hardtberg e a empregada "Berta", Marta Riess

ANIVERSÁRIO DE MICHEL SIMON

O MICHEL Simon, que há doze anos nos mantém a par da canção e da literatura teatral francesa, fêz anos outro dia. Tem êle, agora, cinquenta anos, dedicados à França. Lembro-me de que foi numa conferência dele que primeiro ouvi falar, no Brasil, dos "Théophiliens". Todos sabemos que Madame Gabrielle Mineur está trazendo-os para aqui, e por isso lhe somos gratos. Mas, não seria justo esquecer que, há dois anos, Michel Simon, depois de sua volta da França, onde tinha feito amizade com René Clermont, procurou interessar alguém na vinda do grupo ao Rio. E' um pouco tarde, mas nunca tarde demais, para dizer a Michel Simon que esperamos, para êle, mais cinquenta anos de vida feliz, e de amizade do Brasil.

Josephine Baker no Recreio

O PROGRAMA está organizado para uma temporada de apenas dez dias de Josephine Baker no Recreio. Estreará na sexta-feira, 1.º de agôsto, proporcionando ao grande público, a preços acessíveis, a oportunidade de ver e aplaudir um nome famoso. Josephine Baker, atuará em sessões sem intervalos, às 20 e 22 horas, e em vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

LILIAN BERLER, que será Hedda Gabler, no Teatro Copacabana, segunda-feira

Cartazes

"O freguês da madrugada", no Serrador; "Jezabel", no Teatro Copacabana; "Madame Sans Gêne", no Rival; "As conquistas de Napoleão", no Glória; "A túnica de Venus" (e que túnica!), com Derci Gonçalves, no Regina; "Pau de Arara", no João Caetano; "Irene", a preços populares, no Teatro Carlos Gomes. São essas algumas das peças que o público poderá ver êste fim de semana.

Teatro de Amadores

HOJE e amanhã, respectivamente, às 20.30 e 15.30, o Grupo Dramático Francisco de Paula apresentará no Teatro do Abrigo, à rua Senador Nabuco n. 34, em Vila Isabel, a comédia de Abadie Faria Rosa, "Longe dos olhos...".

Cartaz do Teatrinho Jardel

AMANHA será a última récita de "Prometer... eu prometo!", que está com 106 representações. Quarta-feira, estréia "Vai levando!", com alguns quadros pelo saudoso Jardel Jercolis. Joana d'Arc será a estrêla. Claudio Nonelli foi contratado, também para esta revista nova.

"Vai levando curió"

ESTA é a revista que Zaquia Jorge está levando no Teatro de Madureira, com Evilasio Marçal, João Martins, Carmen Lamar. Hoje e amanhã, vesperais às 16 horas e duas sessões à noite.

Em S. Paulo

GRAÇA Mello está levando "Mulher sem pecado", no Teatro São Paulo; e tem sucesso, também, com um espetáculo infantil. Armando Couto leva "Aconteceu às cinco... e um quarto", com as casas sempre cheias, no pequeno auditório da Cultura Artística. Elizabeth Henreid, por motivo de saúde, vai descansar: deixou o papel que desempenhava no TBC e no fim do ano pretende viajar para a Europa, com o seu marido, Rui Affonso.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

"TEMIDO E DESEJADO"

FARLEY Granger e Shelley Winters formam o casal romântico que, de um momento para outro, se mete na maior trapalhada do mundo por causa de um cachorro que o marido trás para casa, sem querer, e a espôsa julga ser presente pelo aniversário do casamento.

Mas, o cachorrinho era duma quadrilha e as mortes misteriosas são tantas que termina a fita numa farra de assassinios realizada da maneira mais cômic.

Farley Granger e Shelley ingressam, agora, num gênero alegre e divertido: a comédia maluca. Essa produção de Jerry Wald e Norman Krasna para a RKO Rádio foi dirigida por George Beck. Sua apresentação ao público carioca será na segunda-feira 4 de agôsto.

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442
EVA e seus artistas em
"O Freguês da Madrugada"
5 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scène de Willy Keller
PALCO GIRATORIO
EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

ESPETACULOS Moulin Bleu
O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO!
TEATRO REPUBLICA
ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS!
PREÇOS DE CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado, no disparate cômico
"Vestiu saia tá p'ra mim"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
A maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações, onde se destacam ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou e MUITAS OUTRAS NOVIDADES — As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs.

CASABLANCA
TEM O PRAZER DE ANUNCIAR
A MEIA-NOITE:
ALBERTO LEZAMA — a grande voz do México, com sucesso absoluto em Buenos Aires
— E —
A UMA E TRINTA:
"DIVERTISSEMENT" — de Ary Barroso — para atender a insistentes e inúmeros pedidos, por mais alguns dias
A PARTIR DO DIA 30:
PANGARÉ - Edição Extra - uma realização de Haroldo Barbosa
CASABLANCA
A "BOITE" ELEGANTE DA PRAIA VERMELHA
Reservas: — Tels: 26-1783 e 26-7437

Joaquim PEREIRA
TENOR DE PORTUGAL
CANTA HOJE 'AS 20Hs na
Rádio MAYRINK VEIGA
Patrocinio:
VENEZIANAS PAN-AMERICAN e CAFÉ PAULICÉA

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-0088

ALICE No País das Maravilhas
A FEBRE "Z"
JIM, O AVENTUREIRO
NO PAÍS DO BUDA VIVO
no BAMBA
DESTA QUINZENA!
'A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS!

CINEMA

"HOTEL SAHARA"

DANILO RAMIRES

COMO comédia, em geral, muito bem. Como comédia teatral, melhor ainda. Mas, como cinema, realização cinematográfica, merece bem pouco êsse filme de Yvonne De Carlo. Num palco, nós aceitaríamos tôdas as situações absurdas que se passam dentro do velho "Hotel Sahara", localizado sôbre um oasis oportuno, durante a guerra no Norte da Africa. Soldados italianos, ingleses, alemães e franceses transitam pelas areias escaldantes e fazem do hotel posto de descanço. Dormem, tomam banho e se apaixonam pelas duas unicas mulheres do local. A chegada das tropas americanas é uma surprêsa, e, como "climax" cômico, dos melhores.

Tôda essa história na tela, sob a batuta esforçada de Ken Annakin, resulta convencional, e perde muito da graça que se sente existir no argumento.

Yvonne de Carlo nunca poderia fazer semelhante papel cômico. O gordo ator que é seu noivo no filme e dono do "Hotel Sahara" (Peter Ustinov) é dos melhores intérpretes que ùltimamente o cinema americano apresentou. Mas, fica sòzinho o tempo todo, sem encontrar com quem "jogar" suas cenas, seus diálogos hábeis e estudados.

No palco, a história seria divertida. Na tela, é apenas razão para passar duas horas sem fazer nada. Os melhores momentos são as sequências do quarto de banho, que todos ambicionavam, e o pormenor da jovem que se veste garridamente para agradar ao oficial alemão, quando êle desejava uma pequena militarizada.

A música de Benjamim Frankel coloriu com ironia a interferência de cada personagem: "Walkírias", para o alemão, e "Santa Lucia", para o italiano.

HOJE

CINCO DEDOS — Da 20th FOX FILM — Direção de Joseph Mankiewicz, com James Mason no famoso personagem "Cicero" que, na última guerra, foi o maior dos espiões. Sem caráter, utilitarista, êle sòmente servia a um ideal, o seu, o que pedia dinheiro, libras esterlinas aos milhares. James Mason e Danielle Darieux são os astros, e Michael Rennier o policial que quase prende o espião. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY e CARIOCA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BAILARINA ATÔMICA — Da Pel Mex. Produção mexicana com números de "mambos" e Maria Antonieta Pons nas mesmas e surradas exibições de cabaré de terceira categoria. Filme para platéias de mau gôsto. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO, MONTE CASTELO, NATAL, ROSARIO e VAZ LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O TIGRE DOS MARES — Da Paramount. Direção de John Farrow. Sôbre as lutas dos fuzileiros norte-americanos em mares inimigos. William Holden, Nancy Olson, William Bendix, Tom Taylor e outros no elenco. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, HADDOCK LOBO, MASCOTE, COLONIAL e PRIMOR. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHA SERA TARDE DEMAIS — De Vitorio de Sica. Produção italiana das melhores que o cinema já realizou. O argumento emociona ao narrar o drama duma juventude desorientada em problemas de máxima importância como é o da educação sexual. Vitorio de Sica, Anna Maria Pierangeli e Louis Maxwell, as figuras dêste filme belíssimo. Nos cinemas RIVOLI e BARONESA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ORFEU — Da Art Films. Uma produção francesa sob a direção de Jean Cocteau com Jean Marais no papel título, Maria Casares na "Morte", e Maria Dea, na doce "Euridice". Filme repleto de poesia. Música de Georges Auric. Nos cinemas PATHE, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUA, ART PALACIO e CASSINO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

HOTEL SAHARA — Direção de Ken Ana Kin. Fita com Ivonne de Carlo sôbre uma história de soldados no deserto, num hotel cheio de música e bailados a cargo de Ivonne. Comédia para o público que gostar da estrêla e dêsse gênero de filme. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AVENIDA, ICARAI de Niterói, COLISEU, MARACANÃ e BOTAFOGO. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

A FILHA DO COMANDANTE — Da Metro. Tecnicolor. Reprise. Com Gene Kelly, Kay Kaiser, José Iturbi, Red Skelton e outros, num musical alegre e para todos os públicos. Nos cinemas da METRO, a partir de meio-dia no METRO PASSEIO e de 14 horas no METRO TIJUCA e METRO COPACABANA. Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Maria Casarés

FAZ "A Morte", em "Orfeu", que, desde segunda-feira, o carioca vê nos seus cinemas. "Orfeu" é a mais recente produção de Jean Cocteau, que, mais uma vez, apresenta Jean Marais no principal papel. Maria Casarès é a melhor figura do elenco. Sua interpretação não consegue ser sombreada pelo vigor de Marais e pela beleza de Marie Dea, que faz o papel de Euridice.

Diretora de Teatro

QUEM agora se revela diretora de teatro é a "estrêla" Shelley Winters, que, no "Circle Theatre", de Hollywood, acaba de dirigir a peça "Thunder Rock".

PARA SERVIR AO LEITOR

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERÁ efetuado no dia 28, segunda-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 21

PROPOSTA

3.277	3.278	3.279	3.282	3.283	3.286
3.287	3.288	3.290	3.291	3.292	3.293
3.295	3.296	3.297	3.298	3.299	

COMUNS EFETIVOS SEGUNDA CHAMADA
Código 21

PROPOSTA

1.132	1.172	1.331	1.577	1.938	1.982
1.988	2.020	2.075	2.088	2.095	2.108
2.137	2.226	2.227	2.241	2.256	2.291
2.326	2.349	2.352	2.357	2.373	2.414
2.424	2.428	2.431	2.438	2.443	2.450
2.469	2.470	2.498	2.509	2.527	2.530
2.546	2.561	2.563	2.574	2.575	2.590
2.598	2.599				

COMUNS EXTRANUMERARIOS
Código 23
PROPOSTA
2.248

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Se Precisar

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800 Zona suburbana 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central 22-2121; Méier 29-0093; Miguel Couto 37-0097; Getulio Vargas: 30-2289; "Tribuna da Imprensa" — 32-8188 606; Pedro II: Santa Cruz, 271 Carlos Chagas Marechal Hermes
Central do Brasil — Informações 43-3360
Loide Brasileiro — Informações 23-3756
Policia Marítima — informações de vapores e aviões 43-0181
Falta de Gás — Catete 32-7527 Centro, 32-7527; Praça da Bandeira 2?-3008; Copacabana 37-8744; Méier 29-4667; A noite 28-9590; Domingos e feriados 28-9590
Banco do Brasil — informações diàriamente a qualquer hora —
Leopoldina Railway — 28-7050
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviço inteiramente gratuito nos seguintes distritos sanitários da Secretária Geral de Saúde e Assistência.

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen Severiano, 91 — Rainha Elizabeth 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande), Senador Camara, 5? (Santa Cruz) e Ilha do Governador

Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.
Policia Politica — 22-4361.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Pôsto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Juizo de Menores — 32-9182.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6??.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0082.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos Reclamações — 27-0?.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador; Panair — 22-7790 e 22-7761
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 52-5424 e 49-7461
Varig — 52-3700
Vasp — 42-8094 e 552-2473
Air France — 32-1998
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06318
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109
Transportes Aéreos Nacional: — 32-6119 e 32-7399
Aero (ta) Brasil — 22-?481
Transcontinental — 22-5414
Linhas Aereas Paulistas — 32-3195
Linhas Aereas Britanicas — 42-4098
Pan American World Airways — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5634 e 4853
Aerolineas — 42-4788.
Alitalia — 43-9778.
Loide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

TERCEIRA PARTE

A CONDENAÇAO

I

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

DURANTE muito tempo acreditei ser o Komintern um fantasma agitado pelos dirigentes soviéticos, para obter certas vantagens em sua politica internacional. Julgava que fôsse um edifício, um grupo de homens reunidos pela derrota, uma revista, muita propaganda e nada mais.

Estava enganado. O Komintern não é um fantasma, não é um simples edifício, onde dois mil ou dois mil e quinhentos empregados vegetam com a esperança de mudanças no mundo da politica, que lhes permitam voltar a seus países de origem. E' mais que isso, apesar de não serem nada os que nele trabalham.

E' um instrumento poderoso, composto por homens de tôdas as nacionalidades, representando todos os partidos comunistas do mundo inteiro e dirigido pelo comitê central do partido comunista da U.R.S.S., a serviço do Estado Soviético. Sua estrutura é simples: um comitê executivo, composto de representantes dos partidos comunistas do mundo inteiro; uma secretaria, integrada pelos representantes dos principais partidos, e um aparelho importante, dividido em duas seções: uma que todos conhecemos e outra, conhecida apenas por alguns.

A parte que todos conhecemos, não tem nada de particular: uma seção de prontuário, encarregada de reunir detalhes concernentes a todos os dirigentes e fichas do movimento comunista mundial; uma seção de informações e de propaganda, incumbida de reunir tôda informação vinda do exterior, dela fazendo uma síntese para ter-nos ao corrente do que se passa pelo mundo; uma seção educativa, encarregada de organizar os cursos de aperfeiçoamento, destinados aos arquivistas dos partidos comunistas estrangeiros; arquivos, uma biblioteca com seu departamento segreto, onde se encontram os livros cuja circulação está proibida na U.R.S.S., e a seção técnica que, aparentemente, está encarregada apenas da organização de viagens ao estrangeiro. E' tudo que sabemos.

A parte menos conhecida do Komintern é a seguinte: um serviço de contrôle da seção de fichas, dirigido por funcionários da N.K.V.D., uma pequena seção, dentro da de informação e propaganda, encarregada de lançar, com a ajuda de uma série de agentes fantasmas, notícias sensacionais, com a finalidade de criar certas situações que seria impossível provocar de outra forma, e um grupo secreto, composto unicamente de cidadãos soviéticos, membros da N.K.V.D., cuja função é manter, pelos processos mais modernos, contato com os paises ou com os delegados do Komintern nêsses paises. Outra de suas atribuições é a recepção ou o envio de material secreto, a remessa ao estrangeiro ou a transferência para a União Soviética dos agentes secretos do Komintern, mandar dinheiro aos diferentes partidos, manter contato com pessoas que, sem figurar oficialmente nas listas dos partidos comunistas, os servem.

Este grupo secreto é dirigido por Shorkin, que depende diretamente da N.K.V.D. e, em aparência, sòmente de Dimitrov.

Os outros secretários dirigem as distintas secões do movimento comunista mundial. Kolarov está encarregado do setor balcânico; Piek, chefe do partido comunista alemão, dirige o setor que compreende a Alemanha, Austria e Tchecoslováquia; Florin, membro do bureau politico do partido comunista alemão, comanda o setor escandinavo; Togliatti, o Franco-Italiano; Marty, o Setor Inglaterra-Estados Unidos; Dolores, o setor Espanha-América Latina e Índia; um japonês cujo nome nunca soube, o setor asiático. Quanto a Gottwald, como já o disse, dirige a revista do Komintern, "A Internacional Comunista".

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Beria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cerca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornou sede das rádios comunistas, mascaradas de "independentes", Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, Delgado se restabelece. Sabe das privações de sua mulher em Galka e relata as cenas de prostituição do hotel em que está hospedado. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas. Mostra-se espantado com a politica de guerra de Stalin.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Um irmão de Esperanza fica doente. Ela e Delgado lutam para conseguir alimentos para êle. Começa a mudar a sorte da guerra, os aliados desembarcaram no norte da Africa e se desencadeia a ofensiva russa em Leningrado.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

TRIBUNA DAS LETRAS
ANO 2 —— RIO DE JANEIRO, 26-27 DE JULHO DE 1952 —— N.º 60

DEBATES SÔBRE OS PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

Fala á "Tribuna das Letras" o padre Pedro Veloso, reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio

O DEBATE que prossegue na Comissão de Educação da Câmara sôbre o problema do ensino no Brasil, é dos que mais solicitam a atenção de um suplemento como êste que nasceu sob o signo do debate, dos inquéritos, das entrevistas de sentido clarificador e polêmico.

Tem êste jornal uma posição, que não pode ser outra senão a de um cristianismo lùcidamente aplicado aos problemas do ensino como a qualquer outro ângulo do pensamento e da ação.

Importa gravar as suas linhas para que se possa ajuizar a sua validade e suscitar respostas e objeções, concordâncias ou réplicas.

A primeira pessoa que procuramos foi o Reitor da Pontifícia Universidade Católica, Padre Pedro Veloso.

A reunião dos Reitores das Universidades do Brasil em S. Paulo — É necessário que a Comissão de Educação da Câmara leve em conta as conclusões dessa reunião — Três pontos — Primeira divisão de um problema — Parte material e parte didática — Estatização do ensino: caminho certo para o totalitarismo — Autonomia necessária e soberania indesejável — Aspectos sociais: o estudante verdadeirante pobre e o remediado que quer ter carro próprio — Aspectos éticos: uma aula de catecismo não basta como preparação moral — Estranha aplicação da teoria dos compartimentos estanques — Conclusão

Reportagem de PAULO DE CASTRO

Recebeu-nos numa pequena saleta, dessa Universidade com uma disposição de aturar-nos durante algumas horas, de ser tão amável enquanto nos esperava como quando nos acompanhou até a porta do jardim, de responder a pergunta diretas, sem contornar nem se esquivar, antes completando-as e avivando-as com saber e vigor.

A reunião dos Reitores

— PODE dizer-nos alguma coisa sôbre os debates da Comissão de Educação da Câmara?

— Pelo momento desejo vincar isto: fazendo parte de uma Comissão que foi encarregada de transmitir ao govêrno o resultado da Reunião dos Reitores das Universidades do Brasil, realizada em abril dêste ano, espero que a Comissão de Educação da Câmara leve em conta as conclusões a que chegaram êsses mentores do ensino universitário brasileiro.

As conclusões mais importantes

— QUAIS as conclusões mais importantes?

— 1: Autonomia das Universidades; 2: Instituição da carreira dos Universitários; 3: Descentralização do ensino superior, ficando a cargo do govêrno federal as diretrizes fundamentais, de maneira que os Estados tenham liberdade de organizar os seus sistemas de ensino superior.

— QUAL o grande problema do ensino Universitário do Brasil?

— Temos de fazer uma primeira divisão: 1 — parte material; 2 — parte didática.

Parte material

— PORTANTO abordemos o primeiro ponto, a parte material.

— Sem o termos resolvido, diz-nos o Padre Pedro Veloso, nada é possível. No Brasil faltam instalações, faltam laboratórios, faltam bibliotecas e há um excesso de população universitária. Nessa reunião dos Reitores das Universidades, em S. Paulo, foi votada uma moção que pede ao Govêrno Federal entre em contacto com os governos estaduais para a construção de cidades universitárias. Assim poderemos desafogar êste excesso de população estudantil.

E' necessário resolvermos esta parte do problema: sem isso tudo é vão. E' o que a Universidade Católica viu e vai resolver com a nova sede na Gávea, onde foram previstas instalações susceptíveis de fazer face a um ritmo crescente de população Universitária.

Parte didática

— QUAL a maior deficiência da parte didática?

— Um dos grandes problemas, diz-nos o Padre Pedro Veloso, é a grave deficiência do ensino secundário. E' difícil fazer uma verdadeira seleção só pelo exame vestibular. A fraqueza do ensino secundário vem refletir-se sôbre o ensino superior.

Deficiência geral

— ESSA deficiência é geral?

— E'. Em qualquer faculdade se nota essa chaga que corrompe todos os tecidos e não permite desenvolvimento e vida sã dos cursos superiores. Há, além disso, falta também de articulação entre os cursos secundários e os universitários.

Falta de autonomia

— UM outro aspeto continua o padre Pedro Veloso, é a ausência de flexibilidade na organização dos currículos. Assim, por exemplo, nos Estados Unidos, cada Universidade traça os programas de acôrdo com a finalidade e orientação que deseja imprimir aos estudos. Isto faz parte da sua autonomia. No Brasil há uma estatização, embora se acentue o movimento em favor de uma progressiva autonomia.

Soberania indesejável

— ESTAO pedindo uma soberania para as Universidades?

— De forma alguma. Apenas uma autonomia que dê liberdade didática e administrativa às Universidades, sujeitas porém a um princípio fixado por lei para os registros de diploma. Uma soberania absoluta no Brasil é indesejável. Entre outras razões comercializava o ensino universitário, à semelhança do que já existe em alguns setores do ensino secundário.



Padre Pedro Veloso, pela Universidade Católica

Autonomia e anti-totalitarismo

— ESSA autonomia das Universidades não contribui para dar aos alunos, aos cidadãos uma educação cívica capaz de habituá-lo a viver e a não depender das normas estritas do Estado?

— EXATAMENTE. Daí as grandes vantagens das Universidades particulares. Ao lado das outras do govêrno, as de iniciativa particular vêm reforçar essa idéia de independência, tão necessária no momento histórico que atravessamos em que a pessoa humana é vassalizada pelas mil formas de totalitarismo. A autonomia das Universidades constitui uma resistência séria à absorção das atividades intelectuais pelo Estado. Podemos dizer: estatização do ensino — caminho certo para o totalitarismo.

Dificuldades econômicas

— AS condições sociais da vida moderna não se refletem na vida Universitária?

— Certamente. Por isto:

1º — As dificuldades econômicas desviam a preocupação do aluno dos estudos e da vida universitária, obrigando-os a trabalhar antes de terminar o curso.

2º — Aquêles mesmo que podem estudar sem trabalhar são arrastados pela intensidade da vida moderna, pelas suas seduções e pela ausência de uma tabela de valores autênticamente cristã ou mesmo apenas humanista, no velho sentido da palavra. Um estudante de outras eras sentiria pelo menos espanto perante um seu colega atual, que não precisando de trabalhar o faz, com abandono dos estudos, e dos seus deveres profissionais que são estudar, para se dedicar a um emprêgo qualquer que lhe permita ganhar alguma coisa e dar uma "entrada" para um carro com que vai desperdiçar tempo em busca de prazeres fáceis e de uma perda de saúde certa.

Caso digno de atenção é o do estudante pobre, que necessita de fato de trabalhar — a êste tôdas as facilidades e auxílios devem ser dados. Devemos dizer com tôda a sinceridade que tal problema não foi ainda resolvido.

Estudo gratuito — não basta

— MAS não há ensino gratuito?

— De acôrdo. Mas não basta. O mais sério é a maneira como o estudante vai viver, não tendo família a que recorrer e ainda algumas vêzes tendo de auxiliar a família. Na Faculdade Católica, apesar de particular, ninguém deixa de se matricular por falta de dinheiro. Mas só nós sabemos a luta que sustentamos para conseguirmos ajudar os estudantes pobres.

O diploma

— NO Brasil, prossegue o Padre Pedro Veloso, não há estudante puro, à maneira européia. O estudante é ao mesmo tempo um empregado, e com o diploma pretende apenas ter da maneira mais fácil e rápida — melhor emprêgo. Outra coisa se verifica nos Estados Unidos, onde nas férias muitos estudantes também trabalham e às vêzes em serviços rudes, mas durante o período de aulas estudam, estudam intensamente para vencer mais tarde, pelo saber que não pelo diploma.

O papel dos professôres

— EM face dessa busca do diploma sem preparação adequada que fazem os professôres?

— Entre nós o prof. que exige e não se curva a pedidos é um verdadeiro herói. Os professôres devem exigir do aluno o necessário para que o diploma seja concedido sem levar em conta fatôres de ordem emocional — para não dizer de uma maneira mais forte. A família concorre para dificultar a vida e retidão dos professôres com pedidos, baseados nos mais imaginativos pretextos, como concorre por uma falsa noção dos valores e da missão do homem na sociedade, para arranjar aos que não necessitam trabalhar, um emprêgo suscetível do rapaz fazer figura com o carro — e apêndices.

Aspectos éticos

— O ENSINO no Brasil não está hoje muito desligado de aspectos éticos?

— Está. Nas Faculdades Católicas procuramos reagir, estabelecendo sempre um curso de moral geral e de moral profissional. Mas ainda está muito por fazer, porque a formação moral não se resume a um curso, mas a tôda a vida do estudante. Ao professor compete formar a consciência do estudante.

Uma instituição nacional: a "cola"

POR exemplo: é necessário uma reação severa dos professôres e também dos alunos, contra a "cola", que habitua o estudante desde tenra idade à fraude. Quem fôr conivente com a "cola" é conivente com a fraude. Quando essa "cola" é em concurso — é um roubo. Dirão muitos que não tem a importância que aqui lhe atribuo. Muitas vêzes um estudante de família honesta, mais tarde na vida comete uma fraude. Na verdade apenas "colou", uma coisa que na vida civil se pode chamar chèque sem fundo, assinatura falsa, falso testemunho, quebra de compromissos, ou roubo puro e simples, seguido de prisão quando foi apanhando a "colar"...

Catecismo e educação moral

— CONSIDERA resolvido o problema da educação moral por existir uma aula de catecismo nas escolas?

— Não basta. Essa aula que aliás não existe nas escolas superiores, funciona como compartimento estanque na vida mental do aluno. E' necessário que a moral e a religião envolvam tôda a formação escolar, desde a primária à superior.

— VAMOS pois concluir esta longa entrevista, diz-nos o Pe. Veloso, embora tivéssemos ainda muito a dizer. Contudo julgo que alguns dos mais importantes problemas do ensino foram esboçados. Se não é um tratado, nem um ensaio, é o que de comum acôrdo decidimos que fôsse: um esquema de debates.

ENCONTRO COM MILTON DACOSTA

MILTON DACOSTA, o pintor, está de partida para Belo Horizonte, aonde vai ao encontro da exposição da Bienal de S. Paulo, agora na capital mineira. Vai M. Dacosta integrado na caravana de intelectuais e artistas que, a convite do Governador, demandam aquela cidade. Haverá conferências, palestras, mesa-redonda, debates que me fazem lembrar encontros de talhe internacional.

Ali, pintores e críticos vão armar controvérsia, por vêzes bem rija, entre pontos de vista diferentes e não raro colocados em irredutíveis extremos.

Perguntamos a Milton Dacosta o que pensa dêsses debates.

— Penso que todo o debate é útil, sobretudo em se tratando de questões de arte. Isso prova pelo menos que existe liberdade, e a liberdade é condição indispensável para que possa haver arte.

Liberdade — os que a utilizam e a negam

— Mas não é verdade, Milton, que entre os intelectuais que estarão presentes haverá alguns que não apóiam a liberdade do artista?

— E' verdade. Lá estarão, mas por enquanto nós lá estaremos também...

Movimento artístico

Passando a outro ponto, queremos saber de Milton o que pensa sôbre o movimento artístico do Rio-São Paulo.

Êle responde:

— Sem dúvida, o ponto mais alto atingido foi a organização da Bienal. A repercussão dêste certame ultrapassou tudo o que seria de esperar.

— Mesmo fora de São Paulo? — perguntamos.

— Mesmo fora do Brasil, — responde. No estrangeiro falou-se da Bienal e não será de estranhar que um maior número de pintores estrangeiros apareçam na próxima.

— Quer dizer, pergunto, que o grande público foi atingido por essa grande exposição? E será que daqui em diante êle hostilizará menos a pintura moderna?

— Pelo contrário, parece-me que agora os acadêmicos são os mais hostilizados.

Liga de proteção aos Acadêmicos

— Terá então que haver Liga de Proteção aos Acadêmicos?

— Não sei se êles o farão. Mas acho que seria prudente.

— Que entende V. por acadêmico?

Resposta:

— Um sujeito que nasce sem dentes e sem esperança de que nunca lhe venham a nascer.

— A ruína dos dentistas...?

— ... A esperança do mau-gôsto.

— Mas a que atribui a insistência dêles em querer sobreviver?

Resposta:

— Avitaminose

Depois de um momento de concentração, Milton diz, com uma tranquilidade assustadora:

— De resto, para que? Quase nem se notam. Funcionários perdidos...

Europa, Portugal e vinho tinto

— Parece que V. tenciona em breve ir à Europa?

— E'. Em primeiro lugar, atrai-me o vinho tinto de Portugal! Diz mesmo e afirma o meu velho amigo Almada Negreiros: "Não há pintor sem vinho tinto". Êle é que tem razão, o velho Almada! De vez em quando eu fugia de Paris a matar saudades do Brasil... em Lisboa.

— Quem mais o impressionou em Paris?

— Creio que sem dúvida Miró.

Por que Miró?

Chaplin da pintura

— Talvez por haver na sua pintura não sei que senso de humor íntimo. Eu sentia isso, e não é fácil exprimí-lo. Êle é uma espécie de Chaplin da pintura.

— Pode o pintor pintar em qualquer parte, ou acha que certos centros como Paris são indispensáveis à grande pintura?

— Pode-se pintar em qualquer lugar, até em Niterói. Mas é benéfico todo o contato com os grandes centros de arte. Direi mesmo simplesmente "centros", quando êles significam civilização.

— Não serão, portanto, as aquisições do pintor permanentes sem o devido contato com os centros de arte?

— A cultura não é só instinto, é também aprendizagem.

— Qual a importância dos prêmios?

— Têm importância, e mais teriam se fôssem bem distribuídos. Mas de qualquer maneira êles são um estímulo para o verdadeiro artista. Aos outros só lhes faz mal.

Amazonas e inspiração artística

— Já que falamos e tocamos na questão do prêmio de viagem, acha que será útil ir o pintor dar uma volta pelo Amazonas?

— Por que ao Amazonas? A pintura não é natureza. Melhor, a pintura é natureza, mas natureza plástica. A outra natureza é boa para o "week-end" com farnel e vitrola.

— Pensa que o público deve ser educado para ver pintura?

— E' como dizia Picasso: "E' preciso ensinar a ler..."

— Já que estamos em Picasso... E' Picasso pintor social?

— Todo mundo é social. Ninguém pode fugir à função social.

— Por que então a disputa entre a arte social e a outra?

Resposta:

Especulação política

— Vejo nisso apenas uma especulação política. Que os caudilhos deixem em paz os pintores com as suas tintas.

De resto, acrescenta Milton: o verdadeiro artista não pode fugir ao autêntico sentido da arte. Se é pintor, pinta. Se não é, também pinta, mas pinta mal. E' tudo pintar ou não pintar.

— Quando parte para a Europa, Milton?

— Conto zarpar em outubro próximo. Passarei em Paris o mais tempo possível. Mas, como sempre, não deixarei de provar do tinto em Alfama.

Na carteira de Milton Dacosta há uma fotografia bastante estranha. Êle nos explica.

Um menino Jesus igual mas diferente

— Este? E' o Menino Jesus da Cartolinha, de Miranda do Douro. Não é como êsses meninos Jesus vulgares de todo o mundo. Este veste fraque de rabona e calça listrada; à cinta usa espada, e na cabeça chapéu-alto. Gosto dêle, e aqui anda na carteira, desde a minha primeira ida a Portugal, em 1946. Tenciono ir visitá-lo logo que chegue a essas terras frias de Trás-os-Montes. E' um menino Jesus admirável, diferente, embora seja o menino Jesus que adoramos por tôda a parte.

Notícias da Colonia Portuguesa

FUNDADA NO RIO, A CASA DOS AÇORES

DOIS HOMENS DA ILHA TERCEIRA DEPÕEM HOJE NA NOSSA ENQUÊTE

1 — PAULO DE TARSO, comerciante, gosta da Quinta da Boa-Vista porque "é mesmo o monte da Serreta".

2 — JOSE' PEREIRA GODINHO, dono de botequim, começou por ordenhar vacas mas acha que "café dá mais".

PAULO DE TARSO

PAULO DE TARSO

— Isto aqui é lugar de Deus. Fica mesmo perto da igreja de Santana, como é que o sr. diz que andou o diabo para dar comigo?

E foi assim que o sr. Paulo de Tarso, natural da Ilha Terceira nos recebeu depois de andarmes uma tarde para encontrar êste açoreano de falar sacudido e gesto amavel.

Estamos de fato na rua de Santana n. 301, e aqui vamos ficar pelo visto muito tempo.

— Do que gostava mais na Ilha Terceira?

— Quando solteiro gostava das moças lá da Ilha, que são lindas de verdade. Depois, bem depois casei, o sr. sabe, tem que se gostar mesmo só de uma.

TOURADAS

— E das touradas?

— Também. Mas acho-as um pouco malucas.

A QUINTA DA BOA-VISTA E O MONTE DA SERRETA

— E do Rio?

— Gosto da Quinta da Boa Vista, que é "mesmo o monte da Serreta". Vou lá com a minha patroa e fico a olhar... O senhor sabe, parece que estou lá. É de ficar pasmado como se parecem. As vêzes fico pensando que foi posta ali para a gente matar saudades...

A CASA DOS AÇORES

— E sôbre a Casa dos Açores?

— Grande iniciativa. Vou trabalhar por essa Casa quanto puder.

JOSÉ PEREIRA GODINHO

— Sou da Ilha Terceira, freguesia de São Bento, diz-nos o sr. José Pereira Godinho, proprietário do Café "Irani", na Praça dos Arcos.

— Há muito tempo no Brasil?

— Há 13 anos.

A FESTA DO ESPIRITO SANTO

— Do que mais se lembra da sua Ilha?

— Da Festa do Espirito Santo. Não há coisa mais bonita. A gente das aldeias desce a Angra do Heroismo e são dias de alegria e devoção. Há oferta de prendas e de Bodo de Leite.

— Bodo de Leite

— Tôdas as vacas do lugar vêm para a Praça e aí é distribuido leite de graça.

COMEÇOS DE VIDA NO BRASIL

— Como começou a vida no Brasil?

— Ordenhando vacas em Bangu, no campo de tiro de Gericinó. De vez em quando, começavam os exercicios sem aviso. E as vacas ficavam bravias e lá ia a correr atrás delas. Um dia levei um coice e reparei que era bom mudar de vida...

MONTA UM CAFE'

— Depois?

— Café dá mais que leite e montei, ou antes, comprei êste aqui perto dos Arcos, o "Irani".

MAIS TIROS

— E tudo azul?

— A principio não, pois havia tiros, a ponto de a policia ter sempre um carro à porta; até parecia que estava ainda no campo de Gericinó... Depois, tudo bem. Pus ordem nisto, e desde há muitos anos não há nem um "rapé gato". Boa freguesia, gente de lei e bons costumes.

A CASA DOS AÇORES

— Ao lado da Casa dos Açores?

— Claro. Se me procurarem estarei ao dispor para dar tudo o que puder. Mas tem que fazer a festa do Espirito Santo. Sem ela nada feito.

Despedimo-nos do sr. José Pereira Godinho, enquanto a freguesia nos rodeava e uma vista da Ilha, lá no alto, parecia olhar para nós.

JOSÉ PEREIRA GODINHO

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

Excetuam-se, entretanto, do mercado oficial:

1 — Na exportação, os produtos gravosos, a fim de que êles obtenham melhores cotações no mercado internacional.

2 — Na importação, a entrada de mercadorias sem cobertura, a fim de incentivar-se a entrada de capitais.

O retôrno dêsses capitais será efetuado também pelo mercado livre, não onerando a balança comercial.

As variações superficiais da taxa serão eliminadas.

EXPERIÊNCIA

Trata-se de uma experiência de liberalismo em matéria econômica. Os técnicos do Ministério da Fazenda, no decorrer das conversas com os deputados da Comissão de Economia, declararam sua convicção de que a experiência produzirá bons resultados.

ESTUDOS DECISIVOS PARA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DA TUBERCULOSE

Cêrca de mil tisiologistas e cirurgiões dos mais notáveis de todo o mundo se reunirão no Rio, em agôsto próximo - Imunidade, diagnóstico, tratamento e exame radiológico em massa, os temas principais a serem debatidos - Dois congressos simultâneos e um simpósio sôbre os novos medicamentos

EM agôsto próximo, mais precisamente entre 24 e 30, o Rio de Janeiro vai atrair a atenção do mundo cientifico. Realizam-se aqui dois congressos internacionais da maior importância: a XII Conferência da União Internacional Contra a Tuberculose e o II Congresso Internacional do Colégio Americano das Doenças do Torax.

Para se ter uma idéia da amplitude dos assuntos a debater, basta dizer que os temas incluidos na agenda se referem à tuberculose, às doenças cárdio-vasculares e ao câncer do pulmão.

A TUBERCULOSE E SEUS PROBLEMAS

O professor Manoel de Abreu, presidente do Congresso da União Internacional, comenta a importância de ambas as reuniões, assinalando que a tuberculose embora em declinio, continua a ser o principal problema sanitário do mundo, não somente pela sua elevada mortalidade, mas por atingir, de preferência, o adulto jovem, entre 20 e 25 anos. E' um problema, além disso, que envolve a solução de outros problemas. A XII Conferência Internacional discutirá três questões relevantes, representando cada qual um problema diferente:

1. a imunidade, problema extremamente complexo, sôbre o qual as opiniões se dividem;
2. o diagnóstico e tratamento das lesões iniciais, descobertas pelo exame radiológico em massa;
3. e a organização e rendimento profilático do exame radiológico em grande escala.

ACONTECIMENTO DECISIVO

Na opinião do tisiologista brasileiro, tendo em vista a participação dos maiores especialistas do mundo e a importância dos problemas a discutir, que se referem aos próprios fundamentos da luta contra a tuberculose, a conferência do Rio de Janeiro será um acontecimento decisivo.

Além das questões referidas, teremos um simpósio sôbre os novos medicamentos contra a tuberculose e uma sessão para o debate de temas livres, que podem ser apresentados por qualquer dos mil cientistas que o Brasil vai hospedar e reunir.

ALGUNS NOMES

Seria dificil citar o nome de todos os grandes especialistas que participarão da conferência de agôsto. Dissemos mil. Talvez o número seja superior. Com um esfôrço quase nulo de seleção, destacamos da imensa lista que nos exibiu o sr. Manoel de Abreu os seguintes nomes:

Professor Etienne Bernard, secretário geral da União Internacional Contra a Tuberculose, o qual vem substituindo (brilhantemente, informa o criador da Abreugrafia) o notável professor Bezançon, principal fundador da União; professor Wallgren, da Suécia, cujos estudos sôbre imunidade na tuberculose são conhecidos de todos os tisiologistas do mundo; professor Jorgen Lehmann, descobridor do PAS (ácido para-amino-salicilico), um dos novos medicamentos contra a doença, cuja eficiência já está comprovada; professor Lopo de Carvalho, de Portugal, ex-presidente da União, autor de trabalhos originais sôbre angiografia; professor Ambersen, dos Estados Unidos, relator da questão do diagnóstico e tratamento das formas iniciais; professor Rodolfo Vaccarezza, que instalou a Liga Argentina contra a tuberculose; professor Souady, que integra a delegação francêsa por indicação do professor Rist, a mais alta expressão da clínica especializada (esclarece o professor Abreu); professor Omodei Zorini, diretor do Instituto Carlo Forlanini; professor Overholt, um dos mais destacados mestres da cirurgia americana; professor L. Sayers, cujos trabalhos sempre exerceram influência (diz o sr. Manoel de Abreu) na profilaxia da tuberculose; professor Myers, da Universidade de Minnesotta; prof. Levine, notável pediatra mexicano; professor Saens, do Instituto Pasteur de Paris; professor Sayago, "cuja escola de tisiologia de Córdoba foi o maior centro de estudos da América Latina"; professor Andersen, que organizou nos Estados Unidos as divisões motorizadas para o exame radiologico em massa; professor Harley William, da Grã-Bretanha, e muitos e muitos outros.

RELATORES E CO-RELATORES

O relator geral da primeira questão, "Imunidade e tuberculose", será o professor Arvid Wallgren, da Suécia. Co-relatores do mesmo tema: José Rosemberg, do Brasil; Navarro Gutierrez, da Espanha; David Smith, dos Estados Unidos; Gerner Rieux, da França; Peter Edwards, da Inglaterra; Constantini e Monaldi, da Italia; Gaspar Ancira, do Mexico; Arellano, do Peru; Candido de Oliveira, de Portugal; e Durand-Cordier, da Tunisia.

O tema "Tratamento e diagnóstico das lesões tuberculosas minimas do pulmão" será relatado pelo professor J. Burns Ambersen, dos Estados Unidos, e co-relatado por mais 14 professôres de vários paises, inclusive o Brasil.

O professor Fernando Gomez, do Uruguai, será relator do tema "Organização e rendimento para a luta contra a tuberculose do exame sistemático da coletividade". Igual número de professôres referido antes funcionarão como relatores.

SEGUNDO CONGRESSO DO COLÉGIO AMERICANO

De 28 a 30 de agôsto, teremos também o Segundo Congresso do Colégio Americano, que versará sôbre doenças do torax, excluida a tuberculose. Informa o professor Manoel de Abreu que os maiores clinicos e cirurgiões apresentarão a sua experiência sôbre a vasta patologia do torax, em particular sôbre as doenças cárdio-vasculares e o câncer do pulmão.

Tendo-se em vista — comenta o cientista brasileiro que presidirá as reuniões — a incidência das afecções do coração e vasos, assim como a do câncer do pulmão; reconhecendo-se o desenvolvimento recente dos meios de diagnóstico e tratamento; e considerando-se, também, o valor da contribuição americana em todos êsses domínios, podemos avaliar o interêsse que está despertando, em todo o mundo cientifico, o congresso a realizar-se entre nós, em agôsto.

UNIDADE PELA CULTURA

Depois de fornecer-nos os elementos para esta breve reportagem, o sr. Manoel de Abreu referiu-se ao apoio que aos dois congressos deu o sr. Getúlio Vargas, cujo nome foi escolhido para a presidência de honra de ambos. Quanto à escolha dêle para a presidência efetiva, diz que pessoalmente nada fornecerá como contribuição aos trabalhos, mas sua responsabilidade é muito grande e honrosa, porque na sua pessoa estará representada, segundo o pensamento dos organizadores das duas reuniões, a medicina brasileira. E fêz êste comentário final:

— "Estou certo de que a medicina brasileira influirá para a solução dos grandes problemas sociais do homem moderno. No dominio puro da cultura, o mundo já encontrou a perfeita unidade. Sòmente a cultura cientifica pode criar condições de liberdade, justiça e paz".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

— "Só uma lei federal" — disse o sr. Oscar Carneiro — "poderá determinar que se permita a cremação de cadáveres no Brasil. Qualquer lei estadual ou municipal que o faça, estará ferindo a Constituição e deve ser considerada inconstitucional.

O parágrafo 7.º do art. 141 da Constituição declara inviolável a liberdade de consciência e de crença e assegura o livre exercício dos cultos religiosos, salvo o dos que contrariem a ordem pública ou os bons costumes".

"BONS COSTUMES"

— "Nêste dispositivo constitucional" — acentua o sr. Oscar Carneiro — "é que se enquadra a possibilidade legal de cremar ou não cremar cadáveres, pois a maneira de tratar os nossos mortos é uma das coisas que constituem os "bons costumes" de um povo.

Para que o legislativo municipal pudesse dispor sôbre a cremação dos cadáveres, seria necessário que, primeiro, existisse uma lei federal dizendo, com precisão, se a pratica poderia ou não ferir ou contrariar os "bons costumes" no estilo de vida brasileiro.

Enquanto, portanto, não existir uma lei federal brasileira que regule o assunto, nenhum legislativo estadual ou municipal poderá tentar regulá-lo. Trata-se de conceituação constitucional que só pode ser definida, ampliada ou restringida pelo legislativo federal".

PONTES DE MIRANDA CONCORDA

Prossegue o sr. Oscar Carneiro:

— "Esta é, aliás, a opinião de Pontes de Miranda, nos seus comentários à Constituição. Diz êle, comentando o dispositivo constitucional:

"A permissão aos cemitérios particulares vem pôr em dia a questão da cremação e outras práticas. São elas contra a ordem pública e os bons costumes? As legislações estadual e municipais nada podem resolver a respeito. Trata-se de conceituação constitucional que limita garantia constitucional ("desde que não contrariem a ordem pública e os bons costumes") de modo que só o Poder Legislativo federal pode intervir".

Conclui o sr. Oscar Carneiro:

— "Não há nada mais claro. O prefeito João Carlos Vital não pode deixar de vetar o projeto da Câmara de Vereadores".

DERROGAÇÃO DO CODIGO

Se o projeto da cremação fôr transformado em lei, teremos, entre outros, o seguinte absurdo: a derrogação do Codigo de Processo Penal por uma lei municipal.

O art. 163, do Código é muito claro: "Em caso de exumação para exame cadavérico, a autoridade providenciará para que, em dia e hora prèviamente marcados, se realize a diligência, da qual se lavrará auto circunstanciado".

E, no parágrafo único: "O administrador de cemitério público ou particular indicará o lugar da sepultura, sob pena de desobediência. No caso de recusa ou de falta de quem indique a sepultura, ou de encontrar-se o cadáver em lugar não destinado a inumações, a autoridade procederá às pesquisas necessárias, o que tudo constará do auto".

NAS DUVIDAS SÔBRE IDENTIDADE

No art. 166, diz o Codigo que, havendo dúvida sôbre a identidade do cadáver exumado, será realizado o reconhecimento pelo Instituto de Identificação e Estatística ou repartição congênere ou pela inquirição de testemunhas, lavrando-se auto de reconhecimento e de identidade, no qual se descreverá o cadáver, com todos os sinais e indicações.

Todos êstes dispositivos de uma lei federal (o Código de Processo Civil, de 3 de outubro de 1941) seriam abolidos por uma lei municipal.

Desapareceria a vantagem da exumação dos corpos no esclarecimento dos homicidios como aconteceu ainda recentemente, com o corpo de um senador trabalhista. As previsões do legislador penal, estabelecendo as condições da pesquisa "post-mortem", estariam inutilizadas diante do projeto da Câmara de Vereadores, se transformado em lei pelo prefeito.

Reunião dos diplomados e estudantes de jornalismo

Estudantes do Curso de Jornalismo das Faculdades Nacional de Filosofia e da Bahia reuniram-se ontem, na sala do Diretório Acadêmico da FNF, debatendo o temário de uma reunião de estudantes e diplomados em Jornalismo, a reunir-se em 1953 ou 1954.

Os debates foram demorados sendo assentados os seguintes pontos do temário:

Nomeação para cargos ou funções de redator do Serviço Publico de candidatos diplomados pelos Cursos de Jornalismo oficiais; fixação de S. Paulo como sede da reunião dos estudantes e bachareis em Jornalismo; escolha de Casper Libero como patrono da Reunião; nomeação de adidos de imprensa às Embaixadas, diplomados pelos cursos.

Os estudantes baianos constituem a "Embaixada Governador Regis Pacheco", estando no programa visita ao Rio, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Buenos Aires.

OS "EMBAIXADORES"

A Embaixada é presidida pelo professor João Inácio de Mendonça, catedrático de Psicologia Social da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, e constituida dos acadêmicos: Agenor Bandeira de Melo, Waldemar Angelim, Milton Bezerra, Guiovaldo Monteiro de Almeida, José Marrecos Moraes, Ignacio Dias de Souza, Solange Xavier, Michel Maria de Campos, Mary Santos Silva, Felisbela Liberato de Carvalho, Francisco Liberato de Carvalho, Esmeralda Aragão, Orlando Gomes Ribeiro, Milton Dan-

Engenheiros e técnicos navais

O presidente da República assinou decreto aprovando e mandando executar o regulamento para o concurso de seleção de candidatos ao corpo de engenheiros e técnicos navais.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

Freyre, Olegário Mariano e Marques Rebelo. Os dois primeiros disputam a embaixada do Brasil em Portugal, sendo maiores, entretanto, as possibilidades do sr. Olegário, a quem o sr. Vargas já a prometeu.

Em Portugal, há resistências ao nome do sr. Olegário Mariano, preferindo o govêrno português que o sr. Souza Leão Gracie (prestes a aposentar-se) seja substituido por uma personalidade que conheça os problemas econômicos entre ambos os países, a fim de corrigir falhas de relações que de há muito existem.

Assim, já se sabe que o sr. Olegário Mariano, sendo nomeado, só ficará em Lisboa um ano, como uma espécie de "reparação moral" do sr. Vargas ao candidato que êle inventou num momento de malicia e bom humor, num fim de churrasco.

A indicação do sr. Olegário, sendo do conhecimento público há mais de oito meses, não obteria mais nenhuma repercussão. Foi então articulado o preenchimento do SNTe por um escritor.

O CANDIDATO DO CASAL WAINER

Trata-se de uma manobra do sr. Samuel Wainer, em conluio com o sr. Lourival Fontes, que prende no Catete os processos de verbas do SNTe, criando assim embaraços à gestão do sr. Calvet.

O jornal dos dois desfechou acêsa campanha contra o sr. Calvet, utilizando-se dos préstimos do sr. Jaime Costa, da cronista "Topaze" (pseudônimo da sra. Isa Wainer), do sr. Francisco de Assis Barbosa, seu atual cronista teatral, e do sr. Marques Rebelo, antigo redator de teatro do mesmo jornal.

O candidato do grupo é o sr. Marques Rebelo. Para se dar uma idéia dos laços que o unem ao meio teatral, basta dizer que, quando o sr. Rebelo iniciou sua "critica", a Câmara de Vereadores aprovou um voto de protesto contra um dos seus artigos, no qual êle afirmava que não existe teatro no Brasil. A moção de desagravo foi apresentada pelo vereador Magalhães Júnior, representante, ali, da classe teatral.

Vê-se, pois, que o sr. Marques Rebelo quer ser, hoje, diretor de uma coisa que, um ano atrás, êle proclamava que não existia.

EVITAR VAIAS EM GETÚLIO

A finalidade da manobra é colocar no SNTe um diretor que não administre e seja apenas um servo dócil do Catete, um simples titere.

Alegam os que querem a direção do SNTe que o sr. Vargas já começa a ser vaiado nos teatros da praça Tiradentes, e nas revistas (espelho da popularidade do govêrno) existem criticas pesadas ao atual govêrno.

Esse desaprêço pelo sr. Vargas, antes tão prestigiado nos circulos teatrais, é atribuido, pelos mesmos circulos, a uma aproximação do teatro de revista com o sr. Ademar de Barros, que começa a ser exaltado ali. Suspeita-se que o ex-governador paulista esteja patrocinando, financeiramente, algumas companhias.

LOURIVAL PRENDE DINHEIRO

O instrumento utilizado pelos que conspiram a posse e o contrôle do Serviço Nacional de Teatro foi o empresário Jaime Costa.

O SNTe vai distribuir êste ano 4 milhões às emprêsas teatrais. A liberação da verba ainda está dependendo do Catete. O sr. Vargas até aqui não a assinou, porque o sr. Lourival Fontes a retém.

Sob o pretexto de que vai fazer teatro popular, a Cr$ 10,00 a entrada, o sr. Jaime Costa, estimulado pelos que manobram a posse do lugar, já pediu 700 mil cruzeiros dessa verba.

São vários os motivos que tornam impraticável essa aspiração do sr. Costa:

1. Dando 700 mil a uma ou duas companhias privilegiadas, o govêrno faria uma injustiça a mais de 40 emprêsas teatrais que existem no Rio e em São Paulo.
2. A finalidade da verba é amparar o Teatro, e não o sr. Jaime Costa ou outro qualquer personagem que se proponha a restaurar, no palco, o prestigio evanescente do sr. Vargas.
3. Numa terra onde o cinema custa 10 cruzeiros a entrada, não é crivel que o teatro (que pela sua própria natureza é uma arte mais complexa, exigindo o concurso de um conjunto humano variadissimo, que vai do texto à representação) seja do mesmo preço.
4. Há uma categoria de teatro que não se faz com 10 cruzeiros de entrada, por maior que seja o auxilio oficial. As temporadas oficiais do Municipal provam isso.

QUEREM A VERBA

O sr. Aldo Calvet apresentou recentemente ao Conselho Consultivo de Teatro um plano de recuperação do teatro nacional.

Seus adversários visam também evitar que se execute êsse esfôrço recuperador do diretor do SNTe afastando-o do cargo e abiscoitando os 4 milhões, que seriam aplicados, como uma injeção, numa espécie de reestréia do prestigio do sr. Vargas nas companhias de revistas da praça Tiradentes.

HOMENAGEM A CALVET

Nesse choque, a classe teatral está, coesa, ao lado do sr. Aldo Calvet.

Este foi nomeado diretor do Serviço Nacional de Teatro logo após a posse do atual govêrno. O sr. Vargas o nomeou depois de receber um memorial recomendando o seu nome, assinado por mais de mil representantes de todos os setores de nossa vida teatral.

No começo de sua administração, o sr. Calvet praticou vários erros, que lhe valeram pesadas criticas, inclusive dêste jornal. Logo se arrependeu. Santa Rosa e Luisa Barreto Leite, que se afastaram da Escola do Teatro que ali funciona, voltaram para os seus lugares no Serviço, que passou a contar ainda com a cooperação de técnicos identificados com as finalidades tanto do SNTe como particularmente de sua escola.

O sr. Calvet, que é critico teatral da "Fôlha Carioca", órgão dos irmãos Jafet, passou a fazer uma administração criteriosa. Isto lhe valeu a campanha de descrédito dos interessados na baderna. Ela insinua que o diretor do SNTe está dilapidando as verbas do Serviço como se todos os seus atos não fossem antes referendados pelo ministro da Educação, por sinal sogro do sr. Bocaiuva da Cunha, um dos sócios e diretores do jornal comunista editado com os dinheiros públicos.

HOMENAGEM

Depois de amanhã, o sr. Aldo Calvet será homenageado pela classe teatral carioca, notadamente pela Casa dos Artistas e pela SBAT. Essa homenagem é uma resposta da gente do teatro às manobras preparadas para substitui-lo, e visa fazer chegar ao sr. Vargas a prova de que o sr. Calvet, não apenas continua a merecer a confiança da classe, como está realizando uma administração proveitosa.

Nos circulos chegados ao Catete, admite-se que a situação do sr. Calvet não é boa e sua exoneração está sendo cogitada devendo êle ser substituido possivelmente pelo sr. Marques Rebelo, o que afirma não existir teatro no Brasil.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

NAO HA' DISPUTAS

Ficou estabelecido que não haverá disputas para cargos da diretoria provisória, uma vez que a diretoria será executora dos principios que os escritores democráticos defendem.

OS PRINCIPIOS

Estes principios consubstanciam-se nos seguintes itens:

1 — Defesa dos direitos especificos dos escritores, como classe.

2 — Defesa da liberdade de pensamento e de criação dos escritores.

3 — Atitude contrária a qualquer espécie de totalitarismo, tanto o comunismo como o fascismo, inclusive em suas modalidades sul-americanas e brasileiras.

FALAM ESCRITORES

A propósito da nova sociedade, ouvimos alguns escritores. O sr. José Lins do Rego declarou que, mais do que nunca, o Rio necessita de uma categorizada entidade de classe.

Salientou também que, em 1953, deve ser realizado aqui no Rio um Congresso de Escritores Brasileiros, de modo que a organização da secção carioca se tornava imprescindivel.

O poeta Murilo Mendes também manifestou o seu apoio à idéia, nesta hora em que tantos poderes conspiram contra a liberdade de criação dos artistas.

O DEPOIMENTO DE CASSIANO RICARDO

O poeta Cassiano Ricardo relembrou que fôra êle um dos fundadores da antiga Associação Brasileira de Escritores e dava o seu completo apoio à nova entidade.

— "A defesa dos direitos dos escritores, como trabalhadores intelectuais, deve aliar-se, no programa de atividades da nova sociedade, à defesa da liberdade de criação artistica, o que determina, evidentemente, uma posição de vigilância diante dos totalitarismos. O escritor deve ser um elemento participante na vida politica e social da comunidade, pois escrever já significa participar. A situação geral do mundo, com a cultura ameaçada e os escritores impedidos em várias partes do mundo de manifestar a sua liberdade criadora, é uma advertência aos escritores brasileiros, que necessitam de associações eficientes e fundadas nos principios que caracterizam a missão criadora dos artistas".

FALA TARQUINIO DE SOUZA

O historiador Otávio Tarquinio de Souza assim se manifestou:

— "A fundação de uma Sociedade de Escritores do Distrito Federal, em defesa dos postulados de livre criação artistica e dos interêsses da classe, constitui uma providência que deve merecer o apoio de todos os escritores democráticos ciosos de seus direitos. Acho que todos os intelectuais do Distrito Federal devem unir-se em tôrno dessa iniciativa, testemunhando assim o seu amor pela democracia e pelos principios que a informam".

FALA PAULO DUARTE

Ouvimos também o escritor Paulo Duarte, que nos disse o seguinte:

— "Minha presença no Rio liga-se à organização da nova sociedade de escritores local. Devem os escritores de todo o país fundar, nas capitais, sociedades de escritores, a fim de que o movimento possua o seu indispensável caráter nacional, que possibilitar, de futuro, uma tomada de consciência do escritor diante dos problemas do seu tempo, da sociedade e de sua missão criadora. A liberdade de pensamento e de criação, a repulsa aos totalitarismos e a defesa dos interêsses materiais da classe constituem a base dessas sociedades que, estou certo, haverão de multiplicar-se".

Queixa contra o Instituto

JOSE Martins Marques, de 45 anos, marceneiro, da rua dos Invalidos 83, veio à nossa redação, dizendo que não fôra bem tratado no ambulatório do Instituto dos Comerciários.

Declarou que, ainda ferido em consequência de acidente, fôra obrigado a assinar pedido de alta pelo médico de serviço, dr. Peixoto. Mais tarde, não se sentindo curado, procurou [illegible] novamente ao Instituto, sendo pràticamente expulso pelo mesmo médico.

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Depois do Toucinho, Biliões de Cruzeiros

Naufragou na Guanabara o velho Matarazzo — Um açougue em Sorocaba - A formação do império econômico - 'Cicilo' vai instituir outro Prêmio Nobel - Capital e patrimônio das emprêsas Matarazzo: 16% do orçamento da União - A Universidade

S. PAULO, 26 (Da Sucursal) — O imigrante Francesco Matarazzo chegou ao Brasil em 1881. Tinha 27 anos e sua familia, pelo que se vê em antigos textos, vem do século XII. O "pater-familia" era o dr. Franciscus Matarantius, secretário da Republica de Perugia e autor de várias obras em latim. Só em 1854, entretanto, nasceu êste Matarazzo que resolveu trocar a Itália pelo Brasil. Embarcou num navio a vela, em 1881, com alguns poucos pertences, um trem de viagem minguado. Mas, o naviozinho naufraga à entrada da baia de Guanabara e êle perde tudo. Sòzinho, sem dinheiro, vem a São Paulo, de onde segue para Sorocaba. Começa então a negociar banha e toucinho. Mais tarde, se estabelece com um açougue e em 1889 já era visto em S. Paulo, na rua 25 de Março, comerciando com farinha e arroz.

No ano seguinte, em Londres, compra tôdas as maquinarias de um moinho de trigo, que instala no Braz, numa área de 20 mil metros quadrados. Logo monta outro moinho em Antonina (Paraná) e dá começo, nos varzedos de Agua Branca, à criação das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo.

Funda, seguidamente, fábricas de fiação, estamparia, tinturaria, de sêda, cartonagem, sulfato de carbono, cerâmica, alcool a motor, licores, óleo, produtos graxos, perfumes, sabonetes, pregos, sabão, serrarias, botões, produtos de osso, vernizes, frigorificos, gesso, mecânica, papel.

Ao mesmo tempo, torna-se representante do "Banco di Napoli", da Itália, funda a Federação das Indústrias de S. Paulo, vai à Itália para defendê-la (1914), recebe várias comendas honorificas, inclusive de Vitorio Emanuele III e de Mussolini, tornando-se, assim, figura de invulgar projeção industrial, comercial e social de São Paulo.

Quando Francisco Matarazzo morreu, em 1937, teve seu corpo levado à tumba pelo prefeito da capital e pelo governador do Estado. O italianinho de Castellabate, que não chegara a concluir o curso normal, deixava um patrimônio industrial com 30 diretores, 600 técnicos, 15 mil operários e fábricas em terrenos que alcançavam 1 milhão de metros quadrados. Para continuar a dinastia financeira, ficavam 13 filhos, 39 netos e 4 bisnetos.

Os três grupos

SEGUNDO calculos do economista Geraldo Banas, o capital, as reservas e o valor patrimonial das emprêsas do grupo Matarazzo atinge a 4,6 biliões de cruzeiros, o que corresponde a 16% do orçamento federal de 1952. O capital mais reservas das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo e suas subsidiárias apresentam um total de 2.532 milhões de cruzeiros.

Representa, assim, o grupo Matarazzo, o maior agrupamento e empreendimento industrial do país. Caracteriza-se como o tipo da emprêsa fechada e em nenhuma das suas companhias, organizadas sob a forma de sociedade anônima, figuram acionistas que não sejam herdeiros do conde Matarazzo.

Pode-se distinguir três ramos diferentes nos empreendimentos de Matarazzo.

1 As Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, fundadas em 1911, reunindo um capital aplicado de 2.025 milhões de cruzeiros. São dirigidas por F. Matarazzo Jr.

2. As 5 emprêsas que têm à frente Francisco Matarazzo Sobrinho, com um capital de 234 milhões de cruzeiros.

3. Emprêsas com várias ligações familiares, com o capital de 127 milhões.

O primeiro ramo

AS emprêsas controladas por Francisco Matarazzo Junior e Ferdinando Matarazzo são as seguintes: Indústria de Sêda Nacional (fundada em 1907, capital de 24 milhões de cruzeiros), Tecelagem Brasileira de Sêda (1907, 64 milhões), as Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo (1911, 2.025 milhões), Fiação e Tecelagem Santa Celina (1931, 175), Paraiba de Cimento Portland (1935, 59), Salina de São Paulo (1938, 4), Indústrias Matarazzo de Energia (1938, 14), Cimento, Mineração e Cabotagem (1944, 12), Casa Bancária Matarazzo (1945, 12), Sociedade Geral de Comércio (1946, 29) e a Agro-Industrial Jequitai (1947, 61).

As emprêsas que distribuiram melhor dividendo, em 1951, foram a IRFM e a Indústria Matarazzo de Energia, com, respectivamente, 20 + 8% e 42%.

O segundo ramo

EM atividades metalúrgicas se especializa o segundo ramo do grupo Matarazzo. E' dirigido por Francisco Matarazzo Sobrinho e consta das firmas: Metalúrgica Matarazzo (1936, capital, 192 milhões), Mecânica Nacional (1940, 6), Recuperadora de Metais (1940, 2) Metalúrgica Ricco (1940, 2), Cinematográfica Vera Cruz (1949, 25) e Fios Prado, fundada com 6 milhões, também em 1949.

Algumas destas emprêsas têm pouca participação de elementos da familia Matarazzo, como é o caso, por exemplo, da Cinematográfica Vera Cruz (irmãos Zampari) e da Fios Prado.

O terceiro ramo

OS srs. Andrea, Gianicola, Olimpio, Luiz Eduardo e Contabile Matarazzo dirigem as emprêsas pertencentes a outros ramos da familia Matarazzo, que agrupam atividades heterogêneas. São elas: Incisa-Industria e Comércio de Cimento (1951, 40 milhões), Materiais Elétricos Same (1947, 9), Termo-Aço (1943, 5), Piratininga-Seguros (1938, 23), Territorial e Urbano Paulista (1912, 11), Concentral (1941, 19) Artefatos de Aluminio Ardea (1948, 15) e Piratininga, Serviços Portuários (1950, 5).

"Cicilo" Matarazzo

O ENGENHEIRO Francisco Matarazzo Sobrinho, em matéria de arte, é um contraste vivo com o conde Francisco Matarazzo. Organizou a I Bienal de São Paulo, empreendimento que teve repercussão mundial. E' presidente da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, do Teatro Brasileiro de Comédia, do Museu de Arte Moderna e, ainda, da Comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo e outras instituições de cultura.

"Cicilo", — como todos o chamam, democràticamente — reserva sempre boa parte de seus lucros industriais para a compra de quadros de artistas nacionais e estrangeiros. Parte do acervo do Museu de Arte Moderna foi por êle doado. Atualmente, está preocupado em criar, junto aos prêmios Nobel já existentes, o Prêmio Nobel de Arquitetura, no valor de (possìvelmente) 200 mil cruzeiros.

A Universidade

A ULTIMA novidade vinda dos Matarazzo é que o Conde Matarazzo tenciona dotar São Paulo de uma universidade igual às melhores americanas.

Uma equipe de engenheiros e técnicos, sob a supervisão do Conde, está estudando o assunto.

DECLARA RIGONI: "SIDON E' A PRINCIPAL INIMIGA DE RETOUCHE"

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
INDISCRETO	13 — Surubiú	H. Boy
OCEANUS	13 — Targhi	Curare
EMCETÉ	12 — Andorra	Vibrante
ITUANO	12 — Grumete	Cabo Frio
PARTHENON	23 — Madrigal	Guaruman
RETOUCHE	12 — Sidon	La Fontaine
GILDINHA	14 — Nora	Vendetta
KANTAR	13 — Usastro	Citor
PRESIDENTE	23 — Panchito	Hosco

NOTAS TURFISTAS

O APRENDIZ Paulo Fernandes, que teve uma queda, ontem, em Corrêa, durante a disputa do 4.º páreo, nada sofreu de grave.

Antes do final da reunião, o conhecido profissional já estava inteiramente refeito, pronto a regressar ao Rio.

JÁ são conhecidas as delegações que tomarão parte na I Conferência Internacional de Jornalistas do Turfe, a ser instalada no dia 29 do corrente.

CHILE: — Hector Hormazábal, Alberto Sanchez Aspée e Bernardo Zegers.

ARGENTINA: — Francisco M. Maseno e Nain Aon.

URUGUAI: — Juan Carlos Morstorio e Julio Folle Larreta.

FRANÇA: — Jean Romenet.

ITÁLIA: — Franco Varola.

A delegação do Estado de S. Paulo está composta de Vicente Mola Neto e Rubens Esper.

PREPARANDO-SE para intervir no Grande Prêmio Brasil, estiveram na raia, ontem, Mancebo, Rieck e Reveur.

Mancebo deu uma partida de 1000 metros em 61", Rieck em 64" vindo dos 1500 metros e Reveur e Bisoño em 64".

QUANDO galopava na raia pequena, o cavalo Calmete disparou, fazendo com que surgisse uma verdadeira organizada para fazê-lo parar. Deu 4 voltas na raia.

EIS os animais que vieram de S. Paulo, com Ramon Rojas: Carlitinho, Ceresella, Gran Bonante, Otare, Manitoba, Juvenil, Garimpeiro e Manolete.

VOZES DO TURF

APESAR das notícias desencontradas, divulgadas pela imprensa, não virá mesmo o craque Liberty. Dificuldades de transporte impossibilitaram a vinda do cavalo número um das pistas chilenas, tendo falhado todos os entendimentos para a sua participação na importante carreira de agosto.

GERALDO Morgado, treinador de Grumete, receia muito a distância do páreo em que seu pupilo Grumete está alistado.

Revela que o defensor do Stud Victor Guilhem está em perfeitas condições físicas e de treinamento, mas que o mesmo não está à vontade no percurso de 1300 metros.

PRESIDENTE é ótimo corredor na pista de grama. Há longo tempo estava aguardando a oportunidade de intervir numa prova no tapete verde.

Amanhã, caso a pista esteja sêca, o filho de Maranta será sério concorrente ao triunfo.

ROBERVAL Baeta Neves, proprietário de Bisoño, anda entusiasmado com os trabalhos de seu craque. O conhecido "turfman", de papel em punho, mostra a todo o mundo os tempos de seu último exercício, afirmando que Bisoño estará entre os primeiros no Grande Prêmio Brasil.

Diz Roberval que seu defensor é um ladrão de trabalhos, desaparecendo no dia da corrida.

Bisoño será dirigido por Geraldo Costa.

NOSSA acumulada para amanhã — Oceanus, Emceté, Retouche e Presidente.

PEAO

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone 42-0500

Jockey Club Brasileiro

Noite de gala do "Sweepstake",

quinta-feira, 31 de julho

Além do programa de corridas, haverá um "Souper-dançante" nas Sociais, com duas grandes orquestras: a do maestro Chiquinho, da Rádio Nacional, e a de Laito Castro, de músicos e cantores típicos cubanos.

Para o baile, que irá das 22 às 3 horas, o traje é de rigor ("smoking"). Reserva de mesas com o sr. Dermeval, na Gerência, fones: 22-7640 e 42-1927.

Haverá ainda um atraente "show", animado por Maurilio Nery e Heitor de Carvalho, em que tomarão parte: Waldo Ballet, com 9 primeiros bailarinos e respectivos solistas; Georges Boulanger, famoso violinista gênero cigano; o grande mágico Frakson; e o quinteto vocal Anjos do Inferno.

"Não acredito em La Fontaine, que não anda bem" — Revelações do freio paranaense à TRIBUNA DA IMPRENSA

RETOUCHE, com as suas últimas vitórias, foi eleita favorita do Prêmio Raphael de Barros, carreira básica da reunião de amanhã, na Gávea.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Luiz Rigoni, que dirigirá a filha de Master Vere, disse que está convicto do seu triunfo: o estado da égua é o melhor possível e a turma é quase a mesma de 15 dias atrás.

GOSTA MUITO

Acentuou Rigoni:

— "Gosto muito de Retouche, no clássico de amanhã. A égua permanece em ótima forma e trabalhou bem".

— "E as adversárias? Quem você mais teme?"

— "Sidon, sem dúvida alguma. E' corredora e pode dificultar a tarefa de minha pilotada".

NAO ANDA BEM

— "Não acredita em La Fontaine?"

— "Essa, não. Não me agradaram os seus últimos exercícios. Penso que não anda grande coisa a defensora do Stud Peixoto de Castro".

E com essas palavras despediu-se o tetra-campeão das estatísticas, a fim de trabalhar um parelheiro.

Vale recordar que Retouche tem agradado bastante aos entendidos da Gávea. Apesar de não ser uma égua de grande resistência, preferindo as distâncias curtas, a pupila de Mário de Almeida tem correspondido plenamente, vencendo ambas as carreiras em que tomou parte com ação satisfatória.

Amanhã, tem novamente muita chance de vitória, sendo, na opinião de seu jóquei, a figura número um da prova. Embora a distância seja de 1.600 metros, Retouche é uma vencedora iminente.

UM JUIZ PARCIAL DRAMATIZOU UMA VITORIA QUE PARECIA MAIS FACIL

O basquetebol brasileiro venceu por 57 x 55 no jôgo de estréia — Os canadenses jamais se avantajaram no marcador — Os quadros

HELSINKI, 25 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Graças à atuação parcialíssima do juiz italiano Togliatti, o Brasil venceu dramàticamente o Canadá, por 57 x 55, quando poderia ter colhido um triunfo mais amplo e de maior categoria, se contasse com uma arbitragem criteriosa e honesta.

Com excelente domínio de bola; evitando os lances duvidosos; procurando aproveitar ao máximo os tiros à cesta e os lances-livres; agindo com muita calma em todos os instantes, os brasileiros dominaram sempre as ações. Por várias vezes distanciaram-se no marcador. Quando os canadenses reagiam mal conseguiam igualar o placarde ou, no máximo, ultrapassá-lo por um ponto apenas. A prova maior do contrôle dos nacionais foi aquela cesta de rara felicidade, feita por Angelin nos últimos segundos, e que deu a vitória ao Brasil.

Naquela altura, os números nos favoreciam e os jogadores faziam o jôgo de bola na mão com eficiência; os canadenses tiveram a chance de aproximar-se; contaram com o juiz para empatar; e ainda assim sobrou controle, calma, para tentar o lance decisivo.

O juiz Togliatti, como ficou dito, foi parcial. Qualquer lance sem importância — se próximo ao "garrafão" brasileiro — era transformado em "foul", geralmente com dois lances a favor do Canadá. Uma falta dêsse gênero foi que permitiu o empate de 55x55. Com os brasileiros, porém, acontecia o contrário. Inúmeras faltas ficaram em branco, havendo caso de não se computar uma cesta e marcar, apenas, um lance-livre.

Mário Hermes, Algodão, Angelin e Godinho foram os melhores entre os do Brasil, enquanto que Pickel, Campbell, Pattinger e Wade apareciam melhor entre os do Canadá.

QUADROS E MARCADORES

BRASIL — Mário Hermes (13), Godinho (3), Tales (3), Algodão (13), Angelin (7), Almir (1), Alfredo (10), Zé Luiz (7), Mair e Raimundo. Total: 57.

CANADA — Pattinger (2), Pataky (6), Campbell (9), Ridd (2), Williams, Coulthard (6), Phibbs (4), Pickel (12), Wade (7) e Wearring (7). Total: 55.

Almir e Alfredo, Phibbs e Wade, foram desclassificados com 4 faltas.

EDITAL OLIMPICO

De HELIO LOBO, LUCIO GUIMARAES e LOURIVAL PEREIRA

(Conclusão da 12.ª pág.)

mente tida pelos entendidos como forte concorrente ao título olímpico de atletismo.

COLOCAÇÕES POR PONTOS

1.º) Estados Unidos, com 185,5 pontos;
2.º) União Soviética, com 64,5;
3.º) Tchecoslováquia, com 33;
4.º) Grã Bretanha, com 31;
5.º) Jamaica, com 29;
6.º) Alemanha, com 25,5;
7.º) Hungria, com 24;
8.º) Austrália, com 18,5;
9.º) Brasil, com 17;
10.º) Itália, com 16;
11.º) Finlândia, com 14;
12.º) Suécia, com 12;
13.º) França, com 10;
14.º) Nova Zelândia, com 9;
15.º) Venezuela e Dinamarca, com 4;
16.º) Japão, com 3,5;
17.º) Africa do Sul, com 2,5;
18.º) Noruega e Iugoslávia, com 2;
19.º) Rumânia, com 1,5;
20.º) Austria, Holanda e Argentina, com 1.

BASQUETEBOL

Estão programadas para hoje as seguintes partidas de basquetebol, correspondentes à segunda rodada do torneio: Hungria x Uruguai; México x Bulgária; Rússia x Finlândia; Egito x Chile; França x Cuba; Filipinas x Brasil e Argentina x Canadá.

OS RESULTADOS DE ONTEM

A rodada inaugural cumprida ontem ofereceu de um modo geral os seguintes resultados: México 66 x Filândia 48; França 92 x Egito 62; Brasil 57 x Canadá 55; Estados Unidos 66 x Hungria 48; Argentina 85 x Filipinas 59; Uruguai 53 x Tchecoslováquia 51 (na prorrogação); Rússia 64 x Bulgária 45 e Chile 53 x Cuba 52.

OS BRASILEIROS EM HELSINKI

De HELIO LOBO, LUCIO GUIMARAES, LOURIVAL PEREIRA

(Conclusão da 12.ª pág.)

da, embora — convém ressaltar — estabelecesse um novo "record" sul-americano para os duzentos metros...

OS ATIRADORES Jorge Mesquita de Oliveira e Alvaro José dos Santos Júnior, entre 51 adversários, obtiveram boas classificações, obtendo os 19.º e 33.º lugares, respectivamente. Isso na prova de tiro ao alvo, com pistolas livres.

NO ATLETISMO, Wilson Gomes Carneiro, Geraldo de Oliveira, José Teles da Conceição e Ary Façanha de Sá estarão tentando a classificação, dificílima diga-se de passagem, nos 4x100.

DIAS CHEIOS serão os de hoje e o de amanhã para os nossos atletas.

O basquete, hoje, novamente terá as honras do dia. Voltaremos a Place Tenis de Helsinki, às 17 horas de Helsinki, para enfrentarmos os que ontem foram batidos amplamente pelos argentinos.

Apesar dêsse resultado, entretanto, não podemos aceitar o favoritismo que já agora os críticos finlandeses querem nos presentear. Os filipinos são perigosos — e já temos provas disso, quando, num dos nossos primeiros treinos, sofremos uma derrota exatamente contra êsses que amanhã serão os nossos próximos obstáculos, que poderão decidir aliás sôbre a nossa permanência no Torneio Olímpico.

Os filipinos são jogadores valentes, violentos e bons saltadores.

Amanhã teremos os argentinos contra nós. Velhos adversários, que sempre têm levado vantagem em confrontos travados com a nossa bola ao cesto.

A natação fará hoje a sua apresentação oficial. Aram Boghossiam e Haroldo Lara serão os primeiros a cair nágua. E o farão para tentar a classificação nos 100 metros, de nado livre.

Dos resultados que obtiverem, dependerá a nossa classificação para as semi-finais que ainda serão corridas; e às finais que serão disputadas amanhã.

esgrima, amanhã, terá vários brasileiros empenhados em duelos pelo Campeonato Olímpico Individual, em provas de espada.

* * *

Nos saltos ornamentais, Milton Buzin, também amanhã, subirá ao trampolim tentando a habilitação para as disputas do segundo grupo de saltos de trampolim.

* * *

Jurdelina Deise de Castro, amanhã, outra vez, voltará a porfiar. Frente a atletas que vêm obtendo performances maravilhosas no salto em altura, a nossa paulista estará disputando as primeiras eliminatórias.

Os halterofilistas, por sua vez, começarão a trabalhar. Particularmente os meio pesados, e os de grande pêso.

A escalação do time do Fluminense

Para o embate de amanhã, à tarde, no Maracanã, com o Austria, o Fluminense apresentará Telê e Simões na ala direita. Essa será a única novidade do quadro tricolor para o prélio decisivo com o campeão austríaco pela "Copa Rio". Nas demais posições formarão os mesmos elementos que estiveram em ação quarta-feira última.

Assim o onze brasileiro ao menos de início contará com Castilho no arco; Pindaro, Pinheiro e Bigode como zagueiros; Jair, Didi e Edson como médios volantes encarregados da cobertura e apoio da ofensiva, enquanto que Telê, Simões, Marinho e Robson integrarão o ataque.

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte de equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, domingo, 27 do corrente mês, entre 5,30 e 6,30 horas da manhã.

PROGRAMA OLÍMPICO DE HOJE

8 hs. — *ESGRIMA — Em Westend — Espada — Prova por equipes — Semi-finais — Florete — Damas — Primeira rodada.*
9 hs. — *BASQUETEBOL — Tennispalatsi — Segundo dia.*
9 hs. — *TIRO — Juopalahti — De 9 a 12, tiro ao alvo artificial — Segunda parte — 100 disparos.*
10 hs. — *NATAÇÃO — Estadio de Natação —*
100 metros livres — Masculinos — Eliminatórias
200 metros nado de peito — Damas — Eliminatórias
Polo-Aquatico — Segundo dia.
10 hs. — *ATLETISMO — Estádio Olímpico —*
Decathlon 110 metros c. barreiras
Lançamento de peso — Damas — Eliminatórias
Decathlon — Lançamento de disco.
10 hs. — *LUTA GRECO-ROMANA — Messuhalli I.*
12 hs. — *HALTEROFILISMO — Messuhalli II — Peso leve.*
13 hs. — *VELA — 13 hs. Grandes Iates — Harmaja: 14.30 hs. — Classe dos monotipos olímpicos — Em Liuskasaari.*
15 hs. — *ATLETISMO — Estádio Olímpico —*
15.00 hs. — *Decathlon — Salto com vara*
15.10 hs. — *Lançamento do peso — Damas — Final*
15.30 hs. — *4x100 — Eliminatórias*
16.30 hs. — *1.500 metros — Final*
16.30 hs. — *Decathlon — Lançamento do Dardo*
17.00 hs. — *4x400 metros — Eliminatórias*
17.20 hs. — *200 metros — Damas — Final*
18.30 hs. — *Decathlon — 1.500 metros.*
16 hs. — *BASQUETEBOL — Tennispalatsi — Segundo dia.*
17 hs. — *NATAÇÃO — Estadio de Natação —*
100 metros — nado livre — Damas — Eliminatórias
100 metros — nado livre — Masculinos — Semi-finais
Polo-Aquatico — Segundo dia.
19 hs. — *HALTEROFILISMO — Em Messuhalli II — Pesos-Médios*
20 hs. — *LUTA GRECO-ROMANA — Em Messuhalli I.*

O PROGRAMA DE AMANHÃ

8 hs. — *ESGRIMA — Em Westend —*
8 hs. — *Espada — Prova Individual — Primeira rodada*
12 hs. — *Florete — Damas — Semi-finais.*
9 hs. — *TIRO — Em Malmi —*
9 hs. — 16 hs. — *Arma Livre — 120 disparos*
9 hs. — 15 hs. — *Tiro sôbre silhuetas — 30 disparos — Primeira parte.*
9 hs. — *BASQUETEBOL — Em Tennispalatsi — Terceiro dia.*
10 hs. — *NATAÇÃO — Estadio de Natação — Saltos de Trampolim — Homens — Primeiro grupo de Saltos.*
Polo-Aquatico — 3.º dia.
10 hs. — *LUTA GRECO-ROMANA — Em Messuhalli I — Finais.*
10 hs. — *ATLETISMO — Estádio Olímpico — Salto em Altura — Damas — Eliminatórias.*
13 hs. — *HALTEROFILISMO — Em Messuhalli II — Pesos-Semi-Pesados.*
13 hs. — *VELA —*
13.00 hs. — *Grandes Iates — Harmaja*
14.30 hs. — *Classe dos monotipos olímpicos — Liuskasaari.*
15 hs. — *ESGRIMA — Westend —*
15 hs. — *Espada — Prova individual — Segunda rodada*
19 hs. — *Florete — Damas — Finais.*
15 hs. — *ATLETISMO — Estádio Olímpico —*
15.00 hs. — *Maratona — Saída*
15.10 hs. — *Relay 4x100 — Damas — Eliminatórias*
15.20 hs. — *Salto de Altura — Damas — Final*
15.30 hs. — *Relay 4x100 — Semi-finais*
15.45 hs. — *Relay 4x400 — Semi-finais*
16.00 hs. — *10.000 metros — Marcha — Final*
17.00 hs. — *Relay 4x100 — Damas — Final*
17.10 hs. — *Relay 4x100 — Final.*
17.20 hs. — *Relay — 4x400 — Final.*
16 hs. — *BASQUETEBOL — Tennispalatsi — Terceiro dia.*
17 hs. — *NATAÇÃO — Estadio de Natação —*
200 metros — peito — Damas — Semi-finais
100 metros — livre — Homens — Final
Salto de Trampolim — Homens — Segundo grupo de saltos
100 metros — livres — Damas — Semi-finais
Polo-Aquatico
17 hs. — *CANOTAGEM — Taivallahti —*
10.000 metros kayaks e Canadenses — Finais
20 hs. — *HALTEROFILISMO — Messuhalli II — Pesos-Pesados.*
19 hs. — *LUTA GRECO-ROMANA — Messuhalli II — Finais.*

Informes e impressões sôbre a corrida de amanhã

1.º PAREO — AS 13,20 HS. — CR$ 30.000,00 — 1.800 MTS. — Recorde: 113", MAKI

Animais e Jóqueis	Ks	Cls	Retrospecto	Possibilidades	Tratadores
1—1 Surubiú, D. Moreira	56	20	1.º AL. Theóphilo-C.G.T.	Pode bisar	Gonçalino Feijó
2—2 Happy Boy, O. Ulloa	58	25	3.º AL. Galo-Cajagua	Bom rival	C. Pereira
3—3 Indiscreto, Castillo	58	25	UD AL. Master-Cangaçá	Excelente azar	Mário de Almeida
4 Theóphilo, E. Silva	52	35	2.º AL. Surubiú-C.G.T.	Em plena forma	Waldemar Costa
4—5 Caramuru, D. Silva	56	40	3.º AL. Olein-Colombiana	Séria adversária	W. Antanesi
6 Balsamo, L. Rigoni	58	40	Estreante	Não está no páreo	F. P. Schneider

2.º PAREO — AS 13,45 HS. — CR$ 55.000,00 — 1.400 MTS. — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

Animais e Jóqueis	Ks	Cls	Retrospecto	Possibilidades	Tratadores
1—1 Oceanus, O. Ulloa	55	20	1.º GL. Hoxley-Ipojucan	Difícil perder	Ernani Freitas
2—2 Curare, F. Irigoyen	55	20	1.º AL. Cabo-Acapulco	Vai apertar o n. 1	Juan Zuniga
3 Imaby, H. Urbina	55	50	1.º AL. Alvarado-Sidney Lass	Bom azar	João Antanesi
3—4 Targhi, L. Rigoni	55	25	1.º AL. Hope-Buril	Corredor, cuidado	Mário de Almeida
5 F. Carioca, Macedo	55	30	2.º AL. Okanama-Quiba	Deixou impressão	Henrique Souza
4—6 Buckingham, não corre	51	—	Estreante	Não correrá	Alcides Morales
7 Buril, não corre	51	—	3.º AL. Targhi-Hope	Não correrá	O. F. Reis
8 Beauo, não corre	51	—	1.º AL. Targhi-Hope	Não correrá	Idem

3.º PAREO — AS 14,10 HS. — CR$ 30.000,00 — 1.500 MTS. — Recorde: 93", BAKELITA

Animais e Jóqueis	Ks	Cls	Retrospecto	Possibilidades	Tratadores
1—1 Andorra, F. Irigoyen	54	20	2.º AL. Rochester-Karib	Continua cuidado	Nelson Gomes
" Rochester, E. Castillo	58	20	1.º AL. Andorra-Karib	Piorou a distância	Idem
2—2 Emceté, A. Nahid	53	25	1.º AL. Florete-Andorra	Anda voando êste	C. C. Cabral
3 Helge, A. Portilho	56	10	6.º AL. Emceté-Florete	Não está no páreo	L. Benitez
4 Bergamota, não corre	48	—	7.º AL. Vibrante-Falcão	Não correrá	Norival Linhares
3—5 Alezar, D. Moreira	56	32	1.º JE. Holocalis-Bom Destino	Volta regular	Gonçalino Feijó
6 Crando, não corre	56	—	1.º AL. Tarascon-Caranahy	Não correrá	Adolfo Cardoso
7 Junior, R. Marinho	57	60	1.º AL. Emceté-Florete	Não está no páreo	Ataliba Moreira
4—8 Vibrante, J. Tinoco	56	20	1.º AL. Falcão-Caranahy	Bom azar	W. G. Oliveira
9 Karib, L. Pinheiro	56	40	2.º AL. Rochester-Andorra	Turma "dura"	E. Pereira Filho
10 Elan, D. Silva	54	50	7.º AL. Arroz Amargo-Scaripes	Difícil	Cláudio Rosa

4.º PAREO — AS 14,35 HS. — CR$ 30.000,00 — 1.300 MTS. — Recorde: 80", NEW COMER

Animais e Jóqueis	Ks	Cls	Retrospecto	Possibilidades	Tratadores
1—1 Comuté, Red. Filho	50	30	2.º AL. My Lord-Don Euvaldo	Piorou a distância	G. Morgado
2 Lipe, não corre	56	—	1.º AE. Alvor-Harem	Não correrá	Cirilo de Souza
2—3 Fiasco, A. Portilho	54	20	5.º AL. My Lord-Incendiário	Difícil perder	Nelson Gomes
4 D. Euvaldo, J. Cunha	56	[illegible]	3.º AL. My Lord-Grumete	Muito falso	Celestino Gomez
3—5 Chado, D. Moreira	54	40	Estreante	Corredor, cuidado	Gonçalino Feijó
6 Tanganica, R. Marinho	56	40	7.º AL. My Lord-Incendiário	Não está no páreo	E. Pereira Filho
7 Farão, P. Souza	50	50	3.º AL. Morado-Ermo	Chance sofrível	Adair Feijó
4—8 Incendiário, J. Maximo	54	35	1.º AL. My Lord-Incendiário	Melhor para placê	Cláudio Rosa
9 Cabo Frio, P. Tavares	54	38	4.º AL. My Lord-Grumete	Bom no percurso	Mário de Almeida
10 Paraibuno, D. Silva	56	40	7.º AL. Cravador-Buena Dicha	Não cremos	W. Antanesi

5.º PAREO — AS 15 HS. — CR$ 48.000,00 — 2.200 MTS. — Recorde: 138", TORPEDO

Animais e Jóqueis	Ks	Cls	Retrospecto	Possibilidades	Tratadores
1—1 Escobar, [illegible]	48	20	2.º AL. Madrigal-Path Finder	Anda bem	Adair Feijó
" Elad, E. Castillo	51	20	2.º GL. Presidente-Accordeon	Muita chance	Idem
2—2 Guaruman, C. Calleri	54	30	2.º AP. Marshall-Manguarito	Bem na distância	Moacir Aguiar
3 Parthenon, F. Irigoyen	61	30	1.º AL. Marshall-R. Novarro	Difícil perder	Juan Zuniga
3—4 Madrigal, L. Rigoni	58	30	1.º AL. Path Finder-Zanzibar	Na linha de frente	Mário de Almeida
5 Foratin, C. Cunha	50	40	1.º AL. Estalo-Sol Bonito	Melhor para placê	C. Pereira
4—6 Carrilo, S.N.	51	35	4.º AL. Madrigal-Path Finder	Bom azar	Osvaldo Feijó
7 Gare, J. Marchant	52	30	10.º AP. Marshall-Manguarito	Bom relógio	Idem

6.º PAREO — AS 15,30 HS. — CR$ 100.000,00 — 1.600 MTS. — Recorde: 95"3/5, LORETTA
Prêmio "Rafael de Barros" — (Pista de grama)

Animais e Jóqueis	Ks	Cls	Retrospecto	Possibilidades	Tratadores
1—1 Retouche, L. Rigoni	61	20	1.º AL. Jocosa-Sidon	Novamente fôrça	Mário de Almeida
" Eulora, O. Ulloa	58	20	2.º AP. Sidon-Goldena	Vai ajudar	Idem
2—2 Sidon, E. Castillo	60	25	3.º AL. Retouche-Jocosa	Ótima para a dupla	Luis Tripodi
3 Tereza, A. Araújo	60	40	1.º AP. Sidon-Goldena	Bom placê	Henrique Souza
3—4 La Fontaine, Narduni	62	25	1.º GP. Lord Arthur-Gatillo	Uma das fôrças	Osvaldo Feijó
5 Lenora, D. Moreira	56	30	2.º GL. Fedora-Bonito Bee	Pode assustar	Gonçalino Feijó
4—6 Acrópole, não corre	52	—	1.º AL. Vigorosa-Chula	Não correrá	Juan Zuniga
7 Arisane, F. Irigoyen	56	40	2.º AL. Hosco-Buanacoll	Chance regular	Idem

7.º PAREO — AS 16 HS. — CR$ 40.000,00 — 1.300 MTS. — Recorde: 80", NEW COMER

Animais e Jóqueis	Ks	Cls	Retrospecto	Possibilidades	Tratadores
1—1 Gildinha, P. G. Silva	56	30	1.º AL. Pele-Araruama	Muita chance	Miguel Gil
2 Afra, M. Henrique	56	60	11.º AE. Los Angeles-Xelindo	Não está no páreo	W. T. Souza
3 Amaral, R. Marinho	56	35	5.º GL. Nikola-Granada	Só como surprêsa	P. Gusso Filho
2—4 Tupy, A. Rosa	56	30	11.º GL. Nikola-Hacienda	Uma das fôrças	Alvaro Rosa
5 Joncho, P. Tavares	56	60	8.º AL. Pele-Araruama	Fraquinha	W. Costa
6 Shamelka, C. Calleri	56	50	7.º AL. Palatira-Arroyo	Não cremos	R. P. Carvalho
3—7 Vendetta, A. Araújo	56	40	3.º AL. Delia-Nora	Bem na turma	Celestino Gomez
8 Neva, não corre	56	—	5.º GL. Diamanda-Gildinha	Não correrá	F. P. Schneider
9 Encantada, D. Silva	56	30	7.º AM. Nadica-Plegas	Não está no páreo	C. Ferreira
4—10 Nora, L. Rigoni	56	20	3.º AL. Pele-Araruama	Bom azar	José Lourenço
11 Tiola, L. Maurras	56	60	2.º AL. Elegia-Pilhéria	Paradora	F. Pereira
12 Rancia, A. Alves	56	70	6.º AL. Araruama-Guadalquivir	Não está no páreo	Adair Feijó
13 Duri, M. Coutinho	56	60	3.º GL. Plegas-Pancada	Não cremos	Moacir Aguiar

8.º PAREO — AS 16,30 HS. — CR$ 40.000,00 — 1.400 MTS. — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

Animais e Jóqueis	Ks	Cls	Retrospecto	Possibilidades	Tratadores
1—1 Kantar, O. Ulloa	56	20	2.º AL. Coronel-Usastro	Chance primária	Hélio Soares
" El Glu, J. Portilho	56	20	6.º AL. Coronel-Usastro	Difícil	Idem
2 Elegal, não corre	56	—	8.º AP. Halloween-Sarwas	Não correrá	Cirilo de Souza
2—3 Egil, E. Castillo	56	30	5.º AL. Coronel-Kantar	Para muito no fim	Adair Feijó
4 Borlando, C. Calleri	56	30	11.º GL. Pando-Egil	Chance nula	Moacir Aguiar
5 Coronel, D. Ferreira	56	30	4.º AE. Crosby-Kantar	Não está no páreo	Inácio de Souza
3—6 Usastro, A. Vieira	56	40	2.º AL. Coronel-Kantar	Correndo bem	M. J. Oliveira
7 Iaol, A. G. Silva	56	50	5.º AL. Coronel-Kantar	Serve como azar	Miguel Gil
8 Andirobá, não corre	54	60	2.º AL. Amora-Frania	Não correrá	Alvaro Rosa
4—9 Citor, L. Rigoni	56	40	1.º AP. Pena-Criterium	Volta bem	Reduzino Freitas
10 Parnaso, A. Rosa	56	35	10.º AL. Coronel-Kantar	Pode surpreender	Armando Rosa
11 Seu Acacio, J. Tinoco	56	40	6.º GL. Pando-Egil	Melhorou muito	E. Morgado

9.º PAREO — AS 17 HS. — CR$ 50.000,00 — 1.600 MTS. — Recorde: 95"3/5, LORETTA
VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres (Handicap Especial) Grama

Animais e Jóqueis	Ks	Cls	Retrospecto	Possibilidades	Tratadores
1—1 Hosco, R. Ribeiro	52	25	1.º AL. Arcane-Reveur	Perigoso	Justo Perez
" Arrecife, A. Araújo	52	25	Estreante	Bom reforço	Idem
2 Cerano, A. Alvim	52	40	9.º AL. Bonelia-Tiroila	Volta regular	Levi Ferreira
2—3 Panchito, F. Irigoyen	55	25	1.º AL. Tiroila-La Coruña	Tinindo	Juan Zuniga
4 Shabeur, J. Marchant	52	40	12.º AL. Panchito-Tiroila	Não está no páreo	Celestino Gomez
5 La Coruña, S.N.	50	50	2.º AL. Panchito-Tiroila	Vai leve, cuidado!	Mário de Almeida
3—6 Quebec, não corre	58	—	Não correrá	Não correrá	Idem
7 Rex, D. Moreira	52	30	2.º AP. Rever-Bob-Anona	Excelente rival	Gonçalino Feijó
8 Presidente, Castillo	52	35	5.º AP. Panchito-Viperus	Na grama corre	Adair Feijó
4—9 Cyrano, C. Cunha	52	30	12.º GL. P. Fisher-Farino	Tem bom privado	C. Rosa
10 Cumbo, J. Tinoco	49	40	5.º AL. Panchito-Tiroila	Anda bem	C. Pereira
11 Tucano, O. Ulloa	51	30	2.º GL. P. Fisher-Fernão	Não acreditamos	Levi Ferreira
" Espanhol, R. Macedo	48	50	4.º AL. Lord Arthur-La Fontaine	Vai ajudar	F. P. Schneider

PAREOS DO "BETTING": Sétimo — Oitavo — Nono

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 - s. 607/12 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco 106 8 - 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 328 — Tels. 42-2992 — 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Advocacia Cível e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel.: 52-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Edifício City — Av. Rio Branco, 85 - 8.º and. - s. 809 — Telefone: 23-5868.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s. 407 — Tel. 52-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 27-8583

DR. SAMIONI FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco 108/102 s. 1011, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7876 e 26-8245

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º and. — Tels. 42-2187 e 26-0218

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6654

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-0646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSE' HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels.: 23-2220 - 46-1801 - 22-8054.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha 26 - 2.º and. — Das 9.30 às 12 horas — Telefone: 42-9038

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia 799 - 2.º and. - sala 204 - Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1104 — Res. 22-8987.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México 41 - 9.º and. - Grupo 903 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 46-2696 — 28-7802

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia — Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247-25-2849

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as. 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 — Tel.: 42-5333 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0880

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512/3 — Telefones 22-9797 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1083 — 38-0098

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and. - salas 527-8 - Edifício Darke — Tels. 52-5074. Residência 32-8017 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-2085 — Com hora marcada — Tels. 32-2219 e 37-7184.

Com a desistência do Penarol, o Corintians está classificado para a final da "Copa Rio"

DIFICULDADES PARA O REGRESSO — HELSINKI, 25 — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A falta de transportes impede a saída do quadro de futebol do Brasil da Finlândia, no dia vinte e oito do corrente. A ida para Paris sòmente deverá realizar-se dia trinta. Por outro lado, os atletas brasileiros que receberam convites para exibições em diversas cidades européias, estão na dependência de transporte, uma vez que preliminarmente os convites foram aceitos. Todavia, removida a dificuldade, já está assentada, de pedra e cal a temporada na Bélgica.

MOVIMENTO PARA QUE TOGLIATTI NÃO DIRIJA MAIS JOGOS DO BRASIL

A C.B.D. DEPOSITOU NO BANCO DO BRASIL AS IMPORTÂNCIAS REFERENTES ÀS QUOTAS DAS ENTIDADES QUE PARTICIPARAM DA "COPA DO MUNDO" – FALTA PAGAR A QUOTA DA FIFA

Alfredo à testa do movimento - Lembrando o Pan-Americano de Buenos Aires

HELSINKI, 25 — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os jogadores brasileiros, liderados por Alfredo, apelaram junto aos dirigentes da C. B. D. e do Comité Olímpico Brasileiro, para que o juiz italiano Togliatti, não mais apite jogos do Brasil.

Os rapazes do basquetebol, muito embora contentes com o triunfo sôbre o Canadá, mostram-se revoltados com a manifesta parcialidade de Togliatti. Os mais veteranos recordam que no Pan-Americano, em Buenos Aires, aquêle árbitro teve atuações tão parciais quanto a de hoje, sempre visando o prejuízo do "five" brasileiro.

A VITÓRIA NO PRÉLIO DE HOJE SIGNIFICARÁ A CLASSIFICAÇÃO

Valor do "match" desta tarde com os filipinos — O porque da derrota dos adversários dos brasileiros diante dos argentinos — O jôgo de amanhã com os platinos —

DAIUTO — ANGELIM — ALFREDO — ALGODÃO
Em companhia do treinador olímpico de 48, hoje também em Helsinki, três bons bualores da seleção nacional

HELSINKI, 26 — (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Brasil estará classificado para a parte final do Campeonato Olímpico de Basquetebol se, logo mais, derrotar a equipe das Filipinas, seu segundo adversário no "Grupo C".

Obtendo duas vitórias, mesmo que surja um resultado desfavorável frente aos argentinos (o jogo será amanhã) estarão os brasileiros credenciados para as finais. Na hipótese de um revés, restará o prélio com a Argentina para decidir a sorte da equipe.

DESFALQUES À VISTA

Além de Bombarda — titular — que está com um dos joelhos engessados, e de Braz, que ainda não obteve autorização médica para atuar, surge o caso de Godinho. Se fôr constatada fratura, estará definitivamente afastado. Se tal não ocorrer, ainda restará o perigo de não poder atuar de imediato, talvez nem mesmo amanhã.

BONS ADVERSARIOS

Os filipinos não podem ser julgados pelo revés frente aos argentinos. Perderam inicialmente quatro de seus titulares e não puderam oferecer grande resistência. Hoje, deverão jogar muito melhor.

QUADRO DO BRASIL

Desde que se confirme a ausência de Godinho, o quadro deverá iniciar com Mario Hermes e Algodão; Alfredo, Almir e Angelim. Desta feita, estarão na expectativa Tião e Rui de Freitas que ontem não chegaram a jogar.

BRASIL x ARGENTINA AMANHÃ

Amanhã os brasileiros voltarão à quadra, desta feita para dar combate ao "five" argentino Campeão do Mundo.

A peleja de amanhã apresenta-se como das mais difíceis para os brasileiros de vez que, além de virem precedidos da fama de campeões mundiais de bola ao cesto, os portenhos têm apresentado boas performances nos treinos realizados.

Como se isso não bastasse, os argentinos deram ontem, uma mostra do seu poderio derrotando por larga margem de pontos a representação das Filipinas, nossa adversária de hoje.

A arbitragem

A Comissão de Arbitragem da "Copa Rio" designou o árbitro português Joaquim Campos para a direção do prélio Fluminense x Austria. Dicksen e Jones serão os auxiliares.

OCWIRCK
Será o "pivot"

PISCHLER SUBSTITUIRÁ MELCHIOR I

Fischler na extrema direita em substituição a Melchior I é a única modificação a ser efetuada no quadro do Austria para a peleja com o Fluminense amanhã no Maracanã.

PARA A PRORROGAÇÃO

Os austríacos teceram elogios ao futebol posto em prática pelo Fluminense, entretanto não escondem as esperanças de uma vitória nessa fase final de classificação. Todos esperam vencer a peleja dentro do tempo regulamentar e levar a melhor posteriormente na prorrogação.

O QUADRO

Para a peleja o Austria formará com: Schweda; Stoltz e Kowanek; Schleger, Ocwirck e Swoboda; Pischler, Kominek, Huber, Stengpal e Aurednick.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 791 — SÁBADO-DOMINGO, 26-27 DE JULHO DE 1952

CARTAZ OLÍMPICO

De HÉLIO LOBO LUCIO GUIMARÃES e LOURIVAL PEREIRA

N.º IX - 26 de julho de 1952

Tiro

Na competição de tiro, Léo H. Benner, dos Estados Unidos, ganhou a prova de tiro livre de pistola, com 553 pontos. O segundo lugar coube ao espanhol Leon com 550 pontos e em terceiro figurou o húngaro Balogh com 549 pontos.

HALTEROFILISMO

O russo Udodov igualou o "record" do mundo, em pesos e halteres, de "arraché" com dois braços, na categoria dos pesos-galo. Todavia, foi necessário a Udodov repetir a façanha por duas vêzes, pois o júri não aceitou a primeira experiência alcançada pelo atleta soviético que marcara 97 quilos e 500. No total dos 3 movimentos, com 315, Udodov logrou bater o "record" olímpico de 307,5, estabelecido em 1948 pelo americano Pietro.

ESGRIMA

Os Estados Unidos eliminaram a Rússia na mais renhida das provas de espada realizadas ontem, em cumprimento à primeira rodada do torneio olímpico de esgrima. Rússia, Brasil, Austrália, Egito, Venezuela, Polônia e Portugal foram eliminados, enquanto se classificavam para a segunda rodada: Suécia, Grã-Bretanha, Itália, Estados Unidos, Suiça, Hungria, Dinamarca, Bélgica, Luxemburgo, Finlândia, França e Noruega.

Futebol

Iugoslávia, Hungria, Suécia e Alemanha são os paises que estão classificados para as semi-finais do Torneio de Futebol.

Hoje, será sorteada a tabela para essa fase do torneio.

—

No embate de ontem, travado no Estádio Olímpico, ainda na série de quartas de finais, a representação da Iugoslávia bateu a da Dinamarca por 5 a 3. Já no primeiro tempo os "itchs" venciam por 3 a 0.

DE TAJIMA A ADEMAR

Tajima era o campeão mundial do salto triplo até oito meses atrás, quando Ademar Ferreira da Silva ultrapassou sua marca, na pista do Fluminense durante as disputas do troféu Brasil.

O atleta japonês intensificou seus treinamentos para a reconquista do record. Ademar, entretanto, progredindo dia a dia, culminou essa progressão com a conquista da medalha de ouro olímpica, ampliando a distância obtida anteriormente.

Ontem, o recordista recebia um telegrama que o comoveu deveras. Era uma mensagem de saudações pelo grande feito, que lhe enviara Tajima, ora no Japão. Um documento, o reconhecimento de um outro campeão.

Pentatlo moderno

Após a realização das provas de equitação, esgrima, tiro, natação e o "cross country", pelo Pentatlo Moderno, a Hungria sagrou-se campeã olímpica com 166 pontos. Com 182 pontos, classificou-se a Suécia, seguindo-se à Finlândia, Estados Unidos e Rússia, respectivamente com 213, 215 e 273 pontos. O Brasil foi o sexto colocado

Individualmente, o policial e carpinteiro Lars Hall, da Suécia, foi o vencedor com 32 pontos. Sua atuação no pentatlo foi a seguinte: 1.º em equitação; 7.º em esgrima; 15.º em tiro, 1.º em natação e 8.º nos 4 mil metros com obstáculos. O segundo posto na classificação individual pertenceu ao húngaro Benedek com 39 pontos. Nas demais posições figuraram, Szondi (Hungria), Novikov (Rússia) e Maonnen (Finlândia).

Na última prova da competição, o "cross country" foi vencido por Mac Arthur, dos Estados Unidos com 11'20" 4/10.

ATLETISMO

Repetem-se nas disputas atléticas as quebras de "records". Marcas olímpicas e mesmo mundiais vêm sendo diariamente derrubadas com espantosa facilidade. O fato, obviamente, coloca em evidência o alto índice técnico atual do esporte-base.

Na jornada de ontem (a sexta), o principal feito sem dúvida teve como protagonistas dois atletas da ilha de Jamaica. George Rhoden e H. Mc Kenley classificaram-se nessa ordem, após correrem os 400 metros da prova em menos de 46", ambos com o mesmo tempo de 45" 9/10, ou seja, ultrapassando em 7/10 de segundo a marca olímpica de William Car (1932) e Arthur Wint (1948) e se aproximando de 1/10 de segundo do "record" mundial (marca de Rhonden). O terceiro lugar pertenceu ao americano Ollie Matson. Registre-se também que o antigo recordista Arthur Wint (Jamaica) figurou em quinto lugar com o tempo de 47" 6/10.

Outrossim, a disputa dos 3 mil metros (steeple) teve um grande desfecho com a inesperada vitória do americano Horace Ashenfelter, que com o tempo de 8' 45" 4/10 quebrou a marca olímpica de 8' 51", que êle mesmo, dias antes, havia superado, quando das eliminatórias para a prova. Nas duas posições seguintes formaram Vlademir Kazantzew, da Rússia, com 8' 51" 6/10, em 2.º, e John Disley, da Grã-Bretanha, em 3.º, com 8' 51" 8/10. Contudo, é de justiça ressaltar-se que os seis primeiros colocados nessa prova lograram bater o antigo "record" olímpico, que pertencia ao finlandês Vuiso Hollo desde 1936.

Nos 200 metros da série semi-final para damas, Marjorie Jackson, da Austrália, estabeleceu novo record mundial ao vencer a primeira série com o tempo 23"4/10. A antiga marca pertencia a Stella Walsiewicz, da Polônia, com 23"6/10, desde 1935. Na outra série eliminatória, a russa Khnykina foi a vencedora. Contudo, Cripps, da Austrália, segunda colocada nessa série e bem assim Brouwer, da Holanda (e naturalmente as duas vencedoras), lograram superar a antiga marca olímpica de 24"4/10 da holandesa Blankers.

Nas duas semi-finais dos 1.500 metros ontem realizadas, o finlandês Johansson com 3'45"4/10 e o luxemburguês Barthal com 3'50"4/10 foram os atletas que estiveram em evidência e demonstraram qualidades para hoje lutarem pelo primeiro lugar na final, juntamente com dois americanos, dois alemães, dois suecos, um australiano, um francês, um britânico e um norueguês.

Por seu turno o desenvolvimento do decatlon apresenta sólida opção de vitória para os americanos e nessa hipótese será a décima terceira por êles obtida nos presentes jogos olímpicos.

Pelo andamento das provas já disputadas e bem assim pelas credenciais que possuem, os ianques dificilmente o decatlon será vencido por um atleta de outra nacionalidade, uma vez que nas cinco provas já disputadas surgem nada menos de três americanos como líderes, como veremos a seguir.

Bob Mathias, vencedor em 1948 possui claro avanço sôbre os seus demais competidores. Totaliza êle 4.367 pontos. Milton Campbell com seus 18 anos é o segundo colocado com uma margem de 258 pontos do ponteiro e recordista mundial. Em terceiro lugar figura Simons. Após a realização dessa jornada, a classificação oficiosa, por nações apresenta os Estados Unidos como líder absoluto e com esmagadora vantagem sôbre os demais paises, principalmente sôbre a Rússia, anterior-

(Conclui na 11.ª pág.)

Tudo se complicou para Ademar Ferreira da Silva, depois de sua façanha, que fêz vibrar um estádio lotado. Até mesmo o mais simples e fácil: o vestir o macacão depois da competição. Os finlandeses não paravam de aplaudi-lo, os jornalistas cercavam-no. Ademar tinha que atender a todos, suportar tudo com fleugma e elegância. Era difícil, muito mais complicado do que êle pensava (confessou mais tarde) ser campeão do mundo. (Fotos de nossos enviados especiais).

Este foi o pulo decisivo de Ademar. O que lhe valeu o título olímpico, e o quarto recorde mundial superado no mesmo dia. Com êste salto êle passou a ser chamado o Homem-Canguru do Universo. E o Brasil ganhou a sua primeira medalha de ouro no atletismo.

Ademar já era campeão. Geraldo de Oliveira, que em 1948 levara a Londres as mesmas esperanças, agora bem veterano, homenageia, bem à moda da casa, aquêle que já foi seu "calouro", o paulistinha que, em 1948, tinha apenas 21 anos, e foi décimo colocado no salto triplo. Geraldo, no mesmo dia em que Ademar brincava com os recordes mundiais, atingia o sétimo lugar, com uma performance razoável.

NO RECIFE O SPORTING

Para enfrentar o Esporte Clube Recife amanhã, a delegação do Sporting deixou o Rio ontem às dezoito horas com destino a Recife. Os componentes da delegação lusa compareceram antes ao Itamarati para agradecer as atenções recebidas no Brasil.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Internacional — Paraguai em Assunção Cerro Porteño local x America

Campeonato Bancário — Às 15.15: G E B Cruzeiro do Sul x A. A. Banco de Itajubá; A. A. Banco Mineiro x Banco Oliveira Roxo A. C.; e A. C. Caixa Econômica x A. A. Banco Português do Brasil

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro de Juvenis — S. Paulo, em Santos — às 19.30: Estado do Rio x Paraná; às 20.30: São Paulo x Rio Grande do Sul; às 21.30: Distrito Federal x Minas Gerais.

PUGILISMO

Temporada Internacional — São Paulo, no Ginásio do Pacaembu: Arnaldo Pacheco x Paulo Sacomam e Baltazar Alonso (espanhol) x Luiz Ibarra (argentino).

TENIS

Torneio Internacional — São Paulo, em Santos, entre paulistas, cariocas e raquetistas Ampom (Filipinas) e Richardson (Estados Unidos).

Campeonato Brasileiro Juvenil e Infantil — Tendo cariocas e paulistas como grandes favoritos, com jogos nas quadras do Country Club e do Caiçaras, a partir das 15 horas.

AMANHÃ

FUTEBOL

Copa Rio — Às 15.30, no Estádio do Maracanã: Fluminense x Austria, última semi-final da Série do Rio.

Internacionais — Em Recife: Esporte, local x Sporting (Portugal); Paraguai, em Assunção: Olimpia, local x América, do Rio; Venezuela, Caracas: Lassale, local x Botafogo, do Rio.

Interestadual — Estado do Rio em Campos: Americano, local x Bonsucesso, do Rio.

Campeonato de Segunda Categoria — Às 15.15: Benfica x Cacique; Torres Homem x Nova América; Dramático x Mavilis; Sampaio x Atlis; Anaiá x Oposição; Manufatura x União; Del Castilho x Unidos de Ricardo; Valim x Anchieta; Corintians x Oriente; S. José x Guanabara; Distrito x Cruzeiro e Realengo x Cosmos.

BASQUETEBOL

Campeonato Brasileiro de Juvenis — S. Paulo, em Santos: às 19.30: Estado do Rio x Rio Gde. do Sul; às 20.30: Minas Gerais x Paraná; às 21.30: S. Paulo x Distrito Federal.

Inter-Clubes — Na quadra do Clube de R. S. da Aeronáutica: Juvenis — às 16 horas — Nacional x Star e às 17 horas: Grêmio Eurico Rabelo x Imperial. Feminino — às 13 horas — Fluminense x Madureira A.C. "A"

TENIS

Campeonato Brasileiro de Juvenil e Infantil — Pela manhã e à tarde, nas quadras do Country Club e nas do Caiçaras.

Torneio Internacional — São Paulo, Santos, com a presença de Richardson (Estados Unidos) e Ampom (Filipinas), além de equipes carioca e paulista.

HIPISMO

Competição Interestadual — Estado do Rio, em Niterói (Saco de S. Francisco) — às 13 horas: Prova "Américo Drott Fontenelle" e às 14.30 Prova "General Amaulio Silva Rocha".

NATAÇÃO

I Concurso Oficial de 52/53 — Às 10 horas na piscina do Bangu para a categoria de Infanto-Juvenis.

VOLEIBOL

Campeonato Juvenil — Às 10 horas: Riachuelo x Grajaú Tenis, na "Academia"; América x Vasco da Gama, em Campos Sales; Flamengo x Tijuca Tenis, na Gávea e Jequiá x Botafogo, na Ilha do Governador

CICLISMO

Volta do Morro do Pinto — Promovida pelo E. C. Dramático, aberta a qualquer tipo de concorrente e com início previsto para as 8.30.

XV Circuito de S. Pedro — Promovido pela U. C. E. será efetuado na Estação do Encantado, com início às 13 horas.

ATLETISMO

Volta do Morro do Pinto — No citado local, promovida pelo E. C. Dramático, serão efetuadas duas corridas rústicas: às 8.35 para juvenis; e às 9.30, para adultos.

GODINHO COM SUSPEITA DE FRATURA NO PÉ DIREITO

HELSINKI, 26 (De Lourival Pereira, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Godinho será submetido, hoje, a raio X, a fim de ficar constatado se sofreu fratura no pé direito.

Ontem, quando os brasileiros extravazavam a sua alegria pela vitória frente ao Canadá, Godinho prendeu o pé num banco e caiu para frente. A dôr sentida foi tão forte que o jogador chegou a perder os sentidos. Socorrido, teve o pé imediatamente enfaixado, ficando para hoje o diagnóstico final.

BOMBARDA E BRAZ

Enquanto isso, Bombarda — que sofreu derrame no joelho — sòmente amanhã poderá tirar o gesso e saber se terá ou não condições para atuar nos próximos jogos (se nos classificarmos). Braz — o terceiro homem contundido — apresenta melhoras, embora ainda esteja com a mão enfaixada.

OS BRASILEIROS EM HELSINKI

De HELIO LOBO LUCIO GUIMARAES LOURIVAL PEREIRA

A tempestade que, anteontem, parecia ter atingido e arrasado a delegação olímpica brasileira em Helsinki, parece ter cessado. A bonança desejada e esperada, por todos, chegou ontem.

Bons resultados (melhores não poderíamos pretender) foram obtidos pelos nossos vários representantes que estiveram em ação.

O basquete, inegavelmente, foi o grande herói do dia. Triunfo maiúsculo, o dos nossos rapazes, exatamente o reverso da medalha, daquela tarde infeliz e desastrosa da véspera, no futebol.

Com a vitória de ontem, saímos auspiciosamente de uma autêntica "negra", numa série de melhor de três olímpica. Pois desde 1936 enfrentamos o Canadá, no basquete olímpico.

O triunfo consagrador e dramático de ontem foi o segundo que obtivemos. Em 1936, em Berlim, fomos derrotados; em 1948, em Londres triunfamos.

EM PLANO IMEDIATO vem a nossa equipe do pentatlo moderno. Ela que conseguiu, no cômputo final, alcançar, entre várias dezenas de concorrentes, a sexta colocação.

Brilharam os nossos militares, conseguindo classificar o conjunto brasileiro de pentatlo acima de paises como a Itália, Argentina, Grã Bretanha, França, Portugal, Uruguai, Suiça e México.

Essa classificação, aliás, ratifica atuações anteriores cumpridas, em vários paises, na disputa de vários torneios internacionais, pelos brasileiros.

• O POLO AQUATICO, em plano inferior, não decepcionou, enfrentando a seleção espanhola, que joga o terceiro "water polo" do mundo.

Esteve, inclusive, bem perto do triunfo, só não o conseguindo pela falta de sorte e pontaria nos arremessos a goal. No entanto o "score" de 3x2, frente a um adversário da categoria da Espanha, não pode desmerecer de forma alguma uma equipe que chegou a ser considerada por nós sem índice olímpico.

Amanhã, contra a representação portuguesa, teremos uma excelente oportunidade de ainda disputarmos a etapa final do Torneio Olímpico de Water Polo.

E cremos que não será difícil, uma vez que os portuguêses são apontados como de nível técnico inferior ao nosso.

• • •

DEISE DE CASTRO, foi mais infeliz. Caindo numa série de grandes campeãs, de velocistas extraordinárias, Jurdelina Deise de Castro foi logo desclassifica-

(Conclui na 11.ª pág.)

Telê e Simões na ala direita a novidade do time tricolor

(VIDE TEXTO NA PÁGINA ONZE)